Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official
João Pessôa —::— Parahyba
Rua Duque le Caxias

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

DIRECTOR:
ORRIS BARBOSA
GERENTE:
FRANCISCO SALLES

ANNO XLIV | JOÃO PESSÔA — Quarta-feira, 26 de agosto de 1936 | NUMERO 188

PROMOÇÕES E EFFECTIVAÇÕES NA POLICIA MILITAR DO ESTADO

Como homenagem ao Dia do Soldado, o governador Argemiro de Figueirêdo assignou hontem, varios actos, por suggestão do dr. José Mariz, secretario do Interior e indicação do coronel Delmiro de Andrade, commandante da Policia Militar do Estado, promovendo e effectivando officiaes da brilhante e disciplinada corporação.

Assim, foram effectivados os seguintes officiaes: no posto de major os commissionados Elias Fernandes e Guilherme Falconi Nicodemi; no de capitão os commissionados Jacob Guilherme Frantz e Antonio Pereira Diniz; no de 1.º tenente o commissionado Lino Guedes dos Anjos; no de 2.º tenente os commissionados João Elpidio da Cunha, Sebastião Mauricio da Costa, Renovato Gonçalves da Silva Junior, João Eduardo Pereira e Caetano Julio; e promovidos os seguintes: no posto de capitão os 1.os tenentes José Gadelha de Mello, Adhemar Naziazeni, Manuel Arruda de Assis e Severino Alves de Lyra; no de 1.º tenente, os 2.os tenentes Antonio Correia Brasil, Severino Bernardo Freire, Francisco Pedro dos Santos, José Castor do Rêgo, Manuel Coriolano Ramalho e Antonio Benicio da Silva.

Todos estes actos do Govêrno repercutiram sympathicamente no seio da nossa brava Policia Militar, pois os mesmos vieram alcançar, com justiça, elementos de reaes serviços prestados á ordem publica.

O natalicio do deputado Pereira Lira

Agradecendo as felicitações que lhe enviára o governador Argemiro de Figueirêdo, por occasião do transcurso do seu anniversario natalicio, verificado a 23 deste mês, o deputado Pereira Lira, 1.º secretario da Camara Federal, e "leader" da nossa bancada naquella Casa de Congresso, transmittiu a s. excia. o seguinte despacho telegraphico:

"Rio, 24 — Governador Argemiro de Figueirêdo — Palacio da Redempção — Muito obrigado pela gentileza do seu telegramma de felicitações pela passagem do meu anniversario. Cordial abraço — JOSE' PEREIRA LIRA".

Um telegramma do ministro Marques dos Reis ao governador Argemiro de Figueirêdo

Sobre o pedido do governador Argemiro de Figueirêdo de transferencia para este Estado do telegraphista José Neves Pacote, por solicitação deste a s. excia., o ministro Marques dos Reis respondeu ao chefe do govêrno nos termos subsequentes:

"Rio, 24 — Governador Argemiro de Figueirêdo — Palacio da Redempção — Attendendo a solicitação de v. excia. foi transferido para a Directoria Regional deste Estado o telegraphista José Neves Pacote. Saudações — Marques dos Reis, ministro da Viação.

Inspectoria Fiscal da Fazenda Estadual

Em virtude do novo serviço de fiscalização nas repartições do interior do Estado, mandado proceder pela Secretaria da Fazenda, o dr. Isidro Gomes, titular daquella pasta, resolveu determinar, em data de hontem, que a Inspectoria Fiscal da 1.ª zona, a cargo do sr. José da Cunha Lima, tenha séde na cidade de Guarabira, até ulterior deliberação.

O DIA DO SOLDADO

Como decorreram as solennidades de hontem — No quartel da Policia Militar do Estado — Apposto o retrato do governador Argemiro de Figueirêdo

A's 6 horas de hontem, iniciando o programma das solennidades militares em homenagem ao "Dia do Soldado", promovido pelas tropas da guarnição federal aquarteladas nesta capital, verificou-se o hasteamento da Bandeira Nacional, na fachada do Quartel do 22.º B. C., em Cruz das Armas, formando na occasião duas companhias de fuzileiros e a Cia. de Metralhadoras.

A banda de musica executou o Hymno Nacional enquanto toda a tropa em linha prestava continencia ao pavilhão do Brasil.

O DESFILE

Sob o commando do major João Moraes Niemeyer, formaram para o desfile pela cidade em homenagem ao Duque de Caxias, a 1.ª Companhia, a Cia. Quadro e a Cia. de Metralhadoras do 22.º B. C. e a banda de musica daquelle batalhão.

Commandou a Cia. Quadro o tenente Raymundo Alves Gomes, tendo esta unidade formando em três pelotões.

O desfile teve inicio ás 8 horas, no Quartel de Cruz das Armas, pelas Trincheiras, contornando a praça João Pessôa e descendo até á praça Anthenor Navarro, dahi regressando ao mesmo quartel.

O COMPROMISSO DOS NOVOS CONSCRIPTOS

No pateo interno do Quartel do 22.º B. C. teve logar, ás 10 horas, a solennidade do compromisso e juramento á Bandeira dos novos conscriptos deste anno.

A esse acto compareceu toda a officialidade da guarnição federal aquartelada nesta cidade, formando, na occasião, as tropas que tomaram parte na parada.

Pronunciado pelo tenente Clovis N. Costa, ajudante do Batalhão, os recrutas repetiram perante o Pavilhão Nacional e com a continencia de estylo, o seguinte compromisso:

"Incorporando-me ao Exercito Brasileiro, — prometto cumprir rigorosamente — as ordens das autoridades a que estiver subordinado, — a respeitar os superiores hierarchicos, a tratar com afeição os irmãos de armas e com bondade os subordinados, e a dedicar-me inteiramente ao serviço da Patria, cuja honra, integridade e instituições defenderei com o sacrificio da propria vida".

A LEITURA DO BOLETIM REGIMENTAL

Após a ceremonia do juramento á Bandeira pelos novos conscriptos ao 22.º B. C. o tenente Clovis Costa leu o seguinte boletim:

"Quartel em João Pessôa, 25 de agosto de 1936. — Para conhecimento da Guarnição, do Batalhão e devida execução, publico o seguinte:

BOLETIM REGIMENTAL
N.º 208

Primeira parte — Uniforme 5.º
I — Dia do Soldado:

Fixando a data de hoje, como o dia do soldado, quizeram as altas autoridades militares, dar um testemunho publico do alto apreço em que são tidos os serviços prestados por aquelle que foi o soldado-padrão. Em meio do torvelinho das paixões politicas desenfreadas, Caxias teve a antevisão do cháos em que se afundaria o Brasil, se um pulso forte não resguardasse as forças armadas de se imiscuirem na politicagem. Amparado na sua energia mascula e servido pelas virtudes do soldado de escól, elle foi a muralha contra a qual se vinham inutilizar as manobras insidiosas dos que procuravam envolver o Exercito no facciosismo politico. Comprehendeu como nenhum outro o papel que nos competia naquelle transe difficil da evolução politica da nacionalidade. No Maranhão, em Minas Geraes, entre os Farrapos e alhures elle foi sempre o instrumento das legitimas aspirações nacionaes. Nos campos do Paraguay elle deixou fóco as suas altas virtudes militares. Nunca deixou de conduzir as suas tropas á victoria.

Não podia, pois, meus jovens commandados, ser escolhida uma data mais propicia para o vosso juramento á Bandeira. Elle se realiza sob a egide da figura mais representativa do militar.

Compromettei-vos hoje a bem servir á Patria e deveis fazel-o sob o influxo dos ensinamentos do nosso inolvidavel Caxias. E estejaes certos de que o vosso esforço e a vossa dedicação é um precioso manancial d'onde podem provir os mais inestimaveis beneficios para o bem estar collectivo.

Disciplinados, cohesos, irmanados em torno dos mesmos sentimentos, seremos um baluarte inexpugnavel. Saberemos ser dignos da nossa Bandeira. E a Bandeira, meus camaradas, não é apenas a synthese dos grandes nomes que passaram á Historia pelos seus feitos gloriosos; ella é sobretudo o sacrario onde se espelham os esforços dos milhares de pequeninos heróes anonymos que são os legitimos obreiros da grandeza do Brasil.

Fazendo resaltar a importancia do juramento e cultuando a memoria de José Alves de Lima e Silva, reunamo-nos num mesmo vigoroso amplexo que nos fará mais fortes e mais aptos a corresponder á missão historica que os acontecimentos nos reservam.

(a) **João Moraes de Niemeyer**, major commandante.

Confere com o original — **Heitor Ulysséa**, cap. sub-comandante".

A seguir, finda a leitura do boletim acima falaram os novos mobilizados, o aspirante José dos Santos Passos e o sub-tenente José Moraes de Almeida, que avultaram a personalidade de Caxias.

Finalmente, a banda de musica do 22.º B. C. executou o Hymno Nacional.

Damos, a seguir, o discurso do sub-tenente José Moraes de Almeida:

"Camaradas do 22.º B. C. — Hoje é o nosso maior dia. Dia do anniversario natalicio das nossas grandezas, das nossas sublimes aspirações, do nosso civismo. Dia em que, num culto de accendrado devotamento, o Exercito inteiro, de baionetas caladas, presta ao valor inconfundivel de Caxias o testemunho eloquente do seu respeito, tributando á sua memoria as mais inequivocas demonstrações de respeito.

Caxias, cabo de guerra altivo, cuja palavra tinha maior vibração do que o tilintar da sua espada no campo da lucta, foi o general sem derrotas, napoleonico, orgulhoso de si mesmo, chefe modelar, amigo da sua tropa, cioso consciente das suas altas responsabilidades. Para elle, o commando pela bondade, o commando pelo exemplo bom, foi a sua maior e unica preoccupação. E' que ele sabia que não é com energia demasiada, com ameaças descabidas, com abuso de autoridade, com excesso de autoritarismo, fazendo do subordinado indefeso um instrumento de paixões, que se commanda com efficiencia. Caxias nunca teve opportunidade, segundo disse certa feita o grande general Marçal Nonato de Farias, em um de seus estudos de Historia Patria, promovido no 28.º de Caçadores, de chamar a attenção de seus subordinados, em alta voz, diminuindo-lhes, exigindo delles obrigações não previstas em regulamentos e fóra das normas communs aos trbalhos da caserna. Caxias nunca assim procedeu. A sua palavra branda, as suas exposições sociaes, o seu temperamento nunca irrascivel, foram a melhor demonstração do seu valor. Na paz elle sempre foi assim. Auscultava as necessidades dos seus subordinados, sentia com elles as suas grandes dôres moraes, corrigia-os com brandura. E' que elle sabia que não é o rigor que corrige e muito menos a demasiada altivez que dá ao superior autoridade ao seu posto. E o cordeiro, o bonachão, que, na paz, tudo dispensava e fazia pelo subordinado, era na guerra um leão, como que irracionalizado na animalidade da sua cegueira de luctador indomito, zombando do perigo, e, então, no doloroso dos combates, a sua voz de timbre suggestivo, toda bondade na bonança, era ouvida entre o estalar das gra-

(Continúa na 2.ª pag.)

Após a inauguração do seu retrato no gabinête do commando da Policia Militar, o governador Argemiro de Figueirêdo e auxiliares do Govêrno posam para a objectiva da A UNIÃO.

Reassumiu o commando da 7.ª Região Militar o general Newton Cavalcanti

Vem de reassumir o commando da Setima Região Militar, com séde em Recife, o general Newton Cavalcanti, que se achava na Capital do pais a interesses das guarnições federaes do Nordéste.

GENERAL NEWTON CAVALCANTI

Communicando ao governador Argemiro de Figueirêdo o assumpto, o illustre militar dirigiu a s. excia. o telegramma subsequente:

"Recife, 24 — Governador Argemiro de Figueirêdo — Palacio da Redempção — Tenho a honra de communicar a v. excia. haver reassumido, nesta data, o commando da 7.ª R. M. — General Newton Cavalcanti".

NOTAS DE PALACIO

A "Caixa de Aposentadorias e Pensões", da Empresa Tracção, Luz e Força, desta capital, endereçou um officio ao chefe do Govêrno, communicando a s. excia. a transferencia de sua séde para o predio n.º 250, 1.º andar, á rua Duque de Caxias, nesta cidade.

—

Foram hontem attendidas pelo governador Argemiro de Figueirêdo as seguintes pessôas: deputados Adalberto Ribeiro e José Antonio da Rocha, juiz Agrippino Barros, prefeito Eduardo Ferreira e sr. Octacilio Monteiro.

"PARTIDO PROGRESSISTA DA PARAHYBA"

O dr. José Mariz, presidente do Directorio Central do "Partido Progressista", recebeu mais o seguinte telegramma:

"PEDRA LAVRADA — Dr. José Mariz, secretario do Interior — João Pessôa — Apesar de já nos havermos solidarizado com a brilhante gestão politica do governador Argemiro de Figueirêdo mais uma vez hypothecamos irrestricta solidariedade á acclamação do vosso discurso proclamando governador Argemiro Figueirêdo chefe supremo do Partido. — Cordiaes saudações — João Cordeiro Sobrinho, Massillon Lyra de Vasconcellos, Antonio Cordeiro, Antonio Cordeiro Filho, Odilon Vasconcellos e Thomaz Martins Medeiros."

O DIA DO SOLDADO

(Continuação da 1.ª pag.)

nadas e o troar das metralhas, como se fôsse o éco terrificante de um trovão no ambito das florestas virgens.

E' hoje, pois, camaradas, o anniversario das glorias deste homem masculo, razão porque, as nossas autoridades, sabiamente, deram á data um cunho de excepcional destaque, consagrando-a á commemoração do dia do soldado.

Foi tambem justamente por isto que o nosso general commandante da Região, soldado de escól, dentro dos seus pares, um espelho de disciplina, determinou que para melhor solennizar esta data, nós, meus dignos camaradas, conscriptos deste anno, prestasseis o mais sublime e o mais santo dos juramentos, juramento ennobrecedor, que transmuda a alma da gente, que fala das nossas glorias de hontem, que é o nosso orgulho de hoje e a sublimidade do futuro. Jurastes á Bandeira! Ha nesse juramento um mystico de grandeza!! Jurastes que de hoje por deante as vossas baionetas somente serão empunhadas para defesa do Regimen, das nossas instituições vigentes e das autoridades constituidas; — jurastes defender a Patria e a Familia, com sacrificio da propria vida!

Quanta magestade ha nesse juramento!! Em todos os momentos de nossa evolução, através das nossas surprehendentes sinceridades historicas, em todo os dias de alegria, em todos os dias de lucto, na paz, sua galhardia dos desfiles, na matança das guerras, ella, a bandeira sagrada que jurastes, se enlaça nos nossos destinos, evocando epopéas, feiticeiras que nos revelam coisas incomprehendidas.

Que o digam, que o attestem, sublimadamente, os desolados campos do Paraguay, onde sempre a bandeira divina, entre delirios das nossas forças, surgiu dos escombros dos reductos conquistados, recordando odysséas que se não definem.

E essas odysséas, em alta escala, refulgiram mais ainda no topo dos mastaréos dos navios de nossa esquadra, fendendo as aguas represadas pelos barrancos de Humaytá!

E' que ella é o Brasil, na fragrancia symbolica do verde de suas seivas, na amenidade azul do seu firmamento estrellar, na incontestavel riqueza do ouro que se esconde dos garimpeiros audaciosos, na brancura velludinea que representa a honra da mulher patricia e mais do que tudo, ella encerra esse dilemma magico, dentro do qual vivemos para nosso orgulho e sublime admiração do mundo: — "Ordem e Progresso". Gloria á Bandeira! Gloria á bandeira que jurastes! Gloria ao Brasil!!"

NO QUARTEL DO REGIMENTO POLICIAL MILITAR

O Regimento Policial Militar do Estado promoveu, hontem, varias solennidades commemorativas ao **Dia do Soldado**, a cuja frente estiveram o seu illustre commandante coronel dr. Delmiro de Andrade e uma distincta commissão de officiaes.

As commemorações, realizadas no quartel daquella corporação, se revestiram de muito realce e significação, pelo seu caracter civico e militar, em que foi homenageado o valor do soldado brasileiro, exalçado no nome de Caxias.

A CONFERENCIA DO CAPITÃO ADAUCTO ESMERALDO

A's 15 horas, na séde do Regimento Policial Militar, o distincto official do Exercito capitão Adaucto Esmeraldo pronunciou a seguinte conferencia, perante um auditorio numeroso e selecto:

DUQUE DE CAXIAS

O dia de hoje, data natalicia do grande Duque de Caxias, escolheu-o o soldado brasileiro para crystalizar numa commemoração intensamente repetida todas as aspirações sadias que o seu coração de patriota acalenta, batendo em unisono com o dos heróes que tombaram por amôr do Brasil. Symbolo da grandeza varonil que se projecta no palco da Historia, illuminando o scenario onde se alcandorou a sua fascinante personalidade de cidadão, de soldado e de estadista, o nome de Luiz Alves de Lima vive no nosso proprio ser, impulsionando as nossas energias, neutralizando as nossas angustias e despertando as forças vivas que dormem no seio das nossas mais caras tradições. Legitimo heróe de Carlyle e authentico varão de Plutarcho, o Duque de Caxias legou á posteridade, através dos actos que lhe consubstanciaram a vida, os exemplos mais grandiosos de bondade, de energia, de dedicação, de firmeza, de generosidade, de patriotismo; e tão notaveis foram esses exemplos que a Patria, depositaria de reliquias tão puras e tão sagradas, pode hoje repousar confiante nos seus proprios destinos. Espada sempre victoriosa na guerra, jámais a utilizou como força de odio, que fére os vencidos com as rudes sancções dos vencedores. Soldado glorioso e politico militante, jámais tergiversou deante dos seus deveres, fazendo amigos dedicados e, ao mesmo tempo, inimigos rancorosos. O seu lar, modelo illuminado de todas as virtudes, era um santuario sagrado onde o coração do "grande heróe tranquillo" ia encontrar o repouso do espirito. Mas, srs., para fazer o elogio do Duque de Caxias não é preciso que busquemos nos arcanos da intelligencia humana palavras que isso venham comprovar. Basta que passemos em ligeira revista os factos mais interessantes que pontilharam a trajectoria fulgurante da sua grande vida. Mas, antes disto, permitti que eu pronuncie nesta solennidade as palavras com que o sr. Presidente da Republica saudou a memoria do grande heróe do dia: "A vida do Duque de Caxias desdobrou-se numa actividade de mais de meio seculo de constantes e inestimaveis serviços prestados ao Brasil. Nas luctas internas em que foi chamado a intervir, nunca se deixou ganhar por odios politicos ou paixões subalternas. Agiu dentro de um equilibrio perfeito entre o dever do cidadão e o prestigio da funcção militar, orientado sempre pelo sentimento da unidade nacional. Após a victoria das armas, surgia o estadista, realizando a obra fecunda da paz, com tolerancia e respeito pelos vencidos. Como na lenda do guerreiro grego, dir-se-ia que curava as feridas com a propria lança que golpeava. No decorrer do tempo, a projecção do seu nome na historia da nossa Patria tende sempre a avultar, quer como elemento integrador da nacionalidade, quer como conductor da victoria na defesa da nossa soberania."

Nasceu Luiz Alves de Lima a 25 de agosto de 1803, no dia de S. Luiz. Filho do marechal Francisco de Lima e Silva, aos cinco annos já era cadete da Real Academia Militar, sendo promovido a alferes aos quinze annos de edade. Contando na sua familia varios brigadeiros e marechaes e dedicando-se desde tão moço á careira tradicional dos seus ascendentes, não era de admirar que Luiz Alves de Lima logo se revelasse um intransigente cultor das virtudes militares. Promovido a tenente, foi incluido depois no celebre "Batalhão do Imperador", formado todo elle por gente pessoalmente escolhida por D. Pedro. Nas suas fileiras fez com brilhantismo a campanha da Independencia, recebendo nos combates travados contra o general Madeira o seu baptismo de fogo, merecendo a sua actuação o mais destacado relevo. Promovido a capitão aos 21 anos de edade, fez a campanha da Cisplatina, de 1825 a 1828, tomando parte em numerosos combates contra as forças de Lavalleja e outros caudilhos. Como premio aos seus relevantes serviços, foi promovido a major. Regressando á Côrte, foi escolhido para comandar o seu querido e glorioso "Batalhão do Imperador", onde permaneceu desde 1828 até 1831, dedicando-se com extraordinaria energia e solicitude ao preparo militar da sua tropa, que, mais do que qualquer outra, conhecia os reclamos da disciplina. E quando as tropas da Côrte se amotinaram para compellir D. Pedro I á abdicação, o major Luiz Alves de Lima, á frente do seu luzido batalhão, pôz-se ao lado do joven monarcha para garantir-lhe o throno contra as numerosas tropas rebeldes encabeçadas pelo seu proprio pae. Traço fulgurante do seu grande caracter: a fidelidade ás leis e ás instituições, embora esmagando todos os interesses pessoaes. Com a abdicação de D. Pesdro I e, portanto, com a victoria das forças rebeldes, apoderou-se das tropas um contagioso surto de indisciplina, ameaçando nos seus fundamentos a estabilidade do Imperio. O flammejante patriotismo do major Luiz Alves de Lima concebeu logo a creação de uma força de escól, formada só de officiaes, com o fim de impor sua vontade ás outras tropas fóra da disciplina. Era o chamado "Batalhão Sagrado", em que muitos coroneis e brigadeiros se alistaram, sendo o joven major Alves de Lima acclamado o seu segundo commandante. Poude-se, assim, manter a ordem na Côrte, resolvendo o Governo crear uma força de caracter permanente que attendesse a esse objectivo: surgiu o Corpo de Municipaes Permanentes, origem das actuaes policias militares, sendo o major Luiz Alves de Lima escolhido para commandal-o. Em taes funcções, sendo Feijó ministro da Justiça, cumpriu integralmente as missões que lhe foram commettidas pela autoridade, dominando os levantes de abril de 1832, entre eles o encabeçado pelo valoroso major Miguel de Frias, seu futuro chefe de estado-maior numa campanha memoravel. Pelos assignalados serviços que prestou na manutenção da ordem publica, foi promovido a tenente-coronel. Em 1839, apenas com 36 annos de edade, foi promovido ao posto de coronel, escolhendo-o o Governo para dominar a sanguinolenta insurreição da "Balaiada". Investido na dupla funcção de presidente da provincia do Maranhão e de commandante da Divisão Pacificadora do Norte, chegou a S. Luiz em fevereiro de 1840, tomando posse do governo e dirigindo a sua celebre proclamação, cujas primeiras palavras são prova eloquente de isenção de animo: "Maranhense! Mais militar que politico, eu quero até ignorar os nomes dos partidos que por desgraça entre vós existem." Organizando recursos, com a presteza que era possivel numa Provincia, tão vasta e tão pobre, luctou com a pertinacia de um grande soldado, ao mesmo tempo que fazia sentir a mão firme de um verdadeiro estadista. Em Caxias, centro principal de suas operações, derrotou completamente os rebeldes, declarando a Provincia inteiramente pacificada em janeiro de 1841. Regressando á Côrte, foi promovido a brigadeiro, recebendo tambem o titulo de barão, escolhendo Luiz Alves o de **Caxias**, evocando assim as gloriosas jornadas que realizou naquella cidade maranhense. Pouco depois foi nomeado commandante das Armas da Côrte.

Os successos de Piratinim reflectiram-se em outras provincias do Sul: Raphael Tobias, em S. Paulo, com a collaboração do padre Diogo Antonio Feijó, rebellou-se contra o Governo Central. Em maio de 1842 foi Caxias nomeado vice-presidente da Provincia e commandante-chefe das forças em operações. Desembarçou em Santos, investiu pela serra de Cubatão, foi a S. Paulo, bateu os rebeldes em Pinheiros e, depois, em Sorocaba. Convém evocar aqui algumas palavras trocadas entre Caxias e o revolucionario padre Diogo Antonio Feijó, ministro da Justiça na Regencia, estando o então major Luiz Alves sob as suas ordens, commandante que era do Corpo de Municipaes Permanentes. Na carta que o revolucionario Feijó dirigiu ao general Caxias, estranhou que fosse "o sr. Luiz Alves de Lima e Silva obrigado a combater um dia o padre Feijó". E terminou a carta com esta phrase, prova do seu caracter pertinaz: "Eu estaria em campo com a minha espingarda se não estivesse moribundo; mas faço o que posso." Caxias, respondendo-lhe, estranhou tambem que Feijó o impellisse a lançar mão da força para submettel-o á ordem, dizendo: "As ordens que recebi de S. M. o Imperador são em tudo semelhantes ás que me deu o ministro da Justiça em nome da Regencia, nos dias 3 e 17 de abril de 1832; isto é, que levasse a ferro e fogo todos os grupos armados que encontrasse; e da maneira que então as cumpri, as cumprirei agora. Nenhuma resposta receberei que não seja a prompta dispersão e submissão dos rebeldes."

Mal era dominado o levante paulista, foi Caxias chamado á Côrte a fim de lhe ser commettida outra missão: estalara em Minas um levante, chefiado, entre outros, por Theophilo Ottoni, e o Governo o nomeou commandante-chefe do Exercito Pacificador de Minas Geraes. Caxias organizou as suas novas forças.

(Conclúe na 6.ª pag.)

S. excia. o governador Argemiro de Figueirêdo, ladeado de auxiliares da administração ouve a brilhante conferencia do capitão Adaucto Esmeraldo, pronunciada no quartel da Policia Militar do Estado.

"PARTIDO PROGRESSISTA"

O dr. José Mariz convoca os membros do Directorio Central e os representantes dos Directorios Municipaes do "Partido Progressista" para um Congresso, no qual serão discutidos assumptos da maior importancia para a referida agremiação politica.

Essa reunião será effectuada a 20 de setembro vindouro, nesta capital, no lugar do costume.

Inspectoria da Guarda Civica

NOTA

Recebemos:

"O Inspector Geral da Policia, respondendo pelo expediente da Guarda Civica do Estado, chama a attenção dos srs. conductores de carroças para munirem seus vehiculos de lanternas accessas depois das 18 horas, em trafico, nas ruas desta capital. De accôrdo com as disposições regulamentares tomará energicas providencias contra aquelle que fôr encontrado em desobediencia a essas determinações. — *Horacio Armando Vieira*".

A Guerra Civil Na Espanha

Continúa o ambiente de terror no país — O general Franco avança impetuosamente — O ex-presidente Alcalá Zamora offerece 400.000 pesetas aos rebeldes

MADRID DEBAIXO DO TERROR!

LISBÔA, 25 — (A. B.) — Segundo corre aqui, na Espanha não ha mais garantias pessoaes de nenhuma especie. Em Madrid os presos politicos são mortos durante os percursos para o presidio, lançando-se mão da transferencia de um ponto para outro, a fim de facilitar as execuções.

Em plena rua da metropole espanhola, fuzila-se, friamente, gente de todas as classes.

—

FALLECEU O GENERAL PASTOR

MADRID, 25 — (A UNIÃO) — Foi annunciado o fallecimento do general Pastor, ex-commandante militar de Malaga, accusado de haver adherido á revolução.

—

OFFICIAES REBELDES QUE SÃO PASSADOS PELAS ARMAS

BARCELONA, 25 — (A UNIÃO) — O commandante de infantaria José Lopez Amor, o capitão da mesma arma Ferdinando Lizcado de la Rosa, o capitão de artilharia Lopez Bela e o seu collega José Lopez Varella, que foram condemnados á morte, serão fuzilados hoje.

—

O GENERAL RIQUELME RETROCE DIANTE AS COLUMNAS DO GENERAL FRANCO

SEVILHA, 25 — (A UNIÃO) — O radio annuncia que as tropas do general Franco puzeram em fuga a forte columna do general Riquelme, que foi cercado, sendo vultoso o numero de mortos e prisioneiros.

—

AS TROPAS VERMELHAS SE DESPERSAM DIANTE A ACÇÃO DAS ARMAS INSURRECTAS

SEVILHA, 25 — (A UNIÃO) — O radio annunciou que duas columnas vermelhas foram, hontem, postas em debandada pelas forças nacionalistas — a primeira, pela aviação e a segunda pelas tropas de campanha.

Accrescenta a radio-diffusora que a unica preoccupação do governo de Madrid consiste em demittir funccionarios e exportar ouro para o estrangeiro — o que arruinará, por longo tempo, a economia nacional.

—

MAIS OFFICIAES REBELDES CONDEMNADOS A' MORTE

BARCELONA, 25 — (A UNIÃO) — A Côrte Marcial decretou a pena de morte para os officiaes rebeldes Lopez Amor, Lopez Varella e Lopez Bela, além da multa de dois milhões de pesetas, destinada ao pagamento de indemnização civil.

—

O EX-PRESIDENTE ALCALA' ZAMORA OFFERECEU 400.000 PESETAS AOS REBELDES

BURGOS, 25 — (A UNIÃO) — Communicam que o ex-presidente Alcalá Zamora offereceu á Junta de Defesa Nacional 400.000 pesetas destinadas á acquisição de aeroplanos.

DESTINOS HUMANOS

PERYLLO DOLIVEIRA

Em homenagem á memoria de Peryllo Doliveira, A UNIÃO transcreve, aqui, um dos poemas de mais impressionante e profundo sentido social e humano da poesia brasileira, que figura no seu ultimo livro A VOZ DA TERRA.

Si eu pudesse parar!
Mas eu sei que não devo parar.

— Os destinos humanos galopam galopam
Aonde vão? Ninguem sabe.
Só se sabe que vão para lá, para lá.

Os destinos humanos galopam
para lá, para lá.

Vão agitando sobre o mundo
um delirio de ansias renovadas.

E não param não param

Ha dentes que mordem
e patas que esmagam
e corpos que sangram
e gritos e gestos que clamam

Os destinos humanos galopam galopam
Aonde vão? Ninguem sabe.
Só se sabe que vão para lá, para lá.

PERYLLO DOLIVEIRA

EUDES BARROS

Eu fui dos primeiros que travaram relações com aquelle rapaz alto, desempenado, de ademanes affectadamente theatraes e risada musical. Um mulato como Cruz e Sousa. Um pouco mais claro, talvez, que Elyseu Cesar... Estavamos á porta do Theatro Santa Rosa.

A minha primeira impressão de Peryllo Doliveira foi a de que me achava diante de um actor sem mais nem menos. Depois elle me disse que também fazia versos. Lembro-me que acolhi essa revelação com uma pontinha ironica de duvida.

Falou-me das suas aventuras de comediante na Bahia. Contou-me a sua origem pittorêsca e obscura de meninote pobre em Araruna e que, maternalmente conduzido pela mão de uma velha actriz, a D. Irene Conceptini, chegára a exhibir-se nos .proscenios .da capital bahiana.

Que é um actor, vá lá... mas poeta! pensei com descrença.

Como eu estava enganado! Só mais tarde foi que os meus olhos se abriram deslumbrados para a especial ternura lyrica daquella sensibilidade de estheta. Só mais tarde descobri naquelle rapaz alto, naquelle mulato pobre, (mas como um principe na sua pobreza) de ademanes affectadamente theatraes e risada musical, o maior dos poetas da minha geração.

Peryllo Doliveira se tivesse nascido na Edade-Média teria sido um asceta meditativo e estático, na doce penumbro de um mosteiro. E hoje talvez o conhecessemos vagamente através as folhinhas do anno: São Peryllo...

Como nasceu neste seculo e viveu neste seculo, fez-se poeta. Sim. Porque não é tão longa a separação entre os poetas e os santos.

Quem conheceu Peryllo Doliveira sabe que elle era um rapaz de bons costumes, de uma pureza de vida muito rara nos rapazes da nossa idade e da nossa época. Não era, entretanto, um puritano rigido; um desses ouriços-caixeiros da Moral, que se arrepiam espinhentos á primeira anecdota picaresca ou a um galanteio malicioso á passagem de alguem de outro sexo...

Elle amava o mundo como a uma obra de arte. Não via as mulheres através o prisma fugaz da concupiscencia e da volúpia; via-lhes a belleza immaterial e eterna da Arte. Preferia as alvas e loiras. De uma de suas paginas em prosa publicadas num dos numeros de "Era Nova", este trecho lhe define bem a serena esthesia diante de um vulto de mulher ideal:

Meus olhos "envolveram-te toda: desde a opulencia doirada dos teus cabellos, desde a caricia envolvente das tuas pupillas azues até a curva impeccavel dos teus seios, até a belleza classica das tuas ancas que imitam o contorno de uma amphora grêga. Vieste para mim... Teu corpo musical tinha a elegancia das gôndolas e os movimentos rythmicos das ondas no alto mar!"

Era assim que se lhe afiguravam as mulheres bonitas, as femininas e fugidias visões de ballada que povoavam e floriam a sua imaginação harmoniosa de sacerdote da Belleza.

Nada de sensualismo, de impetos ardentes de posse.

Elle era assim na litteratura como na vida.

E' um poeta, um grande poeta para os que lêem os seus livros. Para os que o admiravam de longe. Mas para nós, para os que fôram seus intimos, elle é um santo.

NECROLOGIA

Patricio do Espirito Santo: — Falleceu, hontem, ás 2 horas da manhã, nesta capital, o sr. Patricio do Espirito Santo, conhecido artista conterraneo e elemento de destaque na vida desportiva de João Pessôa.

Patricio do Espirito Santo succumbiu, repentinamente, deixando viuva e filhos.

O enterramento do chorado morto realizou-se ás 16 horas, de hontem, com regular comparecimento de pessôas amigas e representantes de todos os clubs filiados á L. D. P.

No Cemiterio do Senhor da Bôa Sentença, usaram da palavra os representantes dos clubs "Palmeiras", de onde o extincto era um dos seus melhores elementos, "União", "Felippéa", "Sol Levante" e "Pytaguares".

Pela **Liga Desportiva Parahybana,** falou o seu director Carlos Neves da Franca, o qual também representou o presidente em exercicio da Entidade Maxima, o nosso confrade Anchises Gomes.

Com a morte de Patricio do Espirito Santo perde a Parahyba desportiva um dos seus bons elementos.

A morte do saudoso **sportman** foi muito sentida pelas pessôas de sua familia, parentes e amigos.

—

Falleceu, ha dias, em Natal, a sra. Idalina Teixeira Fagundes, esposa do sr. João de Vasconcellos Fagundes, 1.º escripturario do Thesouro, naquella cidade.

A extincta deixou do seu consorcio três filhas maiores, senhoritas Clara e Maria e sra. Eva Cavalcanti de Albuquerque, esposa do 2.º tenente do Exercito, Manoel Cavalcanti de Albuquerque.

O enterramento da distincta senhora foi muito concorrido.

O MAIOR POETA DA MINHA GERAÇÃO

RAUL DE GO'ES

A Parahyba intellectual commemora hoje a passagem do 6.º anniversario da morte do maior dos seus poetas lyricos, que é Peryllo Doliveira.

Aliás, a Parahyba é uma terra de grandes poetas. Tivemos um genio em Augusto dos Anjos. Um éstro singular da poesia brasileira cuja escola que creou é ainda hoje inimitavel e absolutamente propria.

Mas Augusto escapa a qualquer classifi ação nos dominios da arte poetica: foi um romantico, um realista, um lyrico, um épico.

Peryllo Doliveira foi exclusivamente um lyrico. Um eternecido diante da vida e da natureza. A sua poesia é de suaves tons crepusculares. Poesia do entardecer, como a de Antonio Nobre e Anthero...

Nós, que tão de perto convivemos com elle, não poderiamos fugir a uma terna homenagem á sua memoria illuminada.

Faz seis annos que elle morreu. Entretanto parece-me que estou a vêl-o e ouvil-o recitando para mim o ultimo dos seus poemas...

ASSOCIAÇÕES

Associação da Praticagem da Barra de Cabedello: — Vem de ser empossada a nova directoria dessa agremiação de classe, para o periodo 1936-1939, a qual ficou assim constituida:

João Balduino Vianna, pratico-mór; José Francisco Telles Junior, ajudante; Manuel Pires do Amaral, thesoureiro.

—

Asylo de Mendicidade "Carneiro da Cunha": — Boletim da semana de 16 a 22 de agosto de 1936.

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 17 pessôas, cujos nomes constam do livro de presença.

Donativos — Foram feitos os seguintes: Manuel Fernandes de Lima, 100$000; Flora Baptista Junior, mensalidade de agosto, 50$000; Emilia Limeira de Araújo, mensalidade de julho, 50$000; Rodolpho Barbosa de Lucena, 100$000; Antonio Mendes Ribeiro, 2 camas de arame.

Movimento de indigentes — Existiam 102 asylados. Entrou 1. Ficam existindo 103, sendo 44 homens e 59 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Conselho foram designados para o serviço da semana de 23 a 29, o director José Vicente Montenegro e a Pharmacia Confiança.

Notas — Alem dos asylados matriculados, existem mais 14 em observação.

O estado sanitario do Asylo continúa sem alteração.

João Pessôa, 22 de agosto de 1936. — **João S. Coêlho,** pelo director da semana.

—

Centro Estudantal do Estado da Parahyba — Departamento de Cultura Physica — Encontra-se em formação um team de **Basket-Ball** destinado á cultura physica dos estudantes filiados a este Centro. A' sua frente encontram-se o seu director Eustaquio Medeiros e os centristas Manuel Silva e Genival Franca.

Os interessados poderão procurar os mesmos diariamente no Lyceu Parahybano.

—

Departamento de Fiscalização Centrista — (Nota official) — Faço ver a todos os estudantes filiados ao C. E. E. P. e possuidores de cadernetas de Identidade Social, que de hora avante são obrigados a frequentar as sessões do referido Centro, as quaes se realizarão aos domingos, ás 14 horas, na Academia de Commercio "Epitacio Pessôa", a fim de não ser cassada a sua inscripção de socio do C. E. E. P. — (a) **José Cunha,** director".

Peryllo Doliveira pouco antes da morte

ORRIS BARBOSA

A ultima vez que estive com Peryllo Doliveira foi nos fins de 1929. Na casinha pequenina, que não era sonho de amôr mas melancholico retiro de morte, eu penetrei com o coração apertado de dôr, recordando o Peryllo theatral, de voz cantante, que sempre considerou magnifico o seu calvario de poeta triste e sentimental. As suas mãos finas de principe negro, de fidalgo de ebano esmaecido pelo ideal de arte pura, sabiam modelar, em gestos ardentes de quem amava profundamente a sua vida de torturado, a exaltação espiritual pelas paysagens do Sanhauá, Jaguaribe e Parahyba, pelas paysagens de ouro velho e tons violaceos das tardes morrentes. E a vida para elle não era uma comedia mas um drama muito serio, onde havia o gôsto supremo de se admirar, em longas caminhadas, a riqueza tropical da nossa natureza cheia de côres gritantes, enfeitada de vêrde e mais vêrde a mais não poder.

Peryllo andava muito a pé. Era incansavel. Nunca se viu um espirito tão sequioso de sol e arvores; de flagrantes humanos dramaticos; de um facto ou aspecto que lembrasse, de qualquer modo, o drama da existencia e das coisas. Elle tinha isto de Dannunzio. Mas era um espirito dannunziano infeliz no amôr, infeliz pelas aperturas da vida material, infeliz com a doença branca e sinistra que lhe devorava os pulmões com a cumplicidade da insomnia minaz.

Entrei na casinha pequenina de Peryllo, alli numa das ruas de Jaguaribe, arrastando penosamente essa caravana de recordações. A velhinha mãe do poeta recebeu-me com um sorriso que era como se fôsse um chôro mal disfarçado. "Venha vêr o meu filho, coitado". Tudo estreito na casinha pequenina, menos o amôr de mãe e o martyrio do artista. A salinha, o pequeno corredor, emfim o escuro quarto onde o poeta se encontrava muito magrinho, já de barba nazarena, faces encovadas, estirado, como se morto estivésse, numa espreguiçadeira. Os olhos viviam mais do que nunca. E que estranho fulgôr naquelle seu olhar de santo, de quem já quasi não era deste mundo! Conversámos pouco. Havia mais comprehensão entre nós durante os longos silencios expressivos. Eu não sabia o que lhe dissésse. Nem elle o que dissésse a mim. As suas mãos finas estavam mais finas, compridas, espirituaes, taes como dois poemas que tivéssem tomado fórma em carne macerada. A sua respiração era quasi imperceptivel, tão delicada como a de um passarinho exangue. E a voz, rouca, entrecortada de ss asperos, nem recordava aquella voz cantante e theatral com que Peryllo, a portas trancadas, tentava, tantas vezes, interpretar a aria do Figaro.

Nelle, o corpo estava morto. Mas, nos olhos insaciaveis de paysagens, tanto as da natureza como as da alma humana, havia um estranho fulgôr de santo, de quem já não era deste mundo.

BIBLIOGRAPHIA

"Dansa sobre o abysmo" — Gilberto Amado — **A Livraria S. Paulo** acaba de receber o ultimo livro do grande pensador nacional que abrange, com erudita acuidade, os mais serios problemas da civilização brasileira.

Dansa sobre o abysmo é um livro que deve figurar na bibliotheca de todos os que se interessam pelos assumptos que se relacionam com o Brasil e a America.

EM HOMENAGEM AO DUQUE DE CAXIAS

O GRANDE DESFILE MILITAR NA CAPITAL DA REPUBLICA

RIO, 25 — (A. B.) — Desde cêdo foram iniciadas as commemorações ao Duque de Caxias, festejando-se o **Dia do Soldado.**

Formaram as forças do Exercito e da Marinha, desfilando em frente da estatua. Em seguida, ao desfile, o ministro da Guerra condecorou os officiaes agraciados com a medalha de Merito Militar.

UM ANTIGO CANHÃO DISPARA EM HOMENAGEM A CAXIAS

RIO, 25 — (A. B.) — Festejando-se hoje, o **Dia do Soldado,** um velho canhão de 1793 disparou em homenagem a Caxias.

PERYLLO

ASCENDINO LEITE

Não. Não o conheci. E não era preciso conhecel-o. Peryllo foi pouco estimado no seu tempo. E para que eu o viesse a conhecer depois, muito depois, quando já não vivia elle, foi preciso que eu lesse a sua obra e delle falasse a um dos seus raros intimos. Peryllo Doliveira tinha um restricto numero de amigos: por natureza era erradio e seu aspecto exterior trahia a magua que o forrava intimamente. Por isso a raridade das suas relações sociaes e o ambito limitado das suas amizades.

Digamos, então, que os seus poucos amigos poderiam formar uma sociedade. E que essa sociedade poderia sobreviver até hoje, cada componente ligado a um mesmo aspecto de vida: jornalismo e literatura, e sobretudo jornalismo. Fóra dessa manifestação de labor mental, Peryllo viveu para o seu sonho esthetico. Amou a vida pela propria vida e della ouviu canções, para ella trilhou caminhos cheios de sol. Mas Peryllo tinha u'a alma densificada numa sombria nuvem crepuscular. Ouviu a voz da terra... Depois da vida, só a Cidade, a Terra que elle amou...

No sexto anniversario da morte de Peryllo, deve ser grato para elle, onde quer que elle esteja, esta ligação dos que foram em sua vida, seus raros amigos: Silvino Olavo, Orris Barbosa, Eudes Barros, Adhemar Vidal, Raul de Góes, Adherbal Pyragibe, Leonel Coêlho, Alves de Mello e Luiz Gomes...

São a Sociedade dos Amigos do Poéta!

Estes, sim, poderão falar de Peryllo...

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Govêrno do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 21:

Petições:

De Ismael Lopes, guarda de 3.ª classe, da Directoria de Saúde Publica, achando-se doente, requer aposentadoria, de accôrdo com a lei. — A' vista do laudo de inspecção de saúde a que foi submettido o peticionario e das informações prestadas pelo Thesouro do Estado, concedo a aposentadoria solicitada, nos termos do art. 109, letra f da Constituição Estadual, combinado com o art. 1.º do decreto sob n. 48 de 17 de janeiro de 1931.

De Severino Gomes de Lima, guarda da Cadeia Publica desta capital, solicitando noventa (90) dias de licença, para tratamento de saúde, de accôrdo com o art. 113, da Constituição Federal. — Indeferido, á vista do laudo de inspecção de saúde a que foi submettido o peticionario.

De Aurora Gomes, professora de 4.ª entrancia com exercicio effectivo no grupo escolar "Dr. Miguel Santa Cruz", achando-se bastante doente, solicita sessenta (60) dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei. — Deferido, á vista do laudo de inspecção de saúde, nos termos da lei.

De Antonia Gayão de Sousa, professora effectiva da cadeira rural mista de Ligeiro, do municipio de S. João do Cariry, achando-se com a sua saúde alterada, solicita sessenta (60) dias de licença, com o ordenado na forma da lei para o seu tratamento. — Submetta-se á inspecção de saúde, nesta capital.

De Antonio Salgado, major da Policia Militar deste Estado, estando com a saúde bastante alterada, requer (12) mêses de licença, de accôrdo com a lei 531, de 26 de novembro de 1920, art. 19 e 20. — Nada ha que deferir, uma vez que o assumpto a que se reporta o peticionario é da competencia do Poder Legislativo.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 24:

Decretos:

O Governador do Estado da Parahyba attendendo ao que requereu a professora não diplomada da cadeira rudimentar mista do povoado Livramento, do municipio de Taperoá, Felicidade das Neves Costa, e á vista do attestado medico exhibido, concede-lhe dois (2) mêses de licença, nos termos do art. 18 da lei n. 531, de 26 de novembro de 1920, devendo dita licença ser contada a começar do dia 20 do corrente mês.

O Governador do Estado da Parahyba attendendo ao que requereu a normalista diplomada Joanna Cavalcanti de Paiva, professora de 2.ª entrancia, com exercicio na cadeira elementar mista do povoado S. José do municipio de Pilar, e á vista do laudo da inspecção de saúde a que a mesma se submetteu, concede-lhe noventa (90) dias de licença em prorogação á que vem gozando, nos termos da lei, para tratar de sua saúde.

O Governador do Estado da Parahyba attendendo ao que requereu a normalista diplomada Adiles Urbano da Silva, professora de 2.ª entrancia, com exercicio no grupo escolar "Irineu Joffily", do municipio de Esperança, tendo em vista o attestado medico exhibido, concedê-lhe noventa (90) dias de licença, com os vencimentos, nos termos do art. 170 da Constituição Federal.

O Governador do Estado da Parahyba attendendo ao que requereu a professora não diplomada da cadeira rudimentar mista de Buenos Ayres, do municipio de Catolé do Rocha, Maria Diniz de Oliveira, e á vista do attestado medico exhibido, concede-lhe dois (2) mêses de licença, nos termos do art. 18 da lei n. 531, de 26 de novembro de 1920.

O Governador do Estado da Parahyba attendendo ao que requereu Ismael Lopes, guarda de 3.ª classe da Directoria Geral de Saúde Publica, tendo em vista o laudo de inspecção de saúde a que foi submettido, pelo qual foi julgado incapaz para exercer suas funcções e as informações prestadas pelo Thesouro do Estado, resolve aposental-o com direito á percepção dos vencimentos integraes de seu cargo, ou sejam três contos oitocentos e dez mil réis (3:810$000) annuaes, nos termos do art. 109, letra f da Constituição Estadual, combinado com o art. 1.º do decreto sob n. 48, de 17 de janeiro de 1931, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Governador do Estado da Parahyba attendendo ao que requereu d. Aurora Gomes, professora de 4.ª entrancia com exercicio effectivo no grupo escolar "Dr. Miguel Santa Cruz", da cidade de Alagôa do Monteiro, tendo em vista o laudo de inspecção de saúde a que se submetteu, resolve conceder-lhe sessenta (60) dias de licença, com direito á percepção dos vencimentos, na forma da lei, para tratar de sua saúde, devendo dita licença ser a partir do dia 13 de julho ultimo.

O Governador do Estado da Parahyba exonera, a pedido, o bel. Josué Clemente de Farias do cargo de juiz municipal do termo de Teixeira.

O Governador do Estado da Parahyba, á vista da classificação obtida em concurso realizado na Côrte de Appellação, nomeia o bel. Jurandyr Guedes Miranda de Azevêdo para exercer o cargo de promotor publico da comarca de Princêsa, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Governador do Estado da Parahyba, á vista da classificação obtida no concurso realizado na Côrte de Appellação, nomeia o bel. Josué Clemente de Farias para exercer o cargo de promotor publico da comarca de Misericordia, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Governador do Estado da Parahyba, á vista da classificação obtida no concurso realizado na Côrte de Appellação, nomeia o bel. Francisco Nelson da Nobrega para exercer o cargo de promotor publico da comarca de Pombal, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 25:

Decretos:

O Governador do Estado da Parahyba torna sem effeito o acto que nomeou o sargento Albino Gomes de Lima para exercer o cargo de sub-delegado de Policia da circumscripção de Desterro, do districto de Teixeira.

O Governador do Estado da Parahyba nomeia d. Othilia Sampaio Xavier para reger, interinamente, a cadeira de Methodologia Didactica da Escola Normal "João Pessôa", do Instituto Pedagogico de Campina Grande, durante o impedimento da serventuaria effectiva, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Governador do Estado da Parahyba effectiva no posto de 2.º tenente da Policia Militar o commissionado João Oliveira Lyra, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Governador do Estado da Parahyba effectiva no posto de 2.º tenente da Policia Militar o commissionado Severino Ignacio de Barros, devendo solicitar seu titulo á Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Governador do Estado da Parahyba effectiva no posto de major da Policia Militar o commissionado Elias Fernandes, devendo apresentar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica para ser devidamente apostillado.

O Governador do Estado da Parahyba effectiva no posto de capitão da Policia Militar o commissionado Jacob Guilherme Frantz, devendo apresentar seu titulo á Secretaria do Interior e Segurança Publica, a fim de ser devidamente apostillado.

O Governador do Estado da Parahyba effectiva no posto de major da Policia Militar o commissionado Guilherme Falcone Nicodemi, devendo apresentar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica para ser devidamente apostillado.

O Governador do Estado da Parahyba promove, por antiguidade, o 2.º tenente da Policia Militar do Estado, Antonio Correia Brasil, ao posto de 1.º tenente da mesma corporação, devendo apresentar seu titulo á Secretaria do Interior e Segurança Publica, a fim de ser devidamente apostillado.

O Governador do Estado da Parahyba promove, por antiguidade, o 2.º tenente da Policia Militar Severino Bernardo Freire ao posto de 1.º da mesma corporação, devendo apresentar seu titulo á Secretaria do Interior e Segurança Publica para sêr devidamente apostillado.

O Governador do Estado da Parahyba promove, por antiguidade, o 2.º tenente da Policia Militar Francisco Pedro dos Santos, ao posto de 1.º da mesma corporação, devendo apresentar seu titulo á Secretaria do Interior e Segurança Publica, para ser devidamente apostillado.

O Governador do Estado da Parahyba promove, por merecimento, o 2.º tenente da Policia Militar José Castor do Rêgo, ao posto de 1.º da mesma corporação, devendo apresentar seu titulo á Secretaria do Interior e Segurança Publica, para ser devidamente apostillado.

O Governador do Estado da Parahyba promove, por antiguidade, o 2.º tenente da Policia Militar Manuel Coriolano Ramalho ao posto de 1.º da mesma corporação, devendo apresentar seu titulo á Secretaria do Interior e Segurança Publica, para ser devidamente apostillado.

O Governador do Estado da Parahyba promove, por antiguidade, o 2.º tenente da Policia Militar Antonio Benicio da Silva, ao posto de 1.º da mesma corporação, devendo apresentar seu titulo á Secretaria do Interior e Segurança Publica, para ser devidamente apostillado.

THESOURO DO ESTADO

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 25 DO CORRENTE

RECEITA

Saldo do dia 24		243:494$200
J. Minervino & Cia. — Caução de concorrencia do edital n.º 43	500$000	
F. H. Vergara & Cia. — Idem	500$000	
J. Fernandes & Irmãos — Idem	500$000	
Aluisio Gomes & Irmãos — Idem	500$000	
Luciano Franca — Saldo dos salarios de operarios	149$600	
Porto de Cabedello — Por conta da renda semanal da administração	9:571$900	
Recebedoria de Rendas — Por conta da renda do dia 24	52:300$000	64:021$500
		307:515$700

DESPESA

Empresa Tracção, Luz e Força — Adiantamento	50:000$000	
Solemar Cia. Commercial — Restituição de caução	1:345$500	
Directoria de Producção — Folha de operarios	831$700	
Ernesto Silveira — Adiantamento	1:000$000	53:177$200
Saldo para o dia 26 do corrente		254:338$500
		307:515$700

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 25 de agosto de 1936.

Franca Filho, Thesoureiro geral.

Francisco Alves de Paiva, Escripturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO DIA 25 DE AGOSTO DE 1936

RECEITA

Saldo do dia 24	19:002$998	
Receita do dia 25	596$600	19:599$598

DESPESA

Saldo para o dia 26		19:599$598
No Banco do Estado da Parahyba	500$000	
No B. Auxiliar do Commercio	3:100$000	
Em documentos de valor	2:293$000	
Dinheiro em cofre	13:706$598	19:599$598

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 25 de agosto de 1936.

Gentil Fernandes, Thesoureiro int.

O Governador do Estado da Parahyba promove, por merecimento, o 1.º tenente da Policia Militar Adhemar Naziazeno ao posto de capitão da mesma corporação, devendo apresentar seu titulo á Secretaria do Interior e Segurança Publica para ser devidamente apostillado.

O Governador do Estado da Parahyba promove, por merecimento, o 1.º tenente da Policia Militar José Gadelha de Mello, ao posto de capitão contador, da mesma corporação, devendo apresentar seu titulo á Secretaria do Interior e Segurança Publica para ser devidamente apostillado.

O Governador do Estado da Parahyba promove, por antiguidade, o 1.º tenente da Policia Militar Manuel Arruda de Assis ao posto de capitão da mesma corporação, devendo apresentar seu titulo á Secretaria do Interior e Segurança Publica para ser devidamente apostillado.

O Governador do Estado da Parahyba promove, por antiguidade, o 1.º tenente da Policia Militar Severino Alves de Lyra ao posto de capitão da mesma corporação, devendo apresentar seu titulo á Secretaria do Interior e Segurança Publica para ser devidamente apostillado.

O Governador do Estado da Parahyba effectiva no posto de capitão da Policia Militar o commissionado Antonio Pereira Diniz, devendo apresentar seu titulo á Secretaria do Interior e Segurança Publica, a fim de ser devidamente apostillado.

O Governador do Estado da Parahyba effectiva no posto de 1.º tenente da Policia Militar o commissionado Lino Guedes dos Anjos, devendo apresentar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica, a fim de ser devidamente apostillado.

O Governador do Estado da Parahyba effectiva no posto de 2.º tenente da Policia Militar o commissionado João Elpidio da Cunha, devendo solicitar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Governador do Estado da Parahyba effectiva no posto de 2.º tenente da Policia Militar o commissionado Sebastião Mauricio da Costa, devendo solicitar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Governador do Estado da Parahyba effectiva no posto de 2.º tenente da Policia Militar o commissionado Renovato Gonçalves da Silva Junior, devendo solicitar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Governador do Estado da Parahyba effectiva no posto de 2.º tenente o mestre da musica da Policia Militar o commissionado João Eduardo Pereira, devendo solicitar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Governador do Estado da Parahyba effectiva no posto de 2.º tenente da Policia Militar o commissionado Caetano Julio, devendo solicitar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica.

—

Secretaria do Interior e Segurança Publica

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 24:

Petição:

De Manuel Alexandrino do Nascimento, guarda de primeira classe n. 9, solicitando quinze (15) dias de ferias regulamentares. — Como requer.

—

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 25:

Petições:

De Ottoni & Cia., requerendo para ser mantida em 3.ª classe a collecta sobre seu estabelecimento de accessorios de automoveis, nesta capital. — Deferido, em face das informações.

De Luis Bonifacio, requerendo cancellamento da collecta sobre seu armazem de compra de algodão, em Cacimba de Dentro, do municipio de Araruna. — Deferido, em face das informações.

De Antonio Costa, do municipio de Alagôa Grande, igual pedido. — Igual despacho.

De Bernardo de Sousa Limeira, requerendo augmento do aluguel do predio de sua propriedade no qual funcciona o Posto Fiscal de Teixeira. — Ao sr. administrador da Mesa de Rendas de Patos, para proceder de conformidade com a suggestão da Procuradoria da Fazenda.

—

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO DIA 25:

Petições de:

Francisco Ribeiro de Mendonça, requerendo licença para construir fossa nos predios n. 196 e 200, á rua Visconde de Itaparica. — Junte planta.

Maria das Dôres Peixoto de Vasconcellos, solicitando abatimento de 50°/° no imposto de decima urbana do predio s|n á avenida Miramar, referente aos annos de 1932 a 1935. — Dirija-se á Camara Municipal.

Joaquim Pereira do Nascimento, requerendo licença para construir um predio para d. Julita Cavalcanti de Albuquerque, á avenida João Machado, junto ao predio 553. — Como requer.

José Pedro da Silva, requerendo licença para concertar o tecto do predio n. 712, á avenida Concordia. — Deferido.

Isabel Ramos Maia, requerendo licença para sanear os predios ns. 194, 202 e 190, á rua Visconde de Itaparica. — Junte planta.

Antonio Balbino, requerendo licença para construir uma casa de taipa e palha na rua do Oitizeiro, Cruz de Armas. — Deferido.

J. Rodrigues & Irmão, requerendo licença para fazerem diversos serviços na casa de sua propriedade, á avenida D. Victal, 202. — Quitem-se primeiramente com os cofres municipaes.

Maria Magdalena dos Santos, requerendo licença para construir uma casa de taipa e palha na praia do Gonçalo, em Tambaú. — Deferido.

Rosendo Francisco da Silva, requerendo licença para renovar a coberta de sua casa de palha, á ilha Indio Pyragibe. — Como requer.

José Marques de Sousa, requerendo matricula para seu automovel "Ford". — Como requer.

CAMARA MUNICIPAL DE PICUHY

PROJECTO N.º 14

Crêa a verba de 400$000 mensaes para o fornecimento de luz electrica ao povoado de Caboré.

Art. 1.º — Fica creada a verba de 400$000 mensaes para fornecimento de luz electrica ao povoado de Caboré, deste municipio.

Art. 2.º — Fica o prefeito municipal autorizado a abrir o credito necessario á verba de illuminação publica para custear o fornecimento de luz ao povoado de Caboré.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Camara Municipal de Picuhy, 15 de agosto de 1936

(ass.) **Antonio Xavier de Macêdo**, presidente; **Juvino Pereira da Costa**, 1.º secretario; **Massilon Lyra de Vasconcellos**, 2.º secretario.

VE'TO PARCIAL AO PROJECTO N.º 14

A luz electrica, não só como indice de progresso mas como melhoramento de real utilidade collectiva é, não ha negar, um dos emprehendimentos do mais relevante alcance com que se poderá beneficiar uma localidade.

Ella apraz-nos pelo seu natural deslumbramento e nos interessa porque é uma necessidade. E, no seculo de luzes que vivemos, nem seria licito se recusar a luz para permanecer nas trevas... mas,

Considerando que o projecto n.º 14, remettido a esta Prefeitura para ser sanccionado, creando uma verba de 400$000 mensaes para fornecimento de luz electrica ao povoado de Caboré, vem de onerar extraordinariamente o nosso municipio, já de se sobrecarregado como se acha de grandes despesas;

considerando que o problema de illuminação publica neste municipio está mesmo reclamando o maximo de attenção da parte do poder executivo, uma vez que já existem, creadas por decretos anteriores, verbas verdadeiramente excessivas, quando temos ainda localidades não servidas de luz e onde se pretende inaugurar, dentre em breve, esse melhoramento;

considerando que a dotação estabelecida no presente projecto está, além do mais, em chocante desaccôrdo com as constantes das verbas autorizadas para as outras localidades servidas de luz electrica no municipio e que possuem numero de ruas e casas muito superior ao povoado de Caboré;

considerando que ao poder publico municipal cumpre zelar acima de tudo os reaes interesses da collectividade, adoptando sempre rigoroso criterio na applicação dos dinheiros publicos, mesmo por mais justas e razoaveis que sejam as necessidades, resolvo, baseado no direito que me confere o art. 98 da Constituição Estadual, vetar, em parte, o projecto n.º 14, ficando sanccionada a dotação estabelecida no mesmo projecto, na razão da metade.

Prefeitura Municipal de Picuhy, em 17 de agosto de 1936.

Severino Ramos da Nobrega, prefeito municipal.

—

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

João Pessôa, 25 de agosto de 1936.

Serviço para o dia 26 (quarta-feira).

Uniforme 2.º (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 1.

Dia á S|V., guarda de 2.ª classe n. 33.

Rondantes, guarda-fiscal Geraldo e guardas ns. 7 e 6.

Plantões, guardas ns. 32, 111, 115 e 121.

Boletim n. 188.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — **Multa justificada:** — Justificou-se da multa que lhe fôra imposta por infracção do art. 237, do R|T|P., o chauffeur Libanio Ferreira Barbosa, conductor do auto placa n. 7.040-PE.

II — **Pagamento de multa:** — Pelo sr. Francisco Rosendo, proprietario da carroça placa n. 10, foi paga a multa de 10$000, imposta por infracção do artigo 428, do Regulamento em vigor.

III — **Registro de armas de fôgo:** — Determino que o sr. almoxarife-pagador re-

Informações

Pharmacias de plantão:

Está de plantão, hoje, a **Pharmacia Brasil**, á rua Maciel Pinheiro.

—

COTAÇÃO DO ALGODÃO NA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

"Cotação dia 24 Longa Seridó typo 3 51$5|52$; typo 4 50$|50$5; Sertão typo 3 48$|48$5; typo 5 44$|44$5; Mattas typo 3 nominal; typo 5 42$; Ceará typo 3 nominal; typo 5 43$; Paulista typo 3 48$5|49$; typo 5 45$5|46$. Entradas 179, sahidas 429 e stock 10.517 fardos. Mercado estavel".

RECEBEDORIA DE RENDAS

Movimento de exportação do dia 24:

Maria Guedes Pereira — 1 caixa com queijo.

José Baptista Pequeno — 20 rolos de fumo em corda.

Almeida & Cavalcanti — 115 rolos de fumo em corda.

Cia. Parahyba de Cimento Portland S|A — 1.176 saccos de cimento em pó.

Jorge Monteiro de Paiva — 4 atados com vassouras de piassava.

J. Ferreira da Silva & Cia. — 1 caixão com chapéos de lã.

The Texas Company Ltda. — 150 tambores de ferro vasios.

José Henriques & C.ª — 695 fardos de algodão em pluma.

Desastre de automovel

Registrou-se, sabbado, á tarde, lamentavel desastre de automovel, nesta capital, á rua da Carioca.

Cerca de 17 horas, descia por aquella arteria em grande disparada, guiando uma bicycleta, o sr. Antonio Francisco da Silva, empregado da mercearia "A Sempre Vencedora", pertencente ao sr. Belizario Medeiros, desta praça.

Naquelle momento, subia em sua mão, o carro 2-652, em marcha normal, de propriedade da firma Tito Silva & Cia., desta praça, e guiado pelo sr. Alberto Torres, auxiliar daquella firma, que recebeu de chofre a referida bicycleta, num choque brutal, tendo em consequencia sido atirado ao solo o sr. Antonio Francisco da Silva, que soffreu um grande golpe na base do craneo.

A victima, que ficou em estado gravissimo, foi recolhida, ao Prompto Soccorro, onde, devido á natureza do ferimento recebido, falleceu no dia seguinte.

A policia tomou conhecimento do facto, tendo sido instaurado o competente inquerito.

gistre, em livro, competente, as armas de uso particular dos funccionarios desta Corporação, devendo constar em folha para cada uma, a marca, typo, cor, numero e quaesquer outras particularidades que porventura tenham. Em caso de ser negociada com outro membro da corporação, devem, primeiramente, os interessados se dirigirem ao almoxarife-pagador, que fará as devidas alterações; e sendo o negocio com civil, além do entendimento com aquelle funccionario, deverão as partes se dirigirem á Delegacia da Ordem Politica e Social.

IV — Entrega de importancia e documentos: — Entrega-se ao sr. encarregado da Secção de Vehiculos, a importancia de 15$000, retratos, petições e chapas photographicas, remettidas com o officio n. 53, do sr. encarregado da sub-secção da cidade de Campina Grande.

V — Petições despachadas: — De Gilberto Stucker, motocyclista profissional por esta Inspectoria, requerendo uma licença de aprendizagem para o sr. Virgilio Bandeira de Luna. — Como requer.

De Virgilio Bandeira de Luna, residente nesta capital, requerendo transferencia da motocycleta **Express**, verde-canna placa n. 13-Pb., de ex-propriedade do sr. João Alves da Silva para a sua. — Igual despacho.

De Otto Plinke, residente em Campina Grande, possuidor de uma carteira de **chauffeur** internacional, requerendo transferencia da mesma para esta Inspectoria. — Igual despacho.

De Ovidio Nunes da Cruz, **chauffeur** amador por esta Inspectoria, requerendo troca por uma de profissional. — Igual despacho.

De Manuel Guedes Pinheiro, **chauffeur** profissional pela Prefeitura Municipal de Campina Grande, requerendo transferencia de sua carteira para esta Inspectoria. — Igual despacho.

De José Alves de Sousa, tendo juntado sua carteira de **chauffeur** profissional fornecida pela Inspectoria Geral de Vehiculos de Pernambuco, quando requereu transferencia da mesma para esta Inspectoria. — Restitua-se, mediante recibo.

De Bernardo Vieira de Mello, **chauffeur** profissional pela Inspectoria Geral de Policia de Pernambuco, com promptuario nesta Inspectoria sob o n. 1.687, requerendo uma licença de aprendizagem durante 60 dias para o guarda civico n. 112, João Francisco dos Santos. — Como pede.

De José Ignacio Juvino, residente em Patos, requerendo transferencia da placa n. 2.289, do auto caminhão typo 1934, para o de typo 1936, côr verde, motor n. 5.899.651. — Igual despacho.

De Fuad Geha & C.ª, residentes em Campina Grande, requerendo transferencia do auto **Ford**, typo 1928, placa n. 8.729-Pb., de ex-propriedade do sr. João Venancio da Fonsêca para a sua. — Igual despacho.

De José Alves de Sousa, **chauffeur** profissional pela Inspectoria Geral de Vehiculos de Pernambuco, requerendo transferencia de sua carta para esta Inspectoria. — Igual despacho.

(Ass.) **Horacio Armando Vieira**, inspector geral de policia, respondendo pelo expediente.

Confere com o original: **João Maciel dos Santos**, sub-inspector, interino.

OS JAPONÊSES ESTÃO DESGOSTOSOS COM OS SUL-AMERICANOS

RIO, 25 — (A. B.) — Os jornaes destacam um telegramma da "Agencia Brasileira", procedente de Tokio, informando que os japonêses estão desgostosos com as attitudes sul-americanas referentes á corrente immigratoria nipponica, dispondo-se a reduzil-a, praticamente, ao minimo, o que importa dizer que suspenderá a mesma, a qual será mantida para a Asia.

Para tanto, o governo acaba de por á disposição das companhias de emigração a somma de 1 billião de "yens.

A "Refórma Campos" e o "Centro Estudantal Parahybano"

Adherindo ao movimento iniciado pelos estudantes dos Estados visinhos no sentido de combater a **Reforma Francisco Campos** o **Centro Estudantal Parahybano**, desta capital, dirigiu ha poucos dias, um telegramma ao deputado Pereira Lira, solicitando o patrocinio de s. excia. para a causa em apreço.

Hontem, o deputado Pereira Lira respondeu aos signatarios do appello, no telegramma seguinte:

"Rio, 24 — Off. — Antonio Brayner — Presidente do **Centro Estudantal Parahybano** — João Pessôa — Tenho opportunidade de communicar ao digno conterraneo que acabo de ler no jornal **A União** o telegramma que me foi passado pelo **Centro E. Parahybano**. Apresso-me a tomar conhecimento desejos classe estudantal correndo ao encontro do seu appello. Dou expontaneamente telegramma recebido e fico attento assumpto com satisfação viva e dobrado carinho para ver conciliados interesses ensino nosso país com reivindicações justas. Maioridade eleitoral tambem civil resolvida em especie aos 18 annos pela constituição 1934 é mais um argumento contrario exasperos aquelles desejam dilatar tempo escolar. Aguardo memorial prezados conterraneos cordiaes abraços — **José Pereira Lira**".

DESPORTOS

O JOGO DE DOMINGO VINDOURO

Por motivos superiores deixou de se realizar, hontem, reunião na *Liga Desportiva Parahybana*.

No entanto, *ad referendum* da directoria a presidencia da Entidade Maxima mandará jogar, no proximo domingo, os filiados "Pytaguares" e "União", designando para juizes, dos primeiros quadros Fernando Pinto Seixas e dos segundos José Ramalho da Costa.

Foi também, designado para representante da L. D. P., em campo, o director Carlos Neves da Franca.

—

PELO "PYTAGUARES"

"Sr. redactor sportivo da *A União* — Com a presente, levo ao conhecimento de v. s. que, nesta data, officiei ao senhor presidente do "Pytaguares Sport Club", dando conhecimento da minha deliberação, afastando-me, de vez, do seu quadro social, pois os meus innumeros affazeres, me impossibilitam de, com mais proficiencia, trabalhar em beneficio do velho Campeão do Centenario.

Rogando-vos a publicação da presente, hypotheco-vos o grão da minha estima e grande consideração.

25|8|36.

Att.º leitor e am.º

Pedro Paulo de Almeida".

—

"PYTAGUARES SPORT CLUB"

Para o treino de hoje, á tarde, em seu campo, a direcção desportiva desse club pede o comparecimento dos jogadores do 1.º e 2.º quadros e respectivas reservas.

—

"THERESOPOLIS VOLLEY-BALL CLUB"

Em sua séde provisoria, á Av. D. Pedro II, n.º 647, teve logar mais uma sessão ordinaria do "Theresopolis", no dia 20 do corrente, a fim de tratar dos interesses do mesmo.

Tendo sido apresentadas varias suggestões para a bôa marcha do gremio desportivo, foi ainda eleita a directoria que ha de reger os destinos dessa agremiação no presente anno, que ficou assim constituida:

Presidente: Clidenor Calado; 1.º secretario: Javan Vianna; 2.º dito: Edson Fernandes; thesoureiro: Wilson Martins; procurador: Jurandyr Calado; director de sport: Fernando; director technico: Ederlindo Calado.

—

O director de sport encarece o comparecimento de todos os amadores tanto do 1.º como do 2.º quadros, para um rigoroso treino, hoje ás 9 horas da noite, em seu campo proprio á Av. D. Pedro II.

UM DEPUTADO

(Copyright da U. J. B. para **A União**).

MAXIMO DE MOURA SANTOS

Com esse titulo o sr. V. Cy. abreviatura do nome de um dos mais rutilantes escriptores de grande orgão da imprensa paulistana, escriptor e orgão filiados, como eu tambem o sou, á corrente politica em São Paulo denominada Partido Constitucionalista, publicou hoje uma satyra brilhante contra os nossos deputados.

Nas linhas do escripto, elle se rebella contra a passividade e inercia dos nossos representantes; tambem se rebella, reincidentemente, contra a syntaxe de regencia, (mas isso não vem ao caso comquanto aquelle grande orgão tenha agora uma secção vernacula em que, bi-semanalmente ensinam-se ao povo cousas certas e cousas erradas).

Estou integralmente com V. Cy. na sua satyra. Apenas me parece que para aquelles que são como elle, figura de prôa em um partido dominante, a reacção contra esse estado de cousas melhor fôra ser feita dentro desse proprio partido. Mais sincera seria a critica.

Ha entre nós uma noção errada, que está prejudicando em muito a concepção que o povo devia ter pelo excellente regime em que vivemos. Essa noção consiste na crença de que um deputado seja escravo dos chefes de seu partido, obrigado a agir como massa bruta, nas menores questões. O deputado deve ser escravo dos principios desse partido e não de suas figuras maximas. Não se elege um deputado, muitas vezes intelligente e culto, para inutilizal-o com as chamadas questões fechadas.

No desvirtuamento em que estamos, praticamente tanto se dá ter dois deputados da maioria contra um da minoria, como quarenta contra vinte e cinco. E essa brincadeira nos sáe cara e ridicula. A minoria só faz fógos de artificio e só trata de criticar a torto e a direito, de desabafar emfim; a maioria é um corpo só, com quarenta subsidios elevados.

O nosso regime é optimo. Nós é que o desvirtuamos e desmoralizamos no conceito popular...

O "CHANCELLER" MACÊDO SOARES E' CONVIDADO PARA PARTICIPAR DA CONFERENCIA INTER-AMERICANA

RIO, 25 — (A. B.) — O ministro Macêdo Soares recebeu do seu collega da Argentina, sr. Saavedra Lamas, o seguinte telegramma: "Com referencia ao telegramma dirigido a v. excia. o governo argentino tem o prazer de manifestar a alta honra da presença de v. excia. na "Conferencia Inter-Americana" para a consolidação da paz, a reunir-se em Buenos Ayres no dia 1.º de dezembro proximo".

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO

Balancête da receita e despesa, referente ao mês de junho de 1936

RECEITA

1.º — Licenças diversas	246$000
2.º — Imposto de feira	86$900
3.º — Decimas predias	2:129$900
4.º — Estatistica de producção	436$500
5.º — Gado abatido	292$000
6.º — Aferição	$
7.º — Taxa de limpeza publica	$
8.º — Patrimonio	$
9.º — Diversões publicas	350$000
10.º — Matriculas	$
11.º — Dizimos de lavouras	$
12.º — Rendas diversas	30$000
13.º — Divida activa	43$200
Somma	3:614$500
Saldo do mês anterior	888$800
Total	4:503$300

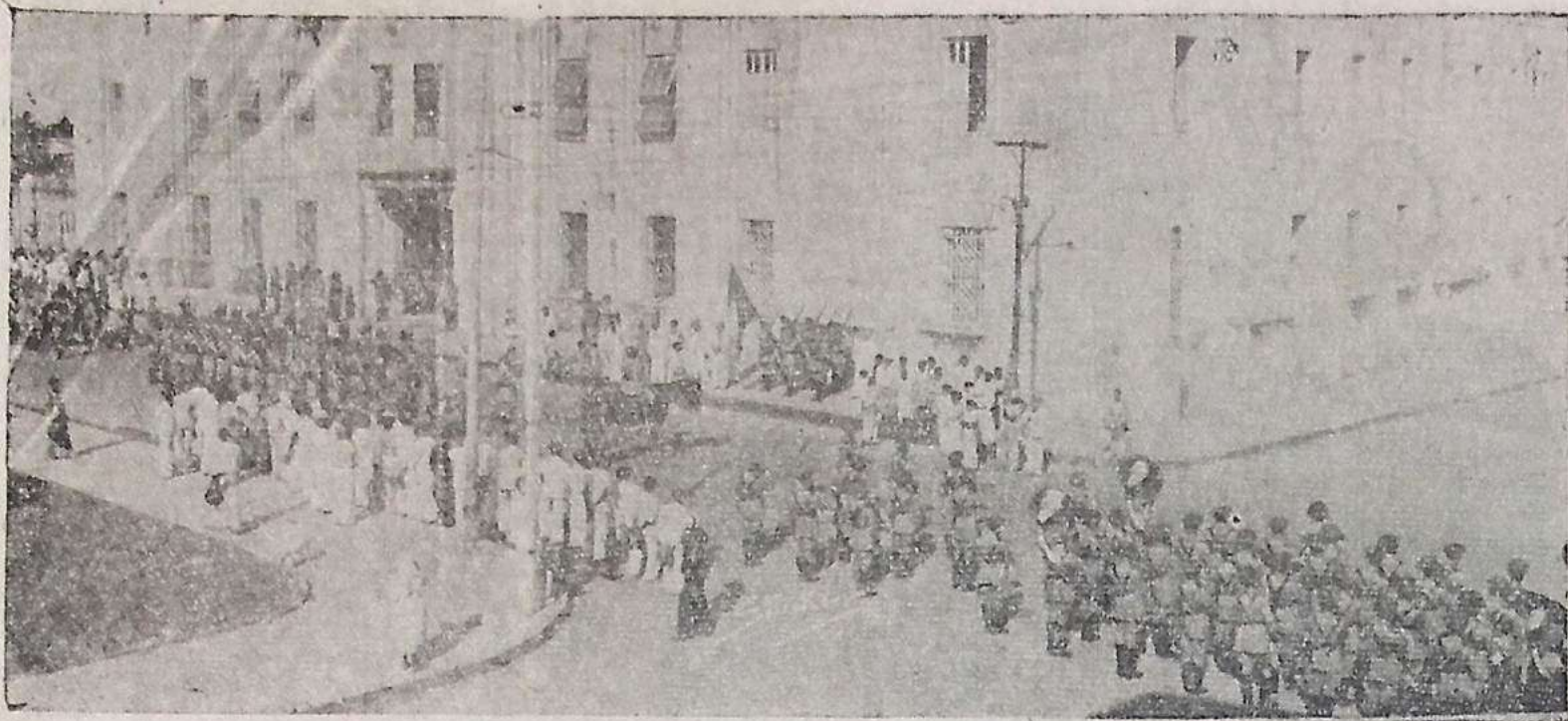
DESPESA

1.º — Conselho Municipal (empregados)	70$000
2.º — Prefeitura (empregados)	300$000
3.º — Fiscalização (empregados)	645$600
4.º — Thesouraria (empregados)	150$000
5.º — Obras publicas	$
6.º — Estradas de rodagem	650$000
7.º — Illuminação da cadeia	25$200
8.º — Limpeza publica	107$000
9.º — Instrucção publica (contribuição de 10%)	307$800
10.º — Cemiterios	60$000
11.º — Subvenção	60$000
12.º — Despesas diversas	362$800
13.º — Divida passiva	$
Somma	2:738$400
Saldo que passa para agosto	1:764$900
Total	4:503$300

Prefeitura Municipal de Conceição, 3 de agosto de 1936.

Antonio Jacobino de Sousa, secretario.

João Fausto de Figueirêdo, prefeito.

O DIA DO SOLDADO

Em frente ao quartel da Policia Militar do Estado, a tropa em continencia á Bandeira.

(Conclusão da 2.ª pag.)

marchou com ellas para Ouro Preto, e, em S. Luzia, com inferioridade numerica, atacou os rebeldes em tres columnas, fez com a columna do centro (que pessoalmente commandava), um simulacro de retirada e, depois, um retorno offensivo, destroçando completamente os rebeldes e prendendo os seus principaes chefes. Em attenção aos extraordinarios serviços prestados na manutenção da ordem em S. Paulo e em Minas, foi Caxias promovido a marechal de campo, a 29 de agosto de 1842, aos 39 annos de edade. A esse tempo, foi eleito deputado por S. Paulo, para a legislatura de 1842 a 1845.

No entretanto, no Rio Grande do Sul, desde 1835, campeava infrene a • Revolução Farroupilha, guiada por homens da tempera de David Canabarro e Bento Gonçalves. Os tentaculos revolucionarios estenderam-se até S. Catharina, onde Garibaldi fez scintilar tambem a sua espada libertadora. Doze presidentes da Provincia tinham sido nomeados e nenhum deles conseguiu dominar os campeadores da Republica de Piratinim. E somente Porto Alegre, Rio Grande e Pelotas se achavam em poder das tropas legaes; toda a "campanha" era talada pelos soldados revolucionarios. Estes, para pesar nosso, chegaram a manter relações com Rivera e mesmo com o tyranno Rosas, encontrando protecção além da linha natural de nossas fronteiras. De 24 a 28 de dezembro de 1842 Caxias era contemplado com uma dupla nomeação: commandante chefe das tropas legaes e presidente da Provincia do Rio Grande. Administrador de larga envergadura e capitão previdente, viu logo que para adversarios tão moveis e apercebidos só uma força organizada e dispondo de recursos largos, capazes de manter segura a necessaria continuidade das operações. Só depois dessa mobilização de recursos é que Caxias resolveu lançar as tenazes que haviam de comprimir e suffocar as resistencias dos republicanos separatistas. Preparou tres divisões essencialmente moveis, tomou e fortificou cidades para restringir a zona de acção dos revolucionarios, cuja tactica principal consistia em manter o estado de insurreição, evitando empenharem-se em um combate decisivo. Batidos em varios recontros, em Ponche Verde, em Porongos, os rebeldes encontraram na generosidade de Caxias a maior força que os chamou á realidade da situação do Brasil em face dos caudilhos estrangeiros que insuflavam a revolução. Aproveitando a desmoralização do adversario, Caxias chamou ao seio da Patria, apontando-lhes o perigo de Oribe e Rosas, por meio desta conhecida proclamação: "Lembrae-vos que a poucos passos de vós está o natural inimigo de nós todos, o inimigo de raça e de tradição. Não pode tardar que nos meçamos com os soldados de Rosas e de Oribe: guardemos para então nossas espadas e nosso sangue. Vêde que esse estrangeiro exulta com esta triste guerra, com que nós mesmos nos estamos enfraquecendo e destruindo. Abracemonos e unamo-nos para marcharmos, não peito a peito, mas hombro a hombro, em defesa da Patria, que é nossa mãe commum". E os revolucionarios de Piratinim, num largo gesto de patriotismo, souberam corresponder ao appello generoso do grande soldado com a significante proclamação dirigida por David Canabarro aos seus companheiros de quasi dez annos de lucta: "Um poder estranho ameaça a integridade do Imperio, e tão estolida ousadia jámais deixaria de ecoar em nossos corações brasileiros. O Rio Grande não será o theatro de suas iniquidades, e nós partilharemos a gloria de sacrificar os resentimentos creados no furor dos partidos ao bem geral do Brasil."

Pacificado o Rio Grande em 1845, foi Caxias elevado ao titulo de conde, co-gratidão da Patria aos serviços que acabava de prestar. Além de tal distincção, diz o padre Pinto de Campos, talvez o seu melhor biographo: "do povo recebeu quantas recompensas pode um benemerito desejar, em manifestações de applausos e gratidão; mas de todas a mais significativa foi esta: procedendo-se em seguida á eleição de senador, pela provincia onde estivera tres annos antes fazendo a guerra e não dirigindo uma só carta, nem se apresentando como candidato, apenas lhe faltaram treze votos, em toda a Provincia, para reunir a unanimidade dos suffragios, "facto unico nos annaes das nossas lides politicas. E quando elle regressou á Côrte foi sentar-se ao lado de seu velho pae na Augusta Assembléa, facto que nunca mais se repetiu na nossa Patria.

No entretanto, continuavam no Prata as hostilidades de Rosas e do seu logar-tenente, Oribe, contra nós. Os brasileiros residentes na Banda Oriental soffriam os maiores attentados, e as queixas do nosso Governo augmentavam as perseguições e os maltratos para com aqueles nossos patricios. Por sua vez Urquiza, governador da provincia de Entre-Rios, rebellou-se contra o dominio de Rosas e de Oribe, fundindo-se definitivamente a alliança entre o Brasil, Uruguay, Corrientes e Entre-Rios, primeiro contra Oribe e, depois, contra o proprio Rosas. Como era de esperar, Caxias foi nomeado commandante chefe das forças brasileiras e presidente da Provincia do Rio Grande do Sul. Organizou meticulosamente as suas forças e a 4 de setembro de 1851 invade o teritorio oriental, dominado por Oribe que, havia dez annos, vinha mantendo o cerco de Montevidéo. Batido Oribe e feita a alliança contra Rosas, investem os aliados contra o sanguinario tyranno, batendo-o completamente em Monte Caseros. Apesar de não ter tomado parte nesta batalha, Caxias teve decidida actuação no preparo das tropas que nella tomaram parte. E tão grandes foram os seus serviços que o Governo Imperial, em recompensa, o distinguiu com o titulo de marquês. Estabilizada a vida nacional dentro da paz, Caxias, de 1852 a 1864 (e mesmo em 65 e 66) presta os seus serviços na alta politica do Imperio. E embora batalhando a batalha pacifica mas rude dos negocios publicos, nunca se deixou levar pelos interesses subalternos, mantendo sempre a linha de conducta de um verdadeiro soldado. Em tal periodo, foi duas vezes presidente do Conselho e ministro da Guerra no 12.º Gabinete, em 1853. Nesse interregno, Caxias mais do que ninguem olhava para as coisas da Patria. Por occasião da chamada "Questão Christie", quando navios mercantes brasileiros foram apresados dentro da bahia de Guanabara, por navios inglêses, deante das nossas fortalezas impotentes, a titulo de represalia descabida, Caxias vibrou de indignação patriotica. E numa carta que dirigiu ao Visconde do Rio Branco, seu grande amigo, em torno do momentoso caso, disse: "Tenho vontade de quebrar a minha espada, quando vejo que não me pode servir para desafrontar o pais de um insulto tão atroz".

Veiu por fim a guerra da Triplice Alliança contra o Paraguay. Beaurepaire Rohan, ministro da Guerra, pediu a Caxias o concurso da sua experiencia e do seu patriotismo. Entregou-lhe Caxias um plano de campanha, sendo depois convidado pelo Presidente do Conselho, em nome do Imperador, para o comando das tropas brasileiras. O valoroso soldado, apesar dos seus 61 annos, não reluctou em acceitar a pesada incumbencia, pedindo apenas que fosse nomeado presidente da Provincia do Rio Grande, para melhor poder mobilizar os esforços com que essa Provincia tinha de concorrer fatalmente para a lucta. Mas Caxias era conservador e a situação politica dominante era liberal, e não era conveniente ao partido que um opposicionista tivesse a presidencia de uma Provincia tão importante. Desta maneira afastou-se um homem extremamente necessario ao país, indo depois a Nação pagar por um ero tão grave. Com a nomeação de Ferraz para a pasta da Guerra, Caxias retrahiu-se completamente das conversações em torno do assumpto, pois era desaffecto pessoal do ministro, com quem não podia entender-se. Acompanhou o Imperador a Uruguayanna, na qualidade de ajudante de campo, tendo o dissabor de nem ao menos ser consultado quando se tratou de expulsar Estigarribia daquella cidade brasileira, sendo olhado displicentemente, apesar de "já ter feito a guerra naquelas regiões" e "ter sido quem mandara traçar o plano de Uruguayanna". Com o desastre de Curupaity, producto da desintelligencia entre os generaes alliados e, particularmente, entre os proprios chefes brasileiros, apesar de ser a mesma a situação politica, o Governo não hesitou em appellar para a espada do grande brasileiro. Este, immediatamente, calando fundo os resentimentos humanos, pôz a sua gloriosa espada á disposição da Patria, pedindo apenas que lhe testemunhassem a mais completa confiança. Convém assignalar que o proprio Ministerio estava disposto á dissolução, caso Caxias insistisse na necessidade da sahida de Ferraz. Seguindo para o Paraguay, gastou os primeiros tempos na reorganização das forças brasileiras, creando mais um corpo de Exercito, pedindo a Osorio, afastado das operações em virtude dos ferimentos recebidos em combate, que se encarregasse da sua organização. Depois de um paciente e meticuloso trabalho, despendendo Caxias uma somma extraordinaria de energia coordenadora, ficou o Exercito em condições de se mover. Eis que irrompe o colera-morbus, ceifando a fina flôr dos nossos officiaes e soldados e deprimindo a força moral dos combatentes. Caxias soube comprimir o coração deante daquella immobilidade forçada, ouvindo de longe as criticas que o nosso Conde d'Eu lhe fazia, com flagrante desconhecimento da situação real que o Exercito atravessava. Desanuviados os horizontes e investido Caxias nas funcções de generalissimo, vem a gloriosa marcha de flanco através do Chaco; vem a queda de Curupaity e Humaytá; vem o lance heroico do forte de Estabelecimento, onde Caxias se cobre com os louros da mais distincta bravura. Vem nova estabilização, consequente do comando de Mitre, até que Caxias assume novamente as funcções de generalissimo. Terrivel difficuldade: a falta de recursos e a impraticabilidade do terreno, todo elle pantanoso. Mas o nosso grande general resolveu investir para o Norte, realizando a celebre e elegante manobra de Piquissiri, em puro estylo napoleonico, atacando o inimigo com a frente invertida e derotando-o em Itororó, em Avahy, Lomas Valentina e Angustura. Em Itororó, aos 65 annos de edade, num momento em que as tropas brasileiras refluiam á sua base de partida, investiu para a ponte estreita e reproduziu, velho, o feito do joven Bonaparte em Arcole, dizendo, no furor do combate: "Sigam-me os que forem brasileiros!" Occupando a capital paraguaya, em janeiro de 1869, achou que a sorte da guerra estava já definida. Por isso, e sentindo-se enfermo, tendo mesmo sido uma syncope que durou meia hora, pediu a sua substituição no commandando das tropas brasileiras. Ao chegar ao Rio de Janeiro passou pela angustia de ter sido mal comprehendida a sua molestia, achando o Conde d'Eu e o proprio Imperador que ella fôra apenas um pretexto para retirar-se Caxias do theatro de operações. Tremenda injustiça que se lhe fez! O grande soldado retrahiu-se ainda mais dahi por deante, não visitando sequer o proprio Imperador, immerso, como estava, no seu soffrimento. Deu-se-lhe todavia o titulo de Duque, como recompensa pelos serviços prestados e como uma prova de gratidão da Patria, convindo lembrar que foi elle o unico duque do Imperio. Retomando as suas funcções politicas, Caxias chegou a ser mais uma vez chefe do Gabinete, em 1875, sendo seu o acto que apaziguou os espiritos, exaltados com a prisão de dois bispos catholicos. Morreu em 1880, registando-se como a sua ultima vontade ser o seu esquife conduzido á ultima morada por seis soldados de bom comportamento. Assim, foi para os soldados o seu ultimo pensamento. Justo é que os soldados o escolhessem para patrono das suas acções. Gloria ao Marechal Luiz Alves de Lima, Duque de Caxias, que em vida conduziu a nacionalidade a rumos definidos e que na morte ainda commanda as forças brasileiras, que nelle vão buscar inspiração, energia, amôr ao trabalho, disciplina e patriotismo! Encerrando estas palavras sinceras sobre o grande brasileiro, quero ainda repetir o que delle disse o Estado-Maior argentino: "Luiz Alves de Lima e Silva, conde e depois marquês e duque de Caxias, era uma daquellas personalidades de quem qualquer exercito tem o dever de orgulhar-se. Seu constante empenho de servir de exemplo aos inferiores no respeito e acatamento á subordinação e á disciplina, suas maneiras affaveis com os officiaes e soldados, de cujas necessidades e interesses era o cuidador incansavel e inflexivel, assim como o valor pessoal de que soube dar brilhantes provas, até na edade mais avançada, grangearam-lhe, no Exercito e no povo, immensa popularidade que o acompanhou até o tumulo."

A APPOSIÇÃO DO RETRATO DO GOVERNADOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Teve lugar, após, a solennidade da apposição do retrato do exmo. dr. Argemiro de Figueirêdo, governador do Estado, na sêde daquella corporação.

Assistiram a essa homenagem autoridades civis e militares, familias, jornalistas e outras pessôas de destaque.

Pronunciou, então, o cel. Delmiro de Andrade, o seguinte brilhante discurso:

Exmo. sr.

Congrega-se hoje em festa a Policia Militar do Estado para commemorar o Dia do Soldado, representado pelo maior dos seus generaes, o invicto Marechal Duque de Caxias, o militar que nunca foi vencido, estadista completo, o brasileiro purissimo e o mais devotado dos nossos heróes.

Por coincidencia de alegria, na data consagrada ao militar, os membros desta Corporação se ufanam em exteriorisar, publica e alviçareiramente, ao eminente governador, exmo. sr. dr. Argemiro de Figueirêdo, a immensa gratidão que lhes vae nalma pelo bem que tem expargido á milicia parahybana.

Quando s. excia. traçou o seu programma de governo focalizou precisamente o desenvolvimento da Parahyba em todos os sectores da administração publica, notabilizando sua evolução pelos methodos racionaes de progresso.

Foi uma reunião de postulados de fé escripta com a coragem civica de quem confia no esforço de uma mocidade sadia, apoiada nas reservas occultas do patriotismo.

As palavras que escreveu com a tinta de sua vontade firme demonstravam a ansia e o prurido de engrandecer o pequenino torrão parahybano e faziam surgir um novo mundo na amplitude de suas cogitações.

Synthetisou no pensamento todos os problemas economicos da terra commum, melhorando e desenvolvendo, num arrojo de gigante, todas as fontes de producção e de trabalho antevendo os campos sazonados de ouro branco como resultante da campanha dos cem milhões.

Essa preoccupação de trabalho não poderia ser materializada se não adoptasse como **pivot** de suas directrizes uma formula de paz, de congraçamento geral, para que não fosse, de qualquer forma, compromettido o seu programma, porque assumira a grande responsabilidade de fazer a felicidade e a a grandeza do Estado e essas só se exercitariam num ambiente de tranquillidade e harmonia, como s. excia. mesmo sonhára. Desejava "a Parahyba inteira transformada numa só e unica familia liberta de odios e preconceitos, merecedora das benções de Deus, pelo espirito de sua confraternização e da admiração dos homens, pelos surtos do seu progresso.

Havia promettido trabalho, por isto pedia paz.

No afan de tudo engrandecer e aperfeiçoar, traçára a obra, talvez, maior do seu quadriennio: o Instituto de Educação que, sósinho, recommendaria um governo. Entretanto, s. excia., não deteve os passos para surgir com outra de vulto e da extensão do serviço de agua e esgoto de Campina Grande.

Procurando desenvolver a Parahyba por todos os aspectos, crea uma sequencia de obras notaveis: grupos escolares, pontes, transportes, com acquisição de bondes, reforçando e duplicando a Usina de Luz; augmenta a Usina de Abastecimento d'agua, fazendo substituir material de vinte annos de uso; installa diversos postos medicos pelo interior para proteger e amparar a saúde dos homens do littoral, do brejo e do sertão e faz doações humanitarias e valiosissimas; constróe campos de demonstração e de cooperação; adquire material agricola em grande escala e, ainda, senhores, imaginou e fundou a Caixa de Fomento Agricola, obra exclusiva da Parahyba, para o desenvolvimento da pequena lavoura e beneficio do pequeno agricultor, mediante emprestimo ao juro de 3% ao anno.

Foi o sr. governador Argemiro de Figueirêdo que beneficiou a capital do Estado com um magnifico calçamento em quase todo o perimetro urbano, segundo o plano adoptado para o tempo do seu governo, sendo o trabalho mais vultoso, no genero e na Parahyba.

No curto espaço de 15 mêses o exmo. sr. governador viu desenrolar o programma que se traçou e que sómente a intelligencia, a vontade e o patriotismo de quem o idealisou, poderiam realizar com essa grande precisão.

Tudo que acabo de externar, a nossa Corporação, na sua disciplina conscientemente muda, via attenta o desencadeiar do seu meritorio plano de governo, como, ainda, sentia balbuciar nos seus ouvidos as palavras de calor e firmeza que, certa vez, disséra neste quartel, apoiadas no seu saber querer e no seu saber trabalhar:

"A Força Publica, disse, constitue uma das maiores preoccupações do meu governo.

Ella é a base da segurança e da tranquillidade geral que prometto aos parahybanos.

Todo o meu programma seria

O Momento Nacional

A ADHESÃO DO P. R. M. AO SITUACIONISMO MINEIRO

RIO, 25 (A. B.) — A conferencia do sr. Arthur Bernardes com o governador Flôres da Cunha versou, segundo a **Agencia Brasileira**, foi informada, sobre a adhesão do P. R. M. ao govêrno mineiro, tanto assim que terminada aquella conferencia, o sr. Arthur Bernardes desceu do recinto chamando os srs. Bias Fortes e Christiano Machado com os quaes conversou longamente, limitando-se estes a ouvir aquelle parlamentar.

Depois disso, o sr. Arthur Bernardes conferenciou, ainda com os srs Octavio Mangabeira e Roberto Moreira, permanecendo o sr. João Neves afastado do local.

Hoje, são esperadas novas conferencias, notando-se que Minas pretende se fortalecer para melhor ser ouvida no proximo debate presidencial. Entretanto, a minoria não cruza os braços, estando activissimos os srs Octavio Mangabeira, Roberto Moreira e Arthur Santos, embora todos neguem tratar de politica.

O ALMIRANTE GRAÇA ARANHA PERMANECERA' A' FRENTE DO "LLOYD BRASILEIRO"

RIO, 25 (A. B.) — Não tem nenhum fundamento a noticia de um vespertino de que o almirante Graça Aranha, o actual director do Lloyd Brasileiro, seria nomeado ministro da Viação, interino, emquanto durar a missão do sr. Marques dos Reis na America do Norte.

—

EM TORNO DA APPROXIMAÇÃO DOS PERREPISTAS COM OS GAÚCHOS

S. PAULO, 25 (A. B.) — Continúam os boatos de uma provavel approximação entre o P. R. P. e os gaúchos, a fim de combater o candidato á successão presidencial, caso o candidato não agrade aos sulistas.

—

O SR. JOSE' AUGUSTO PARTIU PARA O RIO GRANDE DO NORTE

RIO, 25 (A. B.) — Seguiu hoje, de avião para Natal, o deputado José Augusto.

PROVOCADORES DA PACIENCIA ALHEIA

(Copyright da U. J. B. para A UNIÃO)

MELLO NOGUEIRA

A fabula das panellas de barro e de ferro tinha por objectivo focalizar uma grande verdade que, em portuguez, é indicada pelo conhecido brocardo: "com teu amo não jogues as peras".

Na lucta diuturna pela vida, o homem bem educado, attencioso e bom, fica na posição de panella de barro diante dos grosseiros, atredos, avalentoados.

Acontece o mesmo quando um individuo de bom caracter, rigoroso cumpridor de seus deveres, se defronta com um sevandija relapso, sem escrupulo de especie alguma; quando um typo de real valor mas timido e modesto é obrigado a acceitar cotejo com um vaidoso e ôco.

Serão panella de barro até o momento em que não perdem a paciencia e explodem. Então, tudo muda de figura.

S. Paulo é uma cidade enervante, com os seus multiplos ruidos incommodos, as suas ruas estreitas e mal calçadas, difficultando a locomoção de vehiculos e pedestres.

Perambulam pelas ruas, individuos desambientados, sem noção do que seja transitar por uma via publica, verdadeiros estafermos que atrapalham quem tem pressa, quem tem o que fazer e constituem o desespero e pavor dos "chauffeurs".

Além disso tudo, S. Paulo é cidade de trabalho intenso. Apesar de todos esses impecilhos e contratempos desequilibradores dos nervos, quem é obrigado a lidar com o publico, nas repartições publicas, nos bancos, não se pode acobertar sob esses pretextos neurasthenizantes, para justificar suas desattenções e faltas de cortezia. Si não puder "controlar-se", deve abandonar o posto.

Taes desattenções são notadas até em certos cartorios do nosso Forum, conforme repetidas reclamações que tenho recebido de distinctos advogados, muito queridos geralmente.

E' verdade que muitos dos serventuarios apontados como pouco attenciosos demonstram, pelo seu aspecto exterior, estar bem doentes, depauperados, incapacitados physicamente de exercer as funcções que desempenham tão mal.

Bem sei que, uma queixa remettida ao digno e energico sr. presidente da Egregia Côrte de Appellação, não encontraria ouvidos de mercador.

A nossa morbida e, por vezes, perniciosa sensibilidade, a preoccupação de preferir supportar individuos mal educados, a causar-lhes damno, encoraja o vicio covarde de maltratar o proximo, quando este é paciente e nada vingativo.

O regular, o pratico para se corrigir o mal, seria uma junta medica encarregada de examinar periodicamente os que lidam com o publico, afastando os doentes, os depauperados, os nevroticos, os hystericos.

Isso permittiria uma acção mais energica e de outro genero contra os relapsos e os despidos de educação, os provocadores da paciencia alheia.

---

comprommettido se nos roubassem o ambiente de paz de que necessita a Parahyba para trabalhar e vencer".

Como se não bastassem as grandes obras vencidas e a vencer, s. excia., veio a esta casa para auscultar as necessidades de cada uma das repartições e os anseios de cada um dos bravos desta milicia; aqui esteve, não para prometter somente, porém para realizar.

Penetrou como um medico humanitario: auscultou, receitou e forneceu os medicamentos e o confôrto que podessem minorar os soffrimentos.

Dissera aqui que "a Parahyba desejava paz para trabalhar e vencer".

Affirmou porque possuia força bastante para prometter porque sabia que cumpria.

Para a Força Publica a promessa era tudo, ella quase nada possuia tudo precisava.

Melhorou-a desda a fachada ao ultimo palmo do pateo interno; desde as necessidades immediatas do edificio á cama do soldado; desde a organização que traduz efficiencia aos serviços complementares de Cavallaria e Corpo de Bombeiros.

Tudo alcançou pela paz que foi feita pela orientação distribuida pelo seu governo, quer supprindo as necessidades de todos os departamentos, quer realizando nesse um trabalho de decenio que a propria Corporação assistia satisfeita e reconhecida pelo bem dadivoso que prodigalizara num curto espaço de tempo: o quartel hygienizado; soldados bem fardados modernamente, dormindo confortavelmente em camas Pacoti, typo militar, com armarios e outras desde Campina Grande a Cajazeiras; instrucção militar, policial e moral, vendo-se o nivel cultural elevar-se, graças ao instructor contractado, inclusive da tactica e da technica modernas; a musica resurgiu com 61 figuras, instrumentos novos e custosos adquiridos na França e um mestre á altura das melhores do paiz; o serviço de radio reorganizou-se com duas novas estações; Casino dos Officiaes remodelado com jogos novos e modernos, dando-lhes mais conforto; material de esportes e de instrucção; gabinete medico com apparelhagem especial; um serviço completo de fichario na Assistencia do Pessoal, modernizando-a e simplificando o trabalho de informação de todo o pessoal da Corporação; confecção de um campo de **volley-ball** no pateo interno do quartel; garage e baias novas; incentivou o nivel cultural dos officiaes e praças, pedindo á Assembléa Estadual a creação de escolas e ainda mandando á Região Militar sargentos cursarem escolas alli existentes; fez imprimir livros de instrucção policial; e adquiriu outros; deu credito para a installação de uma Cantina que presta relevantes serviços; finalmente encommendou armamento para maior efficiencia bellica.

Tudo no espaço de 15 mêses...

Como serviços complementares da nova organização militar, creou o Esquadrão de Cavallaria e fez preencher uma grande lacuna reorganizando o Corpo de Bombeiros com apparelhos e machinas modernissimas e efficientes, dispendendo cerca de duzentos contos de réis.

As minhas affirmativas são verdades esmagadoras porque cada uma corresponde a cifras que representam necessidades inadiaveis em todos os ramos da Policia Militar, cra provendo-a de material e conforto para o soldado, ora elevando o nivel moral e cultural, fazendo notar sempre sua melhor bôa vontade em prodigalizar-lhe os beneficios.

Nenhuma outra sobrepuja a do augmento dos vencimentos, beneficio considerado o maior porque levou ao lar do soldado o confortos necessario de que tanto necessitava e desde muito pleiteado.

Assim, é preciso que fique bem claro que o governo actual tem vindo, em tudo, ao encontro das necessidades de sua brava e disciplinada Corporação, por qualquer lado que encaremol-o: moral, material e intellectual.

O objectivo que o exmo. sr. governador desejava attingir aqui está, como um marco de sua grande preoccupação, para que todos vejam, escutem, sintam e façam justiça á sua extraordinaria obra de governo.

S. excia. operou o milagre das realizações offerecendo á Policia Militar do Estado o pão espiritual dando-lhe meios de ensino e minorando a situação dos seus componentes, materialmente, augmentando os seus vencimentos.

Os inestimaveis serviços introduzidos e os grandes beneficios prestados por s. excia. ao pessoal nos 15 mêses de sua administração, deixam vinculos profundos e inapagaveis.

Com essas fortes e immorredoiras razões, toda a Corporação presta homenagem ao exmo. sr. dr. Argemiro de Figueirêdo, governador do Estado, inaugurando o seu retrato na galeria dos seus benemeritos, mostrando e demonstrando que a Policia Militar de hoje é a mesma de todos os tempos: leal aos seus superiores, vigilante na defesa da ordem, intransigente no cumprimento dos deveres, brava e heroica nas noites da incerteza e do perigo. — e tocada sempre do mais acendrado sentimento de gratidão».

Agradecendo, falou num impressionante improviso o governador Argemiro de Figueirêdo, recordando o heroismo e a brilhante actuação da milicia parahybana, creadora da sympathia do Governo e do povo a que vem servindo.

S. EXCIA. E' HOMENAGEADO PELOS INFERIORES DO REGIMENTO MILITAR DO ESTADO

Em seguida, foi prestada ao governador Argemiro de Figueirêdo uma expressiva manifestação pelos sargentos do Regimento Policial do Estado, em seu respectivo casino, sendo interprete dos seus camaradas o sargento-ajudante Isaac Lopes Lordão.

Igualmente, teve lugar uma homenagem a s. excia., no casino dos cabos e soldados daquella corporação, falando pelos manifestantes o cabo João Nunes Castro.

O chefe do Governo agradeceu a essas manifestações de sympathia em palavras eloquentes e expressivas, accentuando mais uma vez a bravura e o espirito de renuncia dos soldados parahybanos.

Ambos os discursos daquelles inferiores serão publicados em nossa edição de amanhã.

CHA'S DANSANTES NOS CASINOS DA POLICIA MILITAR

Após essas solennidades, realizaram-se, nos respectivos casinos, os chás dansantes, que decorreram com a maior animação.

NOTAS

Abrilhantaram as festas no quartel do Regimento Policial Militar do Estado as bandas de musica daquella corporação e do 22.º Batalhão de Caçadores.

—

Foram apanhadas varias chapas photographicas das solennidades de hontem, naquella corporação.

1860

LUCIANO LACERDA

O grito de independencia que Pedro I soltara no Ypiranga, não fôra mais que um gesto ousado do nosso primeiro imperador. Fizemos, de facto, uma emancipação politica, (se quizermos encarar os factos com optimismo), mas não uma emancipação artistica de Portugal.

Independente, separado de Portugal, o Brasil continuou do mesmo modo, portuguez pelo pensamento, cultivando uma litteratura classicamente portuguêsa. A nossa poesia, influenciada e asphyxiada pelo meio, era apenas o reflexo da velha poesia lusitana. Somente mais tarde, com o apparecimento daquella geração romantica que Gonçalves Dias, tão bem representou, foi que a nossa poesia evoluiu, libertando-se das velhas letras portuguêsas. Alvares de Azevedo, reagindo contra o meio, vae buscar, nos livros de Lord Byron, toda a inspiração para os seus versos. Succede-lhe depois Fagundes Varella. Castro Alves já era o grande poeta que mais tarde viria a encher de poesia todo o Brasil emancipado.

Casimiro de Abreu, Junqueira Freire, Laurindo Rabello e os poetas minores, completam esse cyclo de emancipação literaria.

Com o apparecimento desses poetas, abre-se uma nova perspectiva ás letras nacionaes. Tão cheios de amôr á terra, elles foram brados despretenciosos, gritos alevantados de patriotismo, penetrando no intimo da alma brasileira, cantando com vehemencia a nova terra emancipada. Ninguem desdenhará ainda, daquelles cantos de Gonçalves Dias, onde o amôr se mistura á saudade das coisas, nos versos de **Minha terra tem palmeiras**... Ao estro potente, ardoroso, de Alvares de Azevedo, succede-se a ternura e o lyrismo dôce de Casimiro de Abreu, o desespero de Junqueira Freire, passa por Varella, para encontrar depois, no genio de Castro Alves, a sua completa emancipação. O Brasil daquella época de 1860, época tão agitada para as nossas letras, vibrou de lyrismo, deslumbrou-se nos versos de seus poetas. Aquelle derramar de sentimentos, aquelles queixumes de saudade, aquellas queixas langorosas, alevantavam almas, falavam aos corações da gente moça. Eram punhados de fé que se derramavam no coração do Brasil novo. Não havia quem se não commovesse com aquellas estrophes tão populares de Casimiro, dos "Meus oito annos":

> Oh! que saudade que eu tenho
> da aurora da minha vida!...

Não havia coração brasileiro que se não quedasse a escutar commovidamente, religiosamente, aquelles versos de **Inah**, que a tristeza doentia de Varella tão bem chorou desoladoramente:

> Lembras-te, Inah, dessas noites,
> cheias de dôce harmonia,
> quando a floresta gemia...

Junqueira Freire, era um torturado, os seus versos são gritos de desespero e de revolta, revolta contra a vida que elle não soube nunca comprehender. Por isso os seus versos não tiveram a popularidade de um Gonçalves Dias, de um Casimiro, de um Varella, ou de um Castro Alves. Desalentado e inquieto, fez-se frade, mero pretexto para a sua desgraça. E se procurou refugio de suas magoas na paz silenciosa do claustro, nella encontrou todo o motivo de seu soffrimento.

Mais sentimento que imaginação, elle soltou queixumes arrependidos de um desgraçado, cuja vida fôra sempre um grito de desespero:

> Eu que tenho luctado contra a vida,
> bebido noutro calice de dôres,
> joven — não posso meditar doçuras,
> cantar ternos amôres!

Gonçalves Dias foi o primeiro grande poeta brasileiro. Foi elle o primeiro brado de nacionalidade, se quizermos desprezar a figura inquieta de Gregorio de Mattos.

Alvares de Azevedo foi o maior, o mais potente dos nossos lyricos.

A vida agitada que levava, tão cheia de desregramentos e irregularidades, enchera-o de tristeza, tristeza essa tão commum entre nós. Tristeza que vem do berço, herdada do negro agrilhoado e humilde, da saudade do portuguez exilado da patria, do indio perseguido, mole, indolente. Todo o seu lyrismo cabia naquella simples phrase que elle proprio escrevera: "Todo o vaporoso da vida abstracta não interessa tanto como a realidade formosa da bella mulher que amamos".

Assim, a poesia que apparecera tão alta com Gonçalves Dias, tivera mais tarde, entre outros, a sua continuação na lyra saudosa de Casimiro de Abreu, no genio inquieto de Azevedo e nos gestos ardorosos de Fagundes Varella.

Maior que Casimiro, Fagundes Varella foi "a musa da tristeza doentia", Assim, a grande época de 1860.

A POLYGAMIA COMO MEIO DE VIDA

(Copyright da U. J. B. para A UNIÃO)

RIBEIRO PENNA

Levantou-se, ha pouco tempo, na França, uma interrogação, que provocou os mais variados conceitos sobre a intelligencia feminina. Sobre a intelligencia e seus deveres caseiros e sociaes... Houve, como sempre, os que affirmaram ter nascido a mulher exclusivamente para procrear e criar, e os que se bateram pela igualdade com os homens, mesmo em prejuizo dos nascimentos... Não faltaram os eternos inimigos do supposto sexo fraco, que affirmaram cathegoricamente ser a filha de Eva inferior ao homem, em genero, numero e grau... Nem as eternas feministas, que pensam justamente ao contrario: o inferior é o homem...

O certo é que, depois de expressarem sua opinião todos os intellectuaes e scientistas da Europa, não se chegou a uma conclusão acceitavel. O que não offerece duvidas, entretanto, é que as mulheres, se inferiores physicamente, e menos talentosas do que o homem leva sobre Adão a vantagem de serem mais astuciosas, mais intelligentes e possuirem extraordinaria capacidade de presentir. E de vingar. Sempre que uma mulher assumiu as rédeas de um governo, embora indirectamente, esse governo foi de odio, de vingança, de sangue. A mulher sempre foi, dentro de sua apparente bondade, implacavel para com os seus inimigos. A literatura historica a respeito é vastissima. Permittam-nos, pois, o leitor, que passemos adeante.

⁂

Em materia de intelligencia, o homem do campo nunca levou a melhor... Afóra o nosso caipira, que escondem para a hora H sua perspicacia, não nos parece que os bons labutadores da terra tenham sido genero somente aquinhoados com a massa cinzenta. Porém o que perderam no cerebro ganharam no coração. E' famosa, em todo o mundo, a generosidade do camponês, sempre acolhedor, sempre amavel. Levando uma vida rude, trabalhosa, e principalmente simples, o homem do campo é uma especie de philosopho, sempre disposto a perdoar, cuidando mais da sua vida, sem se encommendar muito com preconceitos sociaes e outras invenções humanas para complicar mais nossa já complicada vida de cidadãos terrenos.

⁂

Preconceito é coisa que nunca preoccupou um camponês egypcio. Principalmente no que se relaciona o casamento. A polygamia, lá na terra das mumias, não tem importancia, e será por isso que um cidadão tenha de sujeitar-se a processo. Cinco, seis, sete mulheres para um caboclo egypcio, é café pequeno. As historias de Barba Azul lá não farão successo. Mesmo porque, cada camponês egypcio é um pequeno Barba Azul, que vive de explorar suas esposas, fazendo-as trabalhar para elle, no campo.

Mas as mulheres egypcias parece que já não estão mais pelos autos. De facto, o jornal "Egipcian Mail", do Cairo, informa que, de 302.862 casamentos que se realizaram no Egypto, em 1935, "apenas" 19.553 foram polygamos... Destes, 17.650 em que o homem casou-se com duas mulheres; 1.455, com três; e 147, com quatro.

E assim os enigmaticos Shylocks africanos terão de pagar direitinho os que trabalham no campo para elles, perdendo a mais barata mão de obra que existe no mundo: o escravo, ou melhor: a escrava... Mais barata ainda que a japonêsa, que trabalha por 12 yens mensaes.

⁂

Mas, não é só no Egypto que a polygamia existe como meio de vida. Aqui no Brasil houve, no anno passado, um caso de bigamia. Um? Uma porção, parece-nos... Porém um que comprova a habilidade, a sagacidade feminina, e em que o villão da historia acabou não na cadeia como era de esperar-se, mas como bom peccador pagando por sua malandragem... A mulher (a segunda) exigiu do tratante uma explendida somma em dinheiro, que lhe permittiria passar uma vida sossegada, sem maiores preoccupações... Evitou-se assim um grande escandalo, com dinheiro.

Quanto escandalo não haverá por ahi, encoberto com dinheiro?

A PESTE BUBONICA

SUAS FORMAS CLINICAS — A PROPHYLAXIA A ADOPTAR NO COMBATE AO TERRIVEL MAL

(Especial da U. J. B. para A UNIÃO)

Conhecia desde a antiguidade, a peste bubonica, especialmente no Oriente, assolou cidades inteiras; apresentava-se sob a forma de um estado typhoide grave, como manchas na pelle, sensivel augmento nos ganglios e certos symptomas pulmonares. E, o germen que a produzia era, então, desconhecido.

Foi durante uma epidemia verificada na cidade de Hong-Kong, que o sabio Yersin conseguiu dar um grande passo, nas tentativas feitas até então, para descobrir as causas do terrivel mal e suas formas de transmissão e affecção. Fazendo estudos microscopicos sobre os bubões dos pestosos, Yersin logrou, finalmente, descobrir o bacillo que a produzia.

Investigações posteriores effectuadas, deram a certeza de que o denominado "typho do Oriente" e a peste bubonica eram a mesma enfermidade. E verificou-se que os bacillos de Yersin permanecem no cadaver do pestoso, até dois mêses após a sua morte, sendo que, em cadaveres de rocdores, esse prazo varia entre três e quatro mêses.

A peste é uma enfermidade que primitivamente propria ou peculiar aos ratos, veio a propagar-se ao homem. Uma vez atacado o homem e si em seu organismo se desenvolve a forma de peste pulmonar, o contagio pode fazer-se de homem para homem.

Nos ratos, a peste pode adquirir formas clinicas diversas, três das quaes podem ser consideradas como essenciaes: a aguda, a chronica, a attenuada.

A forma aguda traduz-se pela presença de bubões e bacillos de Yersin circulando no sangue; a forma chronica caracteriza-se pela apparição de abcessos enkistados e lesões cicatrizadas. Na forma attenuada, provocada por bacillos pouco virulentos, o rato não se mostra, na apparencia, enfermo.

Três são, fundamentalmente, as especies de ratos que constituem verdadeiros focos de propagação do flagello. Scientificamente, denominam-se: "Mus documans", "Mus ratus" e "Mus musculus".

O "Mus musculus" é o conhecido rato domestico. O "mus ratus", um pouco maior que o primeiro, é o mais vulgarmente conhecido como rato negro ou rato de paiós. Finalmente o "mus documans" differencia-se dos demais por ter uma membrana interdigital que delle faz um excellente nadador. Vivem, principalmente, nos portos dos navios e nas docas.

Dissemos que a peste é, primitivamente, peculiar aos ratos: então, como se verifica a transmissão? E' a pulga que a transmitte, primeiro de rato para rato. Assim é que si collocarmos um rato pestoso, junto de outro sadio e eliminarmos as pulgas de ambos, o segundo não será contagiado.

Chegado a certo grau o contagio entre os ratos, a peste propaga-se ao homem, por intermedio da picada da pulga. Tendo picado anteriormente um rato pestoso, a pulga aloja em seu corpo o bacillo de Yersin, que transmitte ao homem, por meio da picadura.

Uma vez attingido o organismo humano, a peste pode manifestar-se sob formas: a bubonica, a septicemia pestosa e a pneumonia pestosa.

A primeira é a mais frequente e de diagnostico mais facil. E' a que offerec maiores probabilidades de cura, comquanto a sua cifra de mortalidade ascende a 79º|º. As formas septicemica e pneumonica são fataes, attingindo á cifra de mortalidade de 100º|º.

Tambem na primeira dessas formas clinicas, a therapeutica arma o medico contra o bacillo de Yersin, collocando a seu dispor, entre outros meios, o sôro anti-pestoso, que tem permittido, em muitos casos, decidir favoravelmente o curso da doença.

Na forma pneumonica, que mata em poucos dias, desenvolve-se um gravissimo quadro pulmonar e toxico. O contagio, então, é absolutamente seguro, apenas respirando o ar expirado pelo enfermo.

A peste desapparecerá no dia em que for possivel evitar a presença do roedor que a alberga, ou quando desappareça o seu agente intermediario — a pulga.

Ahi o motivo da enorme importancia prophylactica que assume em casos de surto da peste, o combate aos ratos. E esse combate deve ser feito, em especial, nos locaes que constituem focos de proliferação desses roedores. Os paióes, os armazens, merecem, ahi, especiaes attenções.

ULTIMA HORA

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

DISTRICTO FEDERAL

CHEGAM AO RIO 85 TRIPULANTES DO NAVIO SINISTRADO "EUBÉE"

RIO, 25 (A. B.) — Deu entrada hoje, no porto, o "Araranguá", trazendo 85 tripulantes do paquete francês "Eubée" que naufragou ha pouco, devido ao albarroamento com o navio inglês "Corinaldo".

SÃO PAULO

HELLE' NICE QUER UMA INDEMNIZAÇÃO

S. PAULO, 25 (A. B.) — Sabe-se que a volante francêsa Hellé Nice vae mover uma acção contra o Estado, estribando-se em que a pista era impropria para corridas de automoveis, e exigindo uma indemnização pelos damnos soffridos no desastre.

NORUEGA

TROTSKY FALA A' IMPRENSA

OSLO, 25 (A. B.) — Trotsky falando á imprensa disse: "Não restava outro caminho aos accusadores de Zinoview, Kameanew e de mais membros implicados nas actividades contra o govêrno sovietico, senão condemnal-os á morte.

RUSSIA

ZINOVIEW, KAMEANEW, SMIRNOW FORAM FUZILADOS PELAS FORÇAS MOSCOVITAS

MOSCOW, 25 (A. B.) — Foram fuzilados hoje, Zinoview, Kameanew, Smirnow e outros, ao todo treze condemnados, porque foram accusados de organizar um attentado contra Stalin.

Saibam Todos

Até ao presente, os principes da familia reinante na Suecia se achavam impedidos de contrair matrimonio "com a filha de um particular estrangeiro". Esse impedimento vae desapparecer. O govêrno acaba, com effeito, de submetter ao Riksdag (Parlamento sueco) um projecto de lei, abolindo essa prohibição. Todavia, um membro da familia real, para poder casar-se com a filha de um particular estrangeiro, precisará do consentimento expresso do rei, que para isso ouvirá o seu conselho de ministros. O objectivo do projecto é alargar o circulo de familias com as quaes um principe sueco possa entrar em relações matrimoniaes. Deve-se notar que o actual rei da Suecia, Gustavo V, descende de um simples plebeu francês, o general Bernadotte feito rei em 1818, com o nome de Carlos XIV.

— De julho a agosto de 1937 deverá reunir-se em Moscou o decimo oitovo Congresso Internacional de Geologia. Começaram recentemente os respectivos trabalhos preparatorios; e o sr. Goulkin, membro da Academia de Sciencias da Russia, declarou: — "A questão que vae merecer attenção especial do Congresso é a da enumeração das reservas mundiaes de petroleo, tanto industriaes, quanto geologicas. Até agora, essa questão não tem sido estudada como convém, não havendo nenhum methodo para determinar aquellas reservas. A fim de as determinar a commissão organizadora do Congresso elaborou um plano especial, que já foi communicado aos geologos de todos os paises do mundo".

— A China fez recentemente uma nova revisão da sua Constituição politica. Em 5 de maio recem-findo foi promulgado o respectivo texto pelo Yuan legislativo, depois de vivissimos debates. A emenda principal concede ao presidente do govêrno nacional poderes discricionarios no caso de uma crise politica ou economica. Desde que foi implantada a Republica na China, em 1911, já teve ella quatro Constituições novas e duas revistas. Novas, as de 1911, 1912, 1914 e 1923 e revistas as de 1931 e 1936. E parece que o govêrno nacional de Nankin ainda não está satisfeito...

REGISTO

BANHEIROS PUBLICOS

O lançamento da pedra fundamental do Leprosario da Parahyba deu ensejo a que viésse até á Parahyba uma das summidades sanitaristas do Brasil que é Barros Barretto.

O director do Departamento Nacional de Saúde Publica interessou-se vivamente pelo que possuimos em materia de assistencia medico-social. E não deixou de louvar os seus realizadores.

Quanto aos aspectos caracteristicos da cidade o notavel sanitarista brasileiro estava curioso por conhecer o Parque Arruda Camara, este trecho de selva civilizada. Lá, não só lhe despertou a attenção o gracioso conjuncto de entretenimentos infantis.

Os seis modestos banheiros publicos do Parque espantaram o illustre visitante por serem os unicos do país.

Elle pediu informações ao guarda do pittoresco logradouro.

— São gratuitos os banhos? Quantas pessôas procuram tomal-os, por dia? A agua é abundante?

Era o inquerito perfeito de quem já se acostumou a cuidar com desvêlo da saúde dos seus semelhantes. E ficou satisfeito, exclamando afinal:

— E' notavel. São os unicos banheiros publicos do Brasil!

TIL

—

FEZ ANNOS HONTEM:

O joven Luiz Lucena do Amaral, commerciante nesta praça.

FAZEM ANNOS HOJE:

O menino Zenobio, filho do sr. Antonio Cunha Lima, residente em Brejo do Cruz.

— O sr. Omar Teixeira, funccionario dos Correios e Telegraphos nesta capital.

— O sr. José Luiz, residente nesta cidade.

— O joven Rivaldo Muniz, filho do sr. Salustiano Muniz funccionario aposentado da "Great-Western".

NASCIMENTOS:

Nasceu, no dia 24 do corrente, nesta capital, o menino Ivan, filho do sr. Antonio Gondim, commerciante nesta praça e de sua esposa d. Isabel Gadêlha Gondim.

ESPONSAES:

Contractaram casamento, nesta capital, o sr. Adalvaro Ponce Leon, commerciante nesta cidade e a senhorita Odacy de Britto Paiva, filha do sr. Lydio Barbosa de Paiva, já fallecido.

VIAJANTES:

Regressou honte, a Esperança, o nosso amigo sr. Francisco Bezerra, vereador pelo "Partido Progressista" daquella villa, onde é elemento de influencia social e politica.

VARIAS:

Sr. Flodoardo Peixoto: — Por motivo da passagem do seu natalicio, o sr. Flodoardo Peixoto, do commercio de nossa praça offereceu, á imprensa, um copo de cerveja no *Werner*, comparecendo, ainda outros amigos do anniversariante.

Saudou-o o nosso confrade jornalista Alves de Mello, um dos directores do *Liberdade*.

"COMPANHIA BRASILEIRA DE COMEDIAS"

A REPRESENTAÇÃO, HONTEM, DE "O LOUCO DE BISCAIA"

LENITA LOPES, a principal figura feminina da peça de hoje: — "Compra-se um marido".

O publico pessoense continúa enchendo o velho theatro da Praça Pedro Americo, o que eloquentemente demonstra o grão de sympathia conquistado pelos artistas da "Companhia Brasileira de Comedias".

Hontem foi levada á scena uma peça francêsa traduzida pela sra. Corina Fróes.

A distribuição dos papeis coube a Lenita Lopes, Gina de Almeida, Zulita Aguiar, Luiz Carneiro, Lourdes Monteiro, Elpidio Camara e Janette Muller.

"O Louco de Biscaia" é uma peça mediocre. Dialagos longos. Pouca movimentação. Enrêdo desinteressante. Os artistas fizeram o que puderam. Desempenharam, com a possivel habilidade scenica, os seus papeis. Mas a comédia não lhes ajudou o esforço...

Luiz Carneiro apresentou uma caracterização de velho de muito effeito comico. E Lourdes Monteiro, em trajes de garôto, de calças curtas e bonet, esteve interessantissima.

Mas a peça esfriou a platéa...

A que será exhibida hoje, "Compra-se um marido", da autoria de José Wanderley, será o maior successo da temporada pois essa hilariante comedia, lançada primeiramente por Procopio Ferreira no Rio e em S. Paulo, conseguiu manter-se por mêses no cartaz, fazendo a consagração do seu autor que é membro de uma familia tradicional de intellectuaes do Rio Grande do Norte.

HOJE NO CARTAZ "COMPRA-SE UM MARIDO"

A "Companhia Brasileira de comedias" levará hoje em premiére a peça em 3 actos. Compra-se um marido, de José Wanderley, a qual tem conquistado o melhor e mais selecto publico da platéa do Rio de Janeiro, onde foi levada dezenas de vezes.

Em Compra-se um marido, Barretto Junior tem papel saliente interpretando um personagem que trará o publico em constantes gargalhadas. Aliás, bastaria a presença de Barretto na ribalta para satisfazer e agradar a platéa culta e educada de João Pessôa.

Tomarão parte na peça de hoje os seguintes artistas: — Barretto Junior, Elpidio Camara, Renato Marques, Luiz Carneiro, Lenita Lopes, Lourdes Monteiro e Janette Muller.

***

A procura de localidades na "Casa Penna" dá margem a que affirmemos estar esgotada a casa de hoje.

FLÔR DOS PAMPAS, DE CARLOS CAVACO

SILVINO OLAVO

Hoje, como em certos — senão em todos os momentos marcantes da vida dos povos — temos chegado a nós mesmos, depois de, segundo o processo de De Maistre, viajarmos bastante; o bastante para comprehendermos a necessidade de acceitar a ternura de uma suave inspiração: — dobrar, e guardar, carinhosamente, a roupa que viajou comnosco! Haja de exemplo, pois que estamos em Casa...

E, quando já podermos *escrever* uma "Historia da Literatura Universal", é que, de "élite" em "élite" cultural, poderão as novas gerações aquilatar do grão de madureza e do valimento de tantas comparsarias á producção intellectual propriamente dita. A Casa, o lar domestico, em toda a vida, é a forja dos exemplos... E não é só: á expiação da Caserna, accendem-se os arroubos do patriotistismo. Vivendo para elles, e nelles inspirando-se, é que escriptores de caracter e de personalidade talham, á bella maneira dos deuses,á sua imagem e semelhança, numa synthese de Arte, numa fórma qualquer de clara immortalidade, a physionomia daquillo a que se affeiçoaram... Que foi? Nada mais do que a vida, o enthusiasmo dos quadros da natureza, communicando aos homens, aos seus impulsos creadores, o influxo musical, radioso, de suas fontes de energia e de perpetua luz. Quem? Alguem, que, sendo homem ou mulher, um dia produzirá a prova do seu poder de raciocinio, e, illuminadora, offertará, para sempre, com as irradiações do seu nome, uma legenda de gloria a épocas e logares. E' assim o Rio Grande do Sul; é assim a gloria dos farroupilhas; é assim Carlos Cavaco, autor de "Flôr dos Pampas".

Ao encontrar-se Carlos Cavaco — o maior dos pamphletarios americanos de todos os tempos, pela primeira vez, com o seu emulo Vargas Villa, terá resumido, numa palavra, e no despacho de uma vida de tyranno, todo o seu anseio generoso de libertação! Ha homens assim dotados, que se alimentam de holocausto; são como a terra que os enseja, abre, cêdo, "em plantas, em flôr, em fructo..." A "attitude" de um Carlos Cavaco empolga, por vezes, porque a vida do Autor é a vida dos seus personagens; é-lhes traço de união o magnetismo creador com as creaturas... Tudo quanto se póde dizer de uma intelligencia que se creou a si mêsma, é achar-se e dominar-se. "Flôr dos Pampas" é como um fructo de *grandes* esperanças, a Dannunzio. E elle mesmo, Carlos Cavaco é quem define bem, assim, numa ponderação, as suas tendencias de arte:

"— O meu rancho é como o cavallo manso: chega-se por qualquer lado..." Todos os milagres com que se illustra a gravidade da grande como da pequena imprensa são-lhe familiares...

E' bem o escriptor da hora actual. Lemol-o de uma só vez... E não podemos dizer: li, reli e treli Carlos Cavaco.

Ahi fica, humilde e despretenciosamente, o meu pallido registo de "Flôr dos Pampas".

"CENTRO POLITICO DR. FLAVIO RIBEIRO"

Em nossa edição de hontem, deixamos, por um lapso, de mencionar os nomes dos que secundaram a idéa da creação do Centro e seu *bureau* eleitoral, os quaes collaboram para o seu progresso, e são os correligionarios e amigos de Francisco de Assis Cação, Evaristo da Silva Meirelles, João de Almeida Dias Paredes e outros.

No proximo domingo, ás 15 horas, haverá uma outra sessão na qual será tratado assumpto de interesse do Centro Politico das Barreiras.

SOCIEDADE DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES

Federação Brasileira dos Clubes Agricolas Escolares

AS SCIENCIAS NATURAES E O CLUBE AGRICOLA — SUGGESTÕES PARA O SEU ENSINO

(Adaptação)

Pela prof. GUIOMAR MARIA DE MEDEIROS, directora da Secção dos Clubes Agricolas, de Minas Geraes

A vida em um grão de milho — (apresentando grãos de milho). Se vocês não soubessem que eram sementes de planta não acreditavam que nesses objectos seccos e duros dorme a vida.

Não dão signaes, della quando guardadas durante mêses e annos num pacote ou sacco.

Porém se collocarmos as sementes na terra humida, ao fim de alguns dias, se não fizer muito frio, notaremos que parte da superficie se remove e se levanta alli, onde estão enterradas as sementes.

Por uma abertura que apparece, na superficie, ergue-se um verde pé de milho.

Então, nós nos certificamos de que a semente vive, porque cresce e tem poder de abrir-se debaixo do solo.

A semente secca vivia, porém não podia crescer.

A vida do milho dormia latente na semente secca.

Que desperta e activa a vida do milho quando se deposita sua semente na terra?.

NOTA — O milho deve ser plantado para que as crianças observem o phenomeno do despertar de sua vida.

O PROBLEMA — "Que desperta e activa a vida do milho, quando se deposita sua semente na terra"? — deve ser lançado, depois que o milho tenha brotado da terra e no fim da aula, para trazerem a resposta, no dia seguinte.

PRESTIGIAE a "Campanha da Solidariedade" que visa amparar os filhos dos doentes de lepra e livral-os, ao mesmo tempo, do contagio, com a fundação de preventorios destinados a abrigal-os.

2.ª SECÇÃO

A União

8 PAGINAS

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Quarta-feira, 26 de agosto de 1936

Escola Rural

QUE DEVE O PROFESSOR RURAL SABER PARA SE TORNAR UM FACTO DE PRODUCÇÃO RACIONALIZADA

W. W. Coêlho de Souza

E' preciso que o Professor Rural, pedra angular do systema de que me occupo neste livro, possua solidos conhecimentos de agricultura.

Não se exige que saiba tanto quanto um Agronomo. Seria um absurdo pensar ou desejar semelhante cousa.

Deverá receber de Agronomos experientes e capazes, através de um curso normal, as noções basicas que constituirão elementos efficientes de que se terão de valer, no seu ministerio propagador de taes ensinamentos.

O curso abrangerá uma parte fundamental de noções de Agricultura Geral; outra, de Culturas Especiaes, examinadas do ponto de vista economico. O estudo dos animaes domesticos, tambem, tendo em consideração os factores economicos de sua exploração industrial.

Tendo tido opportunidade de ministrar ensinamentos dessa natureza na Escola Normal de São Luiz do Maranhão, como professor de Agricultura, que alli fui, durante algum tempo, offereço a seguir um esboço de programma, que poderá servir para preparar os futuros Professores Ruraes.

Em varias etapas da minha carreira profissional, tenho me occupado do assumpto; assim, apresento aos entendidos o referido programma que poderá soffrer modificações no seu conjuncto, segundo a experiencia pessoal de cada um.

Representará uma primeira tentativa para a solução desse importante problema didactico, em favor da agricultura.

Outro aspecto do problema, um programma como o que apresento, por mim experimentado, ministrado em linguagem atrahente e suggestiva, ligando sempre as explicações aos factos e á vida, como exemplos variados sobre os assumptos versados, despertará a attenção e o interesse dos alumnos.

Mais de uma vez se me offereceu a opportunidade de ministrar lições sobre cousas de agricultura a alumnos do curso normal e a Professoras.

Sei das duvidas e das prevenções com que receberam tal noticia ou imposição e depois pude verificar no curso das explicações que a materia recebida com prevenção despertava interesse.

O assumpto por sua natureza presta-se a fazer um curso attrahente e instructivo, desde que quem o professe tenha os necessarios conhecimentos da materia.

Todas as questões que apresento a seguir devem ser do conhecimento corrente dos Agronomos. Acham-se ligadas á vida individual e collectiva em varios dos seus aspectos, ou a materias do curso geral, que no caso devem ser recapituladas para se mostrar a sua ligação com a agricultura, como é por exemplo toda a parte de Geologia, que do mesmo consta.

A parte de Agrologia, dosada como apresento, sufficiente para despertar a attenção do alumno, mostrando-lhe que o conhecimento da terra, que parece a toda gente tão vulgar, por isso que a pisamos, desde os primeiros passos da vida, surge como uma cousa interessante, descripta em aulas theoricas e demonstrada ao vivo no terreno.

A Climatologia exposta, á luz dos ultimos conhecimentos meteorologicos, falando-se da formação e queda das chuvas, do movimento das anti-cyclones, do phenomeno das sêccas, tão da ordem do dia, com quadros coloridos, mandados desenhar, a proposito de cada materia como fiz, apresenta interesse especial aos alumnos.

Em dois campos oppostos experimentei transmittir taes ensinamentos e com o mesmo resultado util.

A parte de culturas, tratando dos principaes productos, como o café, o algodão, a canna de assucar e outros, ministrada á vista de mappas muraes — cartazes instructivos, coloridos, de amostras dos mesmos productos, ou acompanhada de demonstrações no campo, desperta tal interesse que o Professor toma gosto de detalhar as materias, de pôl-as bem ao alcance dos alumnos, de satisfazer-lhes a curiosidade, de responder o chuveiro de perguntas que surgem.

Experimentei semelhante prazer em varias opportunidades; onde os ouvintes esperavam materia enfadonha, viram apparecer cousas novas e interessantes de aprender. Quando julgavam que seriam martyrizados com uma sobre-carga inutil, encontraram á sua frente uma sequencia de conhecimentos novos, uteis e interessantes.

E' que as cousas da agricultura se acham inteiramente e a cada passo, ligadas á nossa existencia.

E' natural que as materias programmadas apenas sirvam de guia, por isso que o programma em apreço se destina ao curso de professores; como estas terão de operar depois na região rural, poderão detalhar a materia, segundo o gosto de cada uma e as condições locaes.

Neste livro indico os programmas para os trabalhos de jardinagem, horticultura e pomicultura.

O terreno que tenha a Escola ou as adjacencias pode ser de área regular, que permitta a cultura de milho, por exemplo. Proximo á Escola poderá haver um lavrador intelligente, que offereça á professora uma área, digamos 3 hectares, ou de 2, de 1; e haja conveniencia em aproveital-a.

E' possivel então fazer uma cultura um pouco maior. E' claro que as rapidas noções que apresento na parte 4.ª, sob o titulo "Cereaes", não offerecem elementos para a professora pormenorizar os trabalhos de uma cultura de milho, muito embora o professor da materia possa, dentro dos limites estreito do programma em estudo, detalhar este ou aquelle ponto. Quando se offerece, em linhas geraes, um programma, é evidente que nem o professor que vae ministrar o curso poderá ter na devida conta a dose de conhecimentos que póde transmittir para satisfazer a concepção que de tal estudo teve em vista o autor do programma, como nada impede que elle entre com o contingente dos seus conhecimentos pessoaes, ampliando o estudo num ou noutro ponto do seu agrado.

Admittindo a hypothese, relativamente extraordinaria, de que fosse possivel interpretar, fielmente, o pensamento do autor, limitando o seu curso ás noções indicadas, ainda assim, no caso do Milho, haveria o recurso da professora rural, tendo, no Club Agricola de sua Escola, de orientar os meninos nos detalhes da cultura, taes como: — escolha da variedade, terrenos, preparo do sólo, tratos culturaes, colheita e beneficiamento, — recorrer ás monographias especializadas sobre a materia, como as dos agronomos, Henrique Lobbe, Lourenço Granato, Benjamin Hunnicutt; ou as simples instrucções populares, editadas pelas Secretarias e Directorias de Agricultura nos Estados.

O mesmo com o algodão. A sua cultura está na ordem do dia, por toda parte fala-se della e pretende-se plantal-o; as professoras e os interessados poderão recorrer aos trabalhos do autor deste livro sobre a materia, monographias, instrucções populares e outros trabalhos de agronomos, que sobre elle tem escripto.

Assim, a proposito de cada cultura em particular, ha sempre diversos trabalhos que especificam todos os pontos essenciaes.

O programma que apresento não é propriamente para uma Escola Normal Rural; é principalmente destinado aos cursos normaes, em geral, e que precisem, cogitando-se agora do ensino agricola, das noções sufficientes, para os alumnos, depois de diplomados, adaptarem os conhecimentos que receberam ao meio em que terão de operar.

Em Escolas Normaes Ruraes é preciso detalhar principalmente a parte relativa ao estudo das culturas especiaes.

Neste caso, as Escolas Normaes Ruraes terão de cuidar especialmente da cultura ou producção predominante na região em que foram localizadas.

Exemplos: — uma Escola Normal Rural, localizada na chamada zona norte, de S. Paulo, em uma das cidades situadas á margem da Estrada de Ferro Central do Brasil, deverá ter em vista ensinar ás suas alumnas as culturas de arroz e de mandioca, dominantes na região, sem deixar a do cafeeiro, que é importante alli; como ainda as de milho e feijão.

Não é tudo, tendo-se tornado a criação de gado, de certo tempo a esta parte, uma riqueza da zona em apreço, datalhe-se, na parte de Zoologia, o estudo das raças de gado bovino leiteiro.

Então serão examinadas, com mais minucia, no curso, os caracteres essenciaes das raças leiteiras, os effeitos do cruzamento, a necessidade da selecção, o estudo dos cuidados que requerem taes animaes, um pouco de Hygiene Veterinaria e Noções sobre as principaes molestias do gado. Estabulação, Pastagens, Semi-estabulação, Forragens, Cilos. Vantagens da ensilagem. Machinas para cortar as forragens, preparar o feno. Médas. Industria de lacticinios. Fabricação do queijo e da manteiga. Pasteurização e Frigorificação do leite destinado ao transporte para os grandes centros.

O enunciado desses titulos poderá parecer, á primeira vista, que se queira dar um curso de Zootechnica e de Veterinaria, em uma Escola Normal Rural. Não. E' que esta sendo localizada em uma região pastoril, deve preparar as futuras professoras, para que fiquem habilitada com conhecimentos sufficientes, de modo a transmittil-os opportunamente aos seus discipulos, quando forem mestras.

Assim sendo, deverá saber o bastante para despertar no espirito da infancia que ficar sob sua tutela, conhecimentos novos, que ella leve para os meios onde vae operar.

Darei um exemplo. O professor da Escola Normal Rural explicará ás suas alumnas o perigo de contaminação do leite; dirá que este pode vehicular não só os fermentos que produzem a fermentação lactea, mas bactérias pathogenicas. E irá mais, que o meio de evitar tal contaminação é cercar a ordenha de toda hygiene. Os ordenhadores devem usar de roupas limpas, o vasilhame perfeitamente limpo, os uberes das vacas devem ser bem lavados, enxutos com toalha propria e limpa. O ordenhador deverá lavar as mãos com sabão antes de começar a mugir o leite e o vasilhame, onde este for depositado deverá ser fechado.

Dirão: mas, afinal, isso é transformar a ordenha numa operação cirurgica, em que o medico se cerca de varias precauções hygienicas e acepticas.

De facto, não é extraordinario o que ahi está, quando se considera que o leite é o vehiculo natural e melhor, para conduzir ao organismo da criança indefesa, do enfermo e do adulto, que delle se servem os mais terriveis microbios, como os da tuberculose, do typho, do carbunculo, da apthosa e tantos outros, que vivem no estabulos, na terra e ao contacto da materia organica e do estrume dos animaes.

E' geral a falta absoluta de asseio nas fazendas e nos estabulos. Aquelles que lidaram nesse meio sabem dos factos seguintes: o leite é tirado muitas vezes em lugares lamacentos; os vaqueiros vestem roupas sujas e mal cheirosas; não lavam os uberes das vaccas; estas ás vezes levantam-se da lama com os uberes sujos, é muito commum em taes casos o vaqueiro tomar a cauda da vacca e com a bola de cabello raspa a lama.

Na operação sujam os dedos e mãos, não os lavam, passam-nas calças ou camisas sebentas, e con as mãos assim polluidas fazem a ordenha. Não raro, durante a operação a vacca tem vontade de fazer suas necessidades; ha tiradores tão pouco cuidadosos, que continuam a operação, emquanto espirra para dentro do leite o liquido misturado com lama e féze.

Todos esses factos são de observação vulgar, communs nas fazendas. Delles resulta um leite polluido. Quantas vezes sente-se no leite gosto desagradavel! Quantas molestias vêm das fazendas ou dos estabulos, por este meio, para o nosso organismo, sem que nos apercebamos!

O professor, chamando a attenção de suas alumnas para esses factos, ensinando taes noções elementares e indispensaveis de hygiene que são usadas em todos os países adiantados da Europa e da America, permittirão que, depois, quando forem professoras ruraes da região, transmittam aos seus discipulos taes conhecimentos e esses em suas casas, sitios ou fazendas, dirão aos seus paes, irmãos e parentes que é perigoso tirar o leite sem os cuidados acima apontados, porque elle se contaminará de germens, de microbios, os quaes depois se desenvolverão no organismo humano, produzindo molestias as mais terriveis.

Será bom que a Escola Normal Rural tenha preparações em virtude das quaes as professoras possam ver, á lamina do microscopio, os diversos microbios pathogenicos, que o leite vehicula, a fim de gravar a imagem dos mesmos nas suas retinas e possam mais tarde transmittir aos seus alumnos essas mesmas impressões. E esses vejam em quadros muraes, augmentados, os microbios pathogenicos que o leite de gado mal ordenhado conduz para o organismo humano.

Outro facto ainda em torno do leite. Geralmente a manteiga que se consome nas capitaes e grandes cidades é entregue ao consumo em plena fermentação. O gosto de ranço que apresenta outra cousa não é que manteiga fermentada. Esse gosto caracteristico, é resultante dos trabalhos dos fermentos lacticos sobre a casei-

(Continua na 8.ª pag.)

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

CENSOS AGRICOLAS

O dr. Meira de Menezes, que os nossos serviços de estatistica, acaba de endereçar ao dr. Isidro Gomes da Silva, secretario da Fazenda, respondendo pelo expediente da Secretaria da Agricultura, Commercio, Viação e Obras Publicas, a proposito de medidas a serem tomadas porque os nossos censos agricolas assentem em bases seguras, o officio subsequente:

"A começar do corrente anno, este Departamento deve fazer as estatisticas agricolas, abrangendo estimativa de safras, rectificação, areas cultivadas, censos de producção de mechanismos, etc.

Mas fica comprehendido que cabe á Repartição receber subsidios para o desempenho das tarefas referidas, desde que a mesma é apenas collectora de informes, para concatenação, critica e divulgação.

A fonte mais idonea que se apresenta á primeira vista são as Prefeituras.

Não me consta, porém, que as nossas edilidades disponham de elementos para o fim, desde que, mesmo quando cobravam dizimo de lavoura, não possuiam cadastro de propriedades nem faziam o registro das actividades agrarias operadas em a circumscripção de cada uma.

Seria, pois, conveniente o estudo de um meio pratico para que as Prefeituras do Estado ficassem em condições de poder prestar tão valiosa cooperação.

A creação de serviços de estatistica em todas ellas, os quaes podiam ser orientados por este Departamento, seria recurso idoneo áquella finalidade, com a vantagem ainda de enquadrar-se em as linhas geraes do Instituto Nacional de Estatistica.

Para o estabelecimento das bases para os fins necessarios, poder-se-ia realizar um Congresso de Prefeitos, nesta cidade, conclave que serviria para o estudo de outros problemas relacionados com a vida dos Municipios.

Outro meio idoneo, para o fim (e foi o que fez o Estado de Minas Geraes) seria a ida de um funccionario ao interior, que se poria em contacto com os dirigentes locaes.

E', no emtanto, inviavel por falta de quem dé desempenho á terefa.

Para o fim, só poderia contar com o sr. João Leomax, cujo afastamento, porem, não é aconselhavel.

Tenho ainda a referir o que fez São Paulo sobre o assumpto; dividiu o Estado em districtos, enviando para cada um corpo de auxiliares, que se encarrega da collecta de elementos, fornecendo-os ao Departamento geral para critica, concatenação e organização dos quadros respectivos.

Não se podendo positivar qualquer dos processos, que venho citando resta-me tentar orientar os serviços daqui mesmo e recorrer, ao mesmo tempo, á collaboração da Directoria do Fomento Vegetal e de Pesquizas Agronomicas.

Será depois, entre esses dois ultimos meios, utilizado o que offerecer melhores vantagens.

Junto assim copia de officios que serão remettidos aos Prefeitos e ao director daquelle Departamento. Em esse ultimo suggiro que os Inspectores agricolas em serviço nas zonas em que o Estado foi dividido, levantem as cifras referentes a cada um, agindo de accôrdo com esta Directoria, á qual devem fornecer as informações adquiridas.

Em um entendimento entre esta Directoria e ao do Fomento Vegetal, serão combinadas as medidas condizentes ao fim em vista, as quaes alicerçarão a nossa figura estatistica agricola, fixando a nossa posição neste importante ramo de actividade.

Devo ainda adeantar que, para os fins em vista, conto com a mais decidida bôa vontade do illustre dr. Pimentel Gomes, que é um espirito forrado de muito senso pratico e grandemente devotado a todos os nossos interesses.

Servindo-me dos bons officios srs. Inspectores agricolas, approximar-nos-emos do systema usado por São Paulo. Saudações — J. Meira de Menezes".

MAX SCHMELLING NÃO SE ENCONTRARA' COM JAMES BRADDOCK ESTE ANNO

BERLIM, 24 — (A. B.) — Em vista de uma resolução tomada, hontem, pela Commissão de Box de New York, o campeonato de peso-pesado não será mais disputado este anno. Braddock e Schemelling assignaram um novo contracto, no qual se compromettem a um encontro no "ring", o mais tarde até junho do anno proximo.

Com effeito, o campeonato, por questões climatericas, não poderá realizar-se antes daquella data.

Schemelling declarou a um reporter, antes de deixar New York a bordo do "Bremen" que lamentava sinceramente o adiamento do "match" para uma data ulterior á já marcada, facto que surgiu á ultima hora, sobretudo porque tinha começado a preparar o seu campo de treinamento.

Mas accrescentou que prefere esperar algum tempo ainda, comtanto que possa enfrentar o seu adversario no goso de perfeita saúde.

O pugilista allemão affirmou que não tem elementos seguros para affirmar si Braddock está verdadeiramente incapacitado actualmente de "fighter" ou se apresenta apenas essa incapacidade. Mas disse tambem que acha singular que Braddock falasse primeiro de um braço paralysado, depois de paralysia no tornozelo e depois de molestias, para justificar o adiamento da pugna.

Accrescentou que a Commissão de Box não tinha outra coisa a fazer senão adiar o "match".

Depois do que aconteceu, a attitude do publico e dos jornaes dos Estados Unidos é por demais significativa, cobrindo de sarcasmo Braddock e o seu empresario Gould e atacando ambos com severidade.

Braddock declarou á imprensa lamentar não poder realizar, na data prevista, o seu encontro com Schemelling que, uma vez que bateu Joe Louis, tem o direito de exigir um "match" contra o detentor do titulo de campeão mundial de box. Isso é muito interessante, sobretudo si se considera que certos meios muito apreciariam uma reedição do "match" de Joe Louis contra Schemelling. Este, todavia, pôz fim a qualquer discussão naquelle sentido, regressando á Allemanha.

Departamento dos Correios e Telegraphos

Communicou-nos o sr. João Oscar de Gouveia Henriques, chefe do Trafego deste Estado, que a Directoria Regional da Parahyba está convidando os possuidores de receptores de radiodiffusão, que ainda não os tenham registados, a virem fazel-o com urgencia, a fim de evitar a apprehensão dos seus apparelhos, na conformidade do art. 17, das novas instrucções baixadas com a portaria n.º 1.282, de 31 de Outubro de 1933, do sr. Director do Departamento dos Correios e Telegraphos.

EDITAES

SERVIÇO ELEITORAL — **EDITAL** de citação com o prazo de 30 dias — O dr. Sizenado de Oliveira, juiz de direito nesta comarca, e eleitoral da 1.ª zona deste Estado da Parahyba, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticias tiverem e interessar possa, que pelo dr. 1.º promotor publico desta Capital, em face das certidões extrahidas no Tribunal Regional desta Cidade foram denunciados nos termos dos artigos 185 e seguintes do Codigo Eleitoral e artigos 59 e seguintes do regimento interno das Tribunaes, por terem deixado de votar na eleição realizada em 9 de setembro do anno proximo findo para vereadores, os eleitores de nomes seguintes:

Antonio de França Ribeiro, medico do exercito, José Leite de Almeida, que morava á Praça Pedro Americo, 109. Arthur Nonato de Oliveira, á rua 13 de Maio, 433, Severino Soares da Costa, á rua Floriano Peixoto, 535, Frade João Gonçalves de Oliveira, convento do Rosario, Severino Soares da Costa, Floriano Peixoto, 105, Manuel Alves de Figueirêdo rua da Republica, 535, Manuel Ferreira da Costa, militar, João Pereira Leite, fiscal federal, Gilberto Siqueira Cavalcante, rua da Republica, 402, Honorio Lopes Machado, empregado publico aposentado, Arthur Guedes Alcoforado, rua Sá Andrade, 388, Luiz Felintho de Siqueira, rua Minas Geraes, Antero Brasileiro, commerciante nesta Capital, Manuel Alexandrino da Nobrega, rua Silva Jardim, 506.

Todos eleitores desta Capital e actualmente de moradias em lugares ignorados ou não sabidos, segundo certidões dos respectivos officiaes de justiça encarregados das dilligencias. E por que não tenham sido encontrados para serem citados pessoalmente, pelo presente edital, nos termos do artigo 61 do referido Regimento (§ 2.º), os cito e os tenho por citados para todos os termos das acções penaes que lhes estão sendo movidas pela Justiça Eleitoral desta cidade, pelo prazo de 30 dias. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir este edital que será affixado no lugar do costume e publicado no jornal official **A União**, três vezes, na forma da lei.

Dado e passado nesta Cidade de João Pessôa, aos 22 de agosto de 1936. Eu, **Sebastião de Azevedo Bastos**, escrivão eleitoral, o escrevi. ass.) **Sizenando de Oliveira**, conforme o original a affixar, dou fé. Data supra. O escrivão eleitoral, **Sebastião Bastos**.

—

EDITAL de convocação do jury — O 1.º supplente de juiz municipal em exercicio, cidadão Manuel Fernandes Pimenta, na forma da lei, etc.

Faço saber que tendo sido convocada para o dia nove (9) de setembro proximo vindouro, pelas dez horas, no edificio da Prefeitura Municipal desta villa, a terceira sessão ordinaria do jury, deste termo, foi procedido na forma da lei o sorteio dos vinte jurados que têm de servir na mesma sessão, tendo sido corteados os seguintes cidadãos: 1.º — Francisco Appolinario de Britto, residente em Bôa Vista; 2.º — José Januario Nobre, residente nesta villa; 3.º — Bellarmino Ferreira Lucio, residente em Bôa União; 4.º — Antonio Ferreira de Alencar, residente em Logradouro; 5.º — Manuel Capistrano Saraiva, residente em Jatobá; 6.º — Torquato Teixeira de Lyra residente em Jatobá; 7.º — Abdon Soares de Paiva ,residente em Masapê; 8.º — Francisco Silveira Guimarães, residente nesta villa; 9.º — Antonio Joaquim de Rezende, residente em Riacho Escuro; 10.º — Almino Alves de Alencar, residente em Barraca; 11.º — Waldomiro Joaquim da Silveira, residente em Serraria; 12.º — Francisco Bento de Oliveira, residente em Varzea Grande; 13.º — Cicero Pedro Diniz, residente em São Bento; 14.º — Francisco Victal de Mello, residente em Logradouro; 15.º — Armirio Appolinario de Britto, residente em Bôa Vista; 16.º — João Clementino Linhares, residente em Japecanga; 17.º — Tertuliano Gomes dos Santos, residente nesta villa; 18.º — Christalino Vieira da Silva, residente em Monte Formoso; 19.º — Francisco Gonçalves de Mello, residente nêsta villa; 20.º — Francisco Rezende, residente em Riacho Escuro. A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecer ás reuniões da dita sessão sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimnto de todos mandou passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume, extrahindo-se copia, uma para ser junta aos autos e a outra para ser publicada na Imprensa Official do Estado. Dado e passado nesta villa de Brejo do Cruz, aos quatorze dias do mês de agosto de 1936. Eu, Urbano Maia, escrivão, o escrevi. (as.) Manuel Fernandes Pimenta. Está conforme com o original, dou fé. Data supra. O escrivão, **Urbano Maia**.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARABIRA — EDITAL N.º 3 — De ordem do sr. prefeito municipal, faço publico que, no dia 8 de setembro proximo vindouro, ás 10 horas, no edificio desta Prefeitura, será vendido em hasta publica, a quem maior preço offerecer, o material representado por diversas peças restantes de três caminhões imprestaveis, sendo um "Ford", typo 26 e dois "Chevolet", typo 29, os quaes já foram utilizados no serviço de limpesa publica desta cidade. Dito material encontra-se na garage desta Prefeitura, onde poderá ser visto pelos interessados.

E para que chegue ao conhecimento de todos, passei o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pelo orgam official do Estado. — **José Epaminondas Segundo**, secretario.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — Edital n.º 45 — Commissão de Compras — Abre concurrencia para acquisição do seguinte material destinado á construcção do Leprosario pela Directoria de Viação e Obras Publicas:

380 metros cubicos de pedra calcarea em rachões; 150 mil tijolos de alvenaria; 1.600 saccos de cal extincta de 4 latas; 30 metros cubicos de pedra de granito britada de 2 a 4 cms.; 604 metros quadrados de mosaico; 120 metros quadrados de azulejo branco de 0,15 x 0,15; 90 metros lineares de sanefas de côr para azulejo de 0,15 x 0,075; 96 metros lineares de cantos concavos brancos de 0,15 x 0,04; 90 metros lineares de cantos concavos brancos (encontro das paredes com o piso); 90 peças de cantos concavos de côr, para sanefas de 0,075 x 0,04; 90 peças de canto triangulares concavos brancos; 760 metros quadrados de forro de cedro macheado de 1.ª qualidadeé 640 metros lineares de sanefas de cedro de 1.ª qualidade; 640 metros lineares de cornijas de cedro de 1.ª qualidade; 30 mil telhas communs de 1.ª qualidade.

O material deste Edital deve ser todo de 1.ª qualidade e o cedro não deverá conter brancos, brocas, falhas, etc.

Os concurrentes deverão apresentar juntamente com as suas propostas amostras do material offerecido, bem assim marcar o prazo para a entrega do mesmo, que deverá ser feita no local da obra, na propriedade Rio do Meio, em lugar escolhido pela Directoria de Viação e Obras Publicas.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada (sello estadual de 2$000 e sello de sau'de), contendo preço em algarismos e por extenso.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução em dinheiro de 500$000, para garantia a effectividade de suas propostas, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja acceita a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo maximo de 10 dias após soluccionada a concurrencia, com prévia caução arbitrada pelo Tribunal Competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento a qual reverterá a favor do Estado, no caso de rescisão do contracto sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

As propostas deverão ser entregues nesta Commissão em enveloppes fechados até ás 14 horas do dia 11 de setembro vindouro, para julgamento posterior do Tribunal da Fazenda.

Em enveloppes separados das propostas os concurrentes deverão apersentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual, municipal e da caução de que trata este Edital.

Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente, chamando a nova concurrencia ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Commissão de Compras, 19 de agosto de 1936.

Chromacio Cavalcanti, pela Commissão.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — Edital n.º 46 — Commissão de Compras — Abre concurrencia para o fornecimento de um carro de passeio aberto typo 1936, para a Directoria de Viação e Obras Publicas:

As propostas deverão ser feitas sob a condição do vendedor receber em troca, como parte do pagamento, o carro official n.º 29, Ford typo 1935.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, ser rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, (sello estadual de 2$000 e sello de sau'de) contendo preço em algarismos e por extenso.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução em dinheiro de 500$000, para garantia e effectividade de suas propostas, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja acceita a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo maximo de 10 dias após soluccionada a concurrencia, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento a qual reverterá a favor do Estado no caso de rescisão do contracto sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Os proponentes deverão marcar o prazo para a entrega do material

As propostas deverão ser entregues nesta Commissão, em enveloppes fechados, até ás 14 horas do dia 4 de setembro vindouro, para julgamento posterior do Tribunal da Fazenda.

Em enveloppes separados das propostas, os concurrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual, municipal e da caução de que trata este Edital.

Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Commissão de Compras, 19 de agosto de 1936.

Chromacio Cavalcanti, pela Commissão.

—

EDITAL DA JUNTA COMMERCIAL DO ESTADO DA PARAHYBA — A Secretaria da Junta Commercial do Estado da Parahyba, faz publico e chama attenção dos interessados para virem buscar as 2as. vias de suas Declarações de Regitros de Firmas e bem assim os seus livros "REGISTRO DE VENDAS A' VISTA", os seguintes commerciantes:

Eduardo Merencio da Silva, estabelecido á rua Monte Alegre (Bairro de Cruz das Armas), nesta capital: Odon Mathias de Andrade e Everaldo Alves de Sousa, estabelecidos em Gramame do municipio da Capital e José do Carmo, estabelecido em Cruz das Armas, nesta capital.

Secretaria da Junta Commercial, em 20 de agosto de 1936.

Romualdo Fonsêca, escripturario.

—

EDITAL — INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARITIMOS — Eleição do Consêlho Administrativo: — A Delegacia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, neste Estado, obedecendo ás determinações do Exmo. Sr. Presidente do Conselho Nacional do Trabalho, leva ao conhecimento dos interessados — associados e Emprezas contribuintes do mesmo Instituto, — que fornecerá instrucções detalhadas e melhores esclarecimentos aquelles que se acharem com direito a voto para a eleição do Conselho Administrativo do mesmo Instituto, na conformidade dos Decretos nos. 22.872 e 24.222, respectivamente de 29 de junho de 1933 e 10 de maio de 1934.

Lauro Leodorio de Vasconcellos, delegado.

—

EDITAL — O doutor Braz Baracuhy, juiz de direito da 3.ª vara da comarca da capital do Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc.

Faço saber que tendo sido designado o dia 31 do corrente para funccionar em sua terceira sessão ordinaria deste anno o jury desta capital, procedi, de accôrdo com o que determina o Cod. do Proc. Penal do Estado ao sorteio dos 20 cidadãos jurados que têm de servir na mesma sessão, sendo sorteados os seguintes: 1 — Francisco Bezerra Junior; 2 — bel. Graciano Gonçalves de Medeiros; 3 — Octacilio Barbosa de Paiva; 4 — Nicolau da Costa; 5 — Pedro Jayme Henriques Seixas; 6 — José Luiz Peixoto de Vasconcellos; 7 — Manuel Soares Nogueira de Moraes; 8 — bel. Chileno Coêlho de Alverga; 9 — Sergio Guerra; 10 — Narcizo Laurindo de Sousa; 11 — Antonio Alfredo Primola; 12 — Oliver von Sohsten; 13 — Edmundo Forte Barbosa; 14 — João Celso Peixoto de Vasconcellos; 15 — dr .Jayme Lima; 16 — bel. João de Andrade Espinola; 17 — bel. Horacio de Almeida; 18 — Horacio Alves de Vasconcellos; 19 — bel. José Gomes Coêlho; 20 — Rosemiro Bezerra da Rocha.

A todos os quaes convido a comparecer no dia acima mencionado, ás 8 horas da manhã, na sala das audiencias, edificio da Sociedade de Medicina, pavimento terreo, nos demais dias emquanto durarem os trabalhos da mesma sessão, sob as penas da lei se faltarem .E para que chegue ao conhecimento de todos, passei o presente edital, que será affixado e publicado na forma do costume. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 8 de agosto de 1936. Eu, Carlos Neves da Franca, escrivão do jury, o escrevi. (as.) Braz Baracuhy. Conforme com o original. Subscrevo e assigno. O escrivão, **Carlos Neves da Franca**.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — Edital n. 14-A — Aforamentos de terrenos de marinha e proprio nacional — De ordem do sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. Avelino Cunha de Azevêdo requereu o aforamento dos terrenos de marinha e proprio nacional, situados á Praia Formosa, districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado, beneficiados com coqueiros e com uma casa de alvenaria de tijolo coberta de telhas.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n. 14,

publicado no jornal official **A União**, desta capital, em sua edição de 31 de julho de 1936.

Administração do Dominio da União, em 31 de julho de 1936. — **Sabino de Campos**, encarregado da administração.

—

ADMINISTRAÇAO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — Edital n.º 13-A — Aforamento de terrenos accrescido, alagado e de marinha — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que D. Rosa Barreto de Leiros, successora de Lucidato Gomes de Leiros, requereu o aforamento dos terrenos accrescidos, alagado e de marinha, situados á margem direita do rio Gramame, no districto de Conde, municipio de João Pessôa, neste Estado, abrangendo uma área total de .. .. 3.669.205 m260.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 13, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 25 de julho de 1936.

Administração do Dominio da União, em 25 de julho de 1936.

Sabino de Campos, Encarregado da Administração.

—

EDITAL — Companhia Commercio e Prensagem de Algodão — Assembléa Geral — São convidados os srs. accionistas desta Sociedade Anonyma, para tomarem parte na Asembléa Geral ordinaria, a realizar-se em o dia 27 do corrente mês, ás 14 horas, em sua séde social, á avenida 5 de Agosto, n. 50.

Na referida assembléa terão logar a tomada de contas da Administração, em face do balanço, relatorio dos administradores e do Conselho Fiscal, bem como para eleição do dito Conselho para o proximo exercicio. —**A Directoria**.

João Pessôa, 12 de agosto de 1936.

—

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO DA PARAHYBA — EDITAL N. 6 — Programma para exame de motorista profissional — O Inspector Geral da Policia, respondendo pelo expediente da Inspectoria Geral da Guarda Civica, usando das attribuições que lhe confere o artigo 360 do decreto n. 496, de 12 de março de 1934, faz saber a quem interessar que, dentro do prazo de trinta (30) dias, entrará em vigor o programma abaixo, o qual se destina ao exame de motoristas profissionaes e amadores.

PROVA ORAL

Parte vaga — Conhecimentos geraes do motor a explosão. Descripção do Carburador. Conhecimentos praticos do equipamento electrico. Lubrificação geral do motor e dos apparelhos de direcção. Causas geraes do mau funccionamento do motor.

PONTO N. 1:

Motor a explosão — Divisão dos blocos e grupamento. Descripção das peças mais importantes do motor. **Cylindro** — Sua forma e conservação. Processos de refrigeração do motor, defeitos mais provaveis e maneira de remediar. **Carter** — Situação, utilidade, limpesa do oleo e nivelamento.

PONTO N. 2:

Cambota — Forma, localização, fixagem, peças ligadas ao mesmo, construcção e defeitos. **Bielas** — Forma, ligações, revestimentos, descripção e movimento. **Embolo** — Forma, movimentos, ajuste, connexão e defeitos. **Mollas de segmentos** — Situação, forma, collocação, cuidados e avarias provaveis. **Cyclo do motor** — Movimento relativo do eixo de manivellas para 4, 6 e 8 cylindros. Explicação dos quatro tempos do motor.

PONTO N. 3:

Commando de valvulas — Situação, collocação e funccionamento. **Valvulas** — Collocação, limpesa, abertura e fechamento em tempo certo, defeitos e descripção das guias. **Tuches** — (Contra valvulas) collocação, regulagem, causas mais provaveis do mau funccionamento. **Distribuição motora** — Especiaes, collocação, causas provaveis do aquecimento do motor, mancaes e lubrificação.

PONTO N. 4:

Lubrificação — Systemas, pontos a serem lubrificados no motor, no apparelho de direcção e na transmissão. Quantidade de oleo a ser applicado no carter do motor. Qualidades de lubrificantes a serem empregados na caixa de velocidade, differencial e juntas de articulação. Maneira de conhecer a consistencia do oleo.

PONTO N. 5:

Refrigeração — Systemas. **Bombas** — Situação e funccionamento. **Radiador** — Collocação, descripção dos typos mais usados, defeitos e maneira de corrigil-os **Camisas de circulação da agua** — Collocação, limpesa, defeitos, cuidados e perigos devido a pouca quantidade de agua. **Ventilador** — Movimento, situação, defeitos e maneira de corrigir. **Mangotes** — Sua collocação, substituição em caso de avarias e maneiras de remediar.

PONTO N. 6:

Carburador — Descripção completa de suas peças e importancia das mesmas. **Reservatorio de nivel constante** — Funccionamento, partes componentes, defeitos mais provaveis e maneira de corrigir. **Camara de carburação** — Descripção das peças. **Carburação** "rica" e "pobre", regulagem para a economia do combustivel, defeitos causados pela carburação "pobre" e "rica" **Incendio** — Suas causas e maneira de sua extincção.

PONTO N. 7:

Apparelho de vacuo — Collocação, funccionamento, defeitos, maneiras de corrigir. Descripção de suas peças, substituição e systema de eliminação de corpos estranhos do combustivel. **Tanques de combustivel** — Collocação, respiradores, situação de nivel do tanque que possa prejudicar o funccionamento da do combustivel ao carburador. Entupimentos dos canos conductores e maneiras de remediar.

PONTO N. 8:

Magneto de bobinas — Descripção geral de suas peças, fio primario e secundario, collector e isolamento. **Inductor** — Sua forma, constituição, carregamento causa da descarga lenta e momentanea. **Bobinas** — Descripção, funccionamento, defeitos, razões e substituição. Explicação da alta e baixa tensão. Ligação e cuidados. **Distribuidor** — Collocoção e distribuição dos cabos conductores, da placa ás velas. Perigos motivados pelo mau isolamento dos cabos conductores. **Apparelho de ignição** — (Vela) collocação, descripção, funcção, isolamento, limpesa e defeitos.

PONTO N. 9:

Equipamento electrico — Dynamo, situação, movimento, utilidade, cuidados e lubrificação. **Motor de partida** — Funcção, localização, limpesa e causas do mau funccionamento. **Accumulador** — Carga e descarga, ligações com os terminaes, negativo e positivo, solução acida, exame de separadores e perigos. **Amperimetro** — Sua utilidade, situação e seus defeitos. **Disjunctor-conjunctor** — Sua collocação, valor, ligações e funccionamento. **Desimetro** — Sua applicação.

PONTO N. 10:

Apparelhos de direcção — Movimento das peças, descripção, cuidados e perigos. **Movimento das rodas directrizes** — Situação, collocação e seus effeitos. **Freios** — Regulagem, deslizes, substituição, conservação e systema. **Freio de mão** — Actuação e perigos de sua má regulagem. **Freios de motor** — Como devem ser applicados.

PONTO N. 11:

Caixa de velocidades — Situação, descripção das engrenagens existentes no interior da mesma, lubrificação, systemas e cuidados. **Differencial** — Sua situação, descripção das peças, conservação, nivel de oleo, perigos devido ao excesso de lubrificação. **Semi-eixos** — Ligações com os cubos de rodas defeitos possiveis e systemas de transmissão (cardan ou correntes). **Apparelhos de transmissão** — Eixo Cardan, juntas universaes, systemas, conservação, perigos de deslocamento do eixo transmissor e utilidade da junta de articulação.

PONTO N. 12:

Causas geraes: — Descripção de todos os defeitos que fazem perturbar o trabalho do motor. Defeitos da má carburação. Avarias que podem ser provocadas pela má qualidade dos lubrificantes. Conhecimentos praticos da parte electrica, bobinas, disjunctor-conjunctor. Conhecimentos praticos das avarias dos apparelhos de ignição. Descripção dos defeitos nos apparelhos da refrigeração do motor. Motivos de gripagem por ausencia de oleo e de agua. Perigos devido a imperfeita regulagem dos freios. Derrapagens, suas causas e maneira de evital-as.

A prova de machinas, terá um caracter essencialmente pratico e deverá ser feito, sempre que possivel, deante das peças existentes na sala de exames.

A commissão examinadora deverá arguir o candidato pelo tempo de 20 minutos, cabendo ao examinador de machinas o tempo de 10 minutos, ao de direcção 5 minutos e ao presidente da banca os restantes dos 5 minutos. A juizo do presidente da banca, o exame poderá ser prolongado por mais 10 minutos, a fim de que a commissão possa formar um juizo seguro das habilitações do examinando.

Inspectoria Geral da Guarda Civica do Estado, em João Pessôa, 19 de agosto de 1936.

(As.) **Horacio Armando Vieira**, Inspector geral de Policia, respondendo pelo expediente.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — Edital n.º 44 — Commissão de Compras — Abre concurrencia para o fornecimento do seguinte material, destinado á Directoria de Viação e Obras Publicas:

3 mil kilos de ferro redondo de 3|16;
12 mil kilos de ferro redondo de 1|4;
4 mil kilos de ferro redondo de 3|8;
5 mil kilos de ferro redondo de 1|2;
2.600 kilos de ferro redondo de 3|4;
2 mil kilos de ferro redondo de 5|8;
e 23 mil kilos de ferro redondo de 7|8.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada (sello estadual de 2$000 e sello de sau'de), contendo preço em algarismos e por extenso.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução em dinheiro de 500$000, para garantia e effectividade de suas propostas, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja acceita a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo maximo de 10 dias, após solluccionada a concurrencia, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento a qual reverterá a favor do Estado no caso de rescisão do contracto sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Os proponentes deverão offerecer preço para o material CIF. João Pessôa, bem assim, marcar o prazo para a entrega do mesmo.

As propostas deverão ser entregues nesta Commissão, em enveloppes fechados, até ás 14 horas do dia 4 de setembro vindouro, para julgamento posterior do Tribunal da Fazenda.

Em enveloppes separados das propostas, os concurrentes deverão apresentar recibo de haver pago os impostos federal, estadual, municipal e da caução de que trata este Edital.

Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Commissão de Compras, 19 de agosto de 1936.

Chromacio Cavalcanti, pela Commissão.

—

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA — EDITAL — (Transferencia) — A Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba, faz publico, para conhecimento dos interessados que foram transferidos, conforme pedidos aos juizes eleitoraes das respectivas zonas, os seguintes cidadãos.

Francisco de Assis Pinheiro Joffily, transferido do Estado do Rio Grande do Norte para João Pessôa (1.ª zona).

João José de Lima Botelho, transferido do Estado de Pernambuco para João Pessôa (1.ª zona).

Cicero Rangel de Farias, transferido do Estado de Pernambuco para Campina Grande (9.ª zona).

Firmino Cabral de Andrade Filho, transferido do Estado de Pernambuco para Campina Grande (9.ª zona).

Antonio Bezerra Cabral transferido do Estado da Bahia para Campina Grande (9.ª zona).

Benjamin Feitosa Neves, transferido de João Pessôa (1.ª zona) para Campina Grande (9.ª zona).

João Theodosio Ferreira da Costa, transferido de Santa Rita (21.ª zona) para João Pessôa (1.ª zona).

João Possidonio Madruga, transferido de Santa Rita para Pedras de Fôgo (21.ª zona).

Anna Coêlho Madruga, transferida

de Santa Rita para Pedras de Fôgo (21.ª zona).

João José de Oliveira, transferido de Mamanguape (2.ª zona) para João Pessôa (1.ª zona).

Geophilo Bezerra de Mello, transferido de Pilar (3.ª zona) para Sapé (2.ª zona).

Severino Freire, transferido de Guarabira (4.ª zona) para João Pessôa (1.ª zona).

Adalberto Bezerra Santos, transferido de João Pessôa (1.ª zona) para a 7.ª (Bananeiras).

Secretaria do Tribunal Regional, em João Pessôa, 25 de agosto de 1936. — **Carlos Bello Filho**, director.

—

EDITAL de citação de herdeiros **ausentes com o prazo de 60 dias** — O cidadão João Ignacio de Queiroz, 1.° supplente de juiz municipal em exercicio do termo de Caiçára, etc.

Faço saber a quantos este edital de citação de herdeiros ausentes virem ou delle noticia tiverem ou interessar possa, que, tendo sido iniciado neste juizo o inventario de Calixto Bispo dos Santos, domiciliado que era no logar Lagôa do Meio, deste termo, e tendo o inventariante declarado acharem-se ausentes os herdeiros Victalino Calixto, Pedro Calixto e Manuel Calixto, os dois primeiros no Estado do Amazonas e o ultimo na cidade de João Pessôa, ordenei que se passasse o presente edital com o prazo de sessenta dias (60), pelo qual hei por citados os referidos herdeiros, para no prazo de 48 horas, após a terminação do referido prazo comparecerem em cartorio, a fim de falarem sobre as declarações feitas pelo inventariante e para todos os termos do inventario e partilha, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento, mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado na imprensa official do Estado. Dado e passado nesta villa de Caiçára, em 17 de agosto de 1936. Eu, Severino Ismael de Oliveira, escrivão, o escrevi. (as.) João Ignacio de Queiroz. Está conforme com o original, dou fé. Data supra. O escrivão, **Severino Ismael de Oliveira**.

—

JUSTIÇA ELEITORAL — AVISO — Na sessão ordinaria do dia 26 do corrente, pelas 14 horas, serão julgados os processos ns. 87, da classe 5.ª (telegramma do juiz eleitoral da 7.ª zona, Bananeiras), consultando, que sendo o actual escrivão eleitoral do referido municipio, filho do adjuncto de promotor publico em pleno exercicio do cargo si ha incompatibilidade [illegible] servirem conjunctamente em pro[illegible] [illegible]raes promovidos pelo al[illegible] [illegible]ncto, no caracter de pro[illegible] [illegible]leitoral); sendo relator o [illegible] Antonio Guedes, e n. 135, da mesma classe (telegramma do juiz preparador eleitoral da 4.ª zona (Guarabira), consultando si os juizes preparadores estão isentos da obrigatoriedade [illegible] voto); sendo relator o dr. Horacio de [illegible]a.

S[illegible]ia do Tribunal Regional de Just[illegible] Eleitoral, em João Pessôa, 24 de agosto de 1936.

C[illegible] Bello Filho, director.

—

E[illegible] — 1.ª ZONA ELEITORAL — [illegible]pio da capital e Sub-Prefeit[illegible] Cabedello.

Ju[illegible] — Dr. Sizenando de Oliveira.
Es[illegible] — Sebastião Bastos.

D[illegible]o com o que dispõe o Codigo [illegible]al vigente, capitulos I, II e III, torno publico, para os effeitos legaes que estão sendo processados as inscripções e requerimentos das pessôas seguintes:

8.693 — José Sebastião da Silva, filho de Manoel Sebastião da Silva e Amelia Accioli da Silva, nascido em Pernambuco, aos 23|7|1907, casado, auxiliar do commercio nesta capital, onde é domiciliado e residente. (Transferencia da 1.ª zona de Recife para a 1.ª zona desta capital).

69 — Antonio Pequeno de Moura, filho de Albino José de Moura e Maria Felippe de Moura, nascido aos 6|6|1901, em Guarabira, deste Estado, casado, pequeno industrial nesta capital, onde é domiciliado e residente. (Transferencia da 4.ª zona de Guarabira, deste Estado, para a 1.ª desta capital).

João Pessôa, 24 de agosto de 1936. — O escrivão eleitoral, **Sebastião Bastos**.

—

EDITAL — 1.ª ZONA ELEITORAL — Municipio da capital e Sub-Prefeitura de Cabedello.

Juiz — Dr. Sizenando de Oliveira.
Escrivão — Sebastião Bastos.

De accôrdo com o que dispõe o Codigo Eleitoral vigente, capitulos I, II e III, torno publico, para os effeitos legaes que estão sendo processados as inscripções e requerimentos das pessôas seguintes:

8.694 — José Victorio de Sousa Menezes, filho de Pedro Victorio de Sousa e Josepha Amelia de Araujo, nascido aos 27|8|1910 em Lagôa do Remigio, deste Estado, solteiro, agricultor, domiciliado e residente em Marés, suburbio desta capital. (Qualificação requerida, processo n. 6.782).

8.695 — Severino Rodrigues Pontes, filho de José Rodrigues Pontes e Anna Rodrigues Pontes, nascido ao 1.°|4|1912, na villa de Pilar, deste Estado, solteiro, proprietario nesta capital onde é domiciliado e residente. (Qualificação requerida, processo n.° 6.764).

8.696 — Maria de Lourdes Alves Vasconcellos, filha de Manuel Alves Vascincellos, nascida aos 11|2|1915 nesta capital, onde é domiciliada e residente, professora publica e solteira. (Qualificação requerida, processo n.° 6.784).

—

Segundo edital anteriormente publicado e lista affixada em cartorio o dr. juiz ordenou a entrega de titulos aos eleitores seguintes:

Inscripções:
8.685 — Naílde Gouveia Alves
8.686 — João Baptista de Mello
8.687 — Manuel Jorge de Mello
8.688 — André Nunes da Silva
Transferencia:
Processo n. 68 — José Bezerra de Figueirêdo.

—

Pelo dr. juiz foram absolvidos os eleitores seguintes: Minervino Vicente Ferreira, (improcedentes) Francisco F. Espinola de Carvalho, Lourival Chaves e Eduardo Pinto Pessôa Sobrinho, este transferido desde 1935, o 2.° e 3.° por que votaram na eleição de 9 de setembro e o 1.° por que era soldado da policia naquella data.

João Pessôa, 25 de agosto de 1936. — O escrivão eleitoral, **Sebastião Bastos**.

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio, nesta cidade, correm proclamas para o casamento civil dos contrahentes seguintes:

Democrito de Castro Silva e d. Heloisa Lyra Machado, que são solteiros e maiores; elle, academico de direito, natural deste Estado e filho de Francisco Antonio da Silva e de d. Theresa da Silva Castro; e ella, funccionaria federal, filha de Salviano Machado Filho, morador na cidade de Bezerros, Pernambuco, donde é ella natural, e da fallecida d. Virginia Lyra Machado, sendo aquelles e os nubentes moradores nesta capital.

Luiz Raymundo Mousinho e d. Lydia Francisca da Conceição, que são solteiros e maiores; elle, vigia da casa Vergára, desta capital; natural deste Estado e filho do fallecido Ildefonso Raymundo Alves e de d. Rita Nunes das Neves e ella, operaria, natural de Pernambuco e filha dos fallecidos Manuel Francisco da Silva e d. Romana Maria da Conceição, moradores na cidade de S. Rita, deste Estado, onde corre habilitação respectiva. Deprecado pelo escrivão daquella cidade.

Henrique Gonçalves de Figueirêdo e d. Adhelia Vianna de Sousa, que são solteiros, maiores e naturaes deste Estado; elle, da Guarda Civica (funccionario publico), eleitor e filho de Felix Gonçalves de Mello e de d. Bernardina Gonçalves de Figueirêdo, estes moradores no municipio de Caiçára, deste Estado; e ella, de profissão domestica e filha de João Maria Pereira de Sousa e de d. Theonilla de Sousa Vianna, estes e os nubentes moradores nesta capital.

Manuel Alves Ferreira e d. Rosa da Silva, que são maiores, solteiros e naturaes deste Estado; elle, auxiliar do commercio na cidade de Guarabira, deste Estado, onde reside com seus paes, filho de João Alves e da fallecida d. Anna Maria da Conceição; e ella, de profissão domestica, residente nesta capital á avenida Cruz de Armas, n. 635, e filha do fallecido João Feliciano da Silva e de d. Maria Francisca da Conceição, esta moradora em Cachoeirinha, deste Estado. Deprecado proclamas a Guarabira.

José Reis e d. Luiza Lopes dos Santos, que são solteiros e moradores na villa de Cabedello, desta comarca; elle, menor, conductor na "Great Western", natural da capital de Pernambuco, onde mora sua mãe e filho de d. Maria Benedicta dos Santos; e ella, maior, natural deste Estado, onde mora seu pae e filha de Joaquim Lopes dos Santos e de d. Antonia Lopes Pereira.

Aluizio Gonçalves Ramos e d. Djalma Themudo da Silva, que são solteiros e naturaes deste Estado; elle, maior, artista na Emprêsa de Luz e filho de Francisco Gonçalves Ramos e de d. Theresa Guedes Ramos; e ella, ainda menor, de profissão domestica e filha de Genesio Silva e da fallecida d. Theresa Themudo da Silva, todos moradores nesta capital á avenida Carneiro da Cunha. Publicado por despacho do dr. juiz.

Si alguem souber de algum impedimento, opponha-o na fórma da lei.

João Pessôa, 24 de agosto de 1936. — O escrivão do registro, **Sebastião Bastos**.

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio, nesta cidade, correm proclamas para o casamento civil dos contrahentes seguintes:

Francisco Pereira de Lima e d. Julia Pereira Lima, que são maiores, naturaes deste Estado, residentes nesta capital e solteiros perante a lei porém casados religiosamente; elle, 3.° sargento da Policia (conhecido por sargento Pepino) e filho dos fallecidos Antonio Pepino de Lima e d. Anna Francisca de Lima; e ella, de profissão domestica e filha dos fallecidos Joaquim Pepino de Lima e d. Rosalina Francisca da Conceição.

João Pessôa, 25 de agosto de 1936.

Si alguem souber de algum impedimento, opponha-o na fórma da lei.

— O escrivão do registro, **Sebastião Bastos**.

—

DELEGACIA FISCAL EDITAL — De ordem do sr. Delegado Fiscal, transcrevo abaixo, para conhecimento dos interessados, a circular n. 1, de 12 de agosto corrente, da Directoria da Caixa de Amortização, concebida nos seguintes termos:

"Communico aos senhores delegados fiscaes do Thesouro Nacional que em setembro vindouro esta Caixa iniciará o serviço de substituição das apolices, ao portador, da emissão autorizada pelo decreto n. 4.865, de 16 de junho de 1903 — OBRAS DO PORTO — por novos titulos com os respectivos coupons; outrosim, recommendo aos mesmos senhores delegados fiscaes que façam publicar editaes de chamada aos interessados, e que, em cada caso, observem as seguintes instrucções:

a) Os titulos serão acompanhados de requerimentos da parte interessada, com firma reconhecida por notario publico.

b) A cada requerente se entreguerá uma resalva datada e assignada pelo funccionario que fôr previamente designado pelo senhor delegado fiscal, e, no verso de cada titulo, lançará a nota seguinte: — ESTA APOLICE VAE SER ENVIADA A' CAIXA DE AMORTIZAÇÃO, ONDE SERA' SUBSTITUIDA POR OUTRA COM OS RESPECTIVOS COUPONS; nota essa que não deverá attingir o numero do titulo.

c) Após esse expediente os senhores delegados fiscaes encaminharão as apolices a esta Caixa sob registro postal, fazendo constar do officio de remessa a numeração dos titulos, bem como o nome do portador.

d) Quando se tratar de apolice caucionada, o processo de substituição será promovido, "ex-officio", pela repartição depositaria.

e) A partir do segundo (2.°) semestre de 1936, só se pagarão juros das apolices sem coupons mediante prova de que foi promovida a substituição a que allude esta circular".

Secretaria da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional na Parahyba, 25 de agosto de 1936.

O secretario, **Arnaldo de Figueirêdo**, 1.° escripturario.

SECÇÃO LIVRE

D. JOSEPHA A. GALVÃO SA' PEREIRA

1.° anniversario

A familia de d. Josepha A. Galvão de Sá Pereira convida a todos os seus amigos e parentes para assistirem ás missas que em suffragio da alma de sua chorada extincta serão celebradas na igreja Cathedral, amanhã, 26, pelas 6 horas, em commemoração ao primeiro anniversario de seu fallecimento.

A todos que se dignarem comparecer a esse acto, antecipam os seus agradecimentos.

GENTIL LINS

José de Avila Lins e familia convidam os parentes e amigos a assistir na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, ás 6 e meia horas á missa que será celebrada pelo repouso eterno de seu sogro, pae e avô — GENTIL LINS — no dia 28 do corrente, primeiro anniversario de sua morte.

GENTIL LINS

1.° anniversario

Os amigos de Gentil Lins mandam, em suffragio de sua alma, celebrar missas em Sapé, na igreja de N. S. da Conceição, ás 8 horas, esperando o comparecimento de todos que mantiveram amizade com o seu grande chefe.

GENTIL LINS

1.° anniversario

Por alma do seu querido e inesquecivel **GENTIL LINS**, a familia de Adhemar Vidal faz celebrar no dia 28 do corrente, ás 7 horas, missas na igreja de Lourdes, commemorando, assim, o amargo 1.° anniversario de sua morte.

GENTIL LINS

1.° anniversario

O Directorio do Partido Progressista de Sapé convida os seus correligionarios para assistirem ás missas que, na proxima sexta-feira, ás 8 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, serão celebradas em suffragio da alma do inolvidavel GENTIL LINS.

QUADRO GERAL DOS CREDORES HABILITADOS NA FALLENCIA DA SOCIEDADE EXPORTADORA LAFAYETTE, LUCENA, LTDA. — CAMPINA GRANDE

Art. 85 — Dec. 5.746, de 9 de Dezembro de 1929

CREDORES PRIVILEGIADOS

Credor	Valor
1 — Fazenda do Estado da Parahyba	
2 — José Primo Vianna domiciliado em Cabedello (João Pessôa)	5:702$400
3 — L. R. Nogueira, domiciliado no Rio de Janeiro á rua São	5:070$400
Pedro, 45, — 1.° andar	
	10:425$200
Total	21:198$000

CREDORES CHYROGRAPHARIOS

Credor	Valor
1 — Exportadora de Productos Brasileiros SA., com séde em São Paulo e Filial em Recife	
2 — B. Araújo & Cia., domiciliado nesta cidade	1:976$600
	250$000
Total	2:226$600

Campina Grande, 22 de agosto de 1936.

João Leite — Syndico.

M[illegible] e Vasconcel[illegible]-Direito da 2.ª Vara.

INSTITUTO "S. JOSÉ"

(Communicado official da Secretaria)

BUREAU ELEITORAL "TRISTÃO DE ATHAYDE

Inaugurar-se-á amanhã ás 13 horas na secretaria do Instituto "S. José" um **bureau** eleitoral cuja finalidade principal é inscrever como eleitores os seus alumnos maiores de 18 annos que não tenham cumprido ainda este dever civico, sem indagar das preferencias partidarias de qualquer um delles, contanto que se compromettam a só votar em candidatos que defendam os principos basicos da Liga Eleitoral Catholica.

Embora destinado em primeiro lugar aos alumnos do Instituto, e suas familias, qualificará tambem qualquer pessôa que alli se apresente com este desejo.

Convida mesmo todos quantos se considerarem amigos do Instituto para darem preferencia ao seu escriptorio eleitoral.

Funccionará diariamente de 8 ás 10 e 14 ás 16 sob a direcção da senhorita Maria Izabel Ribeiro amanuense do Instituto, e á noite de 19 ás 21 horas, sob a fiscalização do senhor Ignacio Lopes, professor da sessão masculina de enfermagem do Instituto.

As pessôas não registradas no cartorio civil ás mais das vezes poderão tambem conseguir attestado de sua nacionalidade para fins eleitoraes, pois segundo o codigo em vigor acceitam-se as seguintes provas: a) certidão de baptismo, quando se tratar de pessôa nascida antes de 1 de janeiro de 1889; b) certidão de registro civil do nascimento; c) certidão de casamento, quando della contem a data de sua realização e idade do alistando, d) certidão do registro civil de nascimento de descendente, ha mais de dois annos; e) certidão de exercicio actual, ou anterior, de funcção politica electiva; f) certidão de diploma conferido por estabelecimento de ensino superior, official ou fiscalizado pela União; de patente de posto militar; de nomeação, ou exercicio de funcção publica permanente, remunerada pelos cofres publicos para a qual a lei exija idade minima de dezoito annos, contanto que uma e outra se hajam verificado mais de um anno antes da data do requerimento de qualificação; g) certificado de prestação de serviço militar, expedido pelos chefes das circumscripções militares, com firmas devidamente reconhecidas; h) documento de natureza judiciaria de que se infira, por direito, ter o alistando mais de dezoito annos; i) certidão de director de estabelecimento de ensino superior, official ou fiscalizado pela União, fazendo certa a idade do academico alistando, constante de certidão junta aos documentos de matricula.

— —

O **bureau** Tristão de Athayde convida tambem os eleitores já inscriptos, se amigos do Instituto, para lhe enviarem a sua actual residencia, a fim de ser organizado o seu fixario completo que será utilizado, se preciso, em momento apportuno, para serviço de controle.

AVISO A' PRAÇA

Tendo-se extraviado o original do conhecimento n. 12 do vapor "Poconé" vgm. 59 — ida, entrado em Cabedello no dia 22|3|36, emittido pela Agencia de Santos, referente a 3 engradados c|cofres de ferro, das marcas M. A., J. O. e F. S. S., embarcados naquelle porto pelo sr. Hugo Bernardini e consignada á ordem n|praça. Vimos pelo presente aviso, de accôrdo com os decretos ns. 19.473, de 10|12|30 e 19.754, de 19|3|31 do Governo Federal, dar sciencia que faremos entrega da mercadoria em apreço ao consignatario, sr. Carlos Ponce, se não houver quem possa apresentar reclamação contra esse acto.

João Pessôa, 25|8|36.

Arthur Sobreira, p. p. do agente.

LOÇÃO JUVENIL

Dá ao cabello branco, sem o queimar, uma linda côr desde louro ao preto, sem deixar vestigios de pintura no cabello, ficando brilhantes e sedosos.

Deposito: — PHARMACIA MIVERVA
João Pessôa — Parahyba

"FAVORITA PARAHYBANA"

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & Cia.

A FAVORITA PARAHYBANA — Praça Antonio Rabello n. 12 (antiga Viração)

"PLANO PARAHYBANO"

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo Clube de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua séde á praça Antonio Rabello, n.º 12, no dia 25 de agosto, ás 15 horas.

João Pessôa, 25 de agosto de 1936.

Premio	Numero
1.º Premio	0255
2.º "	1012
3.º "	5823
4.º "	8232
5.º "	8772

"PLANO DEMOCRATA"

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo Clube de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua séde á praça Antonio Rabello, n.º 12, no dia 25 de agosto, ás 19 horas.

Premio	Numero
1.º Premio	8636
2.º "	7152
3.º "	9486
4.º "	0642
5.º "	0268

João Pessôa, 25 de agosto de 1936.

ADHERBAL PYRAGIBE, fiscal de clubes.

ASCENDINO NOBREGA & CIA., concessionarios.

PLISSADOS

Ensina-se a plissar sem machina e sem alfinete, por diversos modêlos.

Meios faceis de se ganhar dinheiro.

Das 13 ás 16 horas, diariamente. Rua Barão do Triumpho, 465.

CURSO DE INGLÊS E CASTELHANO

ANISIO BORGES — RUA EPITACIO PESSÔA, 28.
João Pessôa

APIARIO MARIA IRENE — Vende puro Mel de Abelhas "Italianas e Urussú. Av. João Machado, 1155 ou Cap. José Pessôa, 25.

A gloria de vestir bem

A exposição de novidades da "Rosa Branca", com o seu bellissimo "stand" de chapéus, primorosas creações cariocas de Mme. Encarnação, exige uma visita do mundo elegante a esse estabelecimento de modas e confecções.

Elita Pontes & Cia. — Rua Barão do Triumpho

Arte culinaria

Sinhá Nobrega, avisa aos interessados que reabrirá seu curso de arte culinaria em principio de setembro. Achando-se abertas as matriculas na rua Duque de Caxias, 189.

PECHINCHA!

4:000$000 por 2:000$000

Vende-se uma machina de pontajour em perfeito estado, a tratar na praça D. Ulrico, 119, oitão da Cathedral

MACHINAS photographicas e material GEVAERT, tintas a oleo e aquarella, "Lefranc" e "Hering" recebeu a GALERIA NOBRE. **Barão do Triumpho, 459.**

Negocio de occasião

Vende-se ou aluga-se a propriedade denominada Duas Estradas. Rende annualmente 4:000$000. Na mesma tem um grande armazem onde está localizado um machinismo typo moderno 30 H. P. Carvão Vegetal comprado em 1930 bem conservado, machina "Aguia" para beneficiar algodão, prensa para 120 kilos, 4 depositos para os typos de algodão, machina com transmissão para beneficiar 20 saccas de arroz diarias, depositos sufficientes para caroço, lã, arroz com casca, semente de mamona e carvão vegetal, salgadeira para 500 couros de boi salmourados, quarto para o motorista, uma bôa casa para residencia ladeada de alpendres com bôas cisternas dagua; tudo isto junto á Estação de Duas Estradas.

Quem pretender, dirija-se ao proprietario na Drogaria Chaves. Rua Maciel Pinheiro. Tambem permuta-se por predios nesta capital.

ALUGA-SE uma casa confortavel á av. Epitacio Pessôa, 754, a tratar na mesma avenida n.º 753.

VENDEM-SE as casas n.º 233, á rua Cardoso Vieira, e a de n.º 71, á rua São Miguel. A tratar á rua Barão do Triumpho, n.º 433, com a viuva Augusto Falcão.

Não protele a cura do seu Impaludismo

USE a ATEBRINA que cura radicalmente o mal, entre 5 e 7 dias

ATEBRINA

BAYER

Bôa opportunidade

Vende-se 1 machinismo para torrefacção de café, 1 motor Otto com transmissão, 1 moinho Benfords n. 2 e 1 torrador, tudo em optimo estado, e também 1 machina para cortar massa de pão francês quasi nova, a tratar na Padaria Crystal, á rua 13 de Maio, n .10 — Itabayana.

Officina MONTEIRO

VENDE-SE esta bem montada e afreguezada officina toda ou em parte. Dispõe de 18 metros de transmissão de eixo de 1 1|4 montada sobre mancaes S. K. F., 3 tornos mechanicos, uma grande freza, allemã, completa com navalhas, etc., uma machina de furar montada sobre rolamentos, uma machina automatica de serrar, um torno limador, ventoinha e demais ferramentas de ferreiro, grande copia de material.

O motivo principal da venda é seu proprietario dispôr de outro negocio e não poder estar á frente dos dois. RUA MACIEL PINHEIRO, 501 — JOÃO PESSÔA — PARAHYBA

Bôa occasião

VENDEM-SE em Tambaú uma bôa casa e optimos terrenos e tambem na avenida Epitacio Pessôa, num dos melhores locaes um terreno, com 28 metros por 150.

A tratar com Raymundo Costa no "Café Chrystal".

PLISSADOS

Ensina-se a plissar sem machina e sem alfinete.

Por diversos modelos mais faceis de se ganhar dinheiro.

Rua Barão do Triumpho, 465.

Optima opportunidade

Vende-se a propriedade Engenho Lameiro, no municipio de Areia, distando 6 kilometros da cidade, com estrada de rodagem; engenho a machinismo, com safra, fructeiras, mattas, agua potavel com abundancia, bôa residencia e bôa casa de engenho.

A tratar com Manuel Jardelino na mesma propriedade.

A propriedade presta-se bem para trabalhar com machinismo.

Escripturação Mercantil e linguas

ODILON OSE'AS DE OLIVEIRA, reiniciando as suas aulas, scientifica os interessados de que, a partir desta data, só leccionará em domicilios e exclusivamente á noite.

Português em as suas vastas modalidades.

Como de praxe, pagamento adeantado.

João Pessôa, 12|8|936.

REMEDIOS QUE SE RECOMENDAM:

No Paludismo - **INTERMITAN** EMPÔLAS E COMPRIMIDOS

Na Sífile e Bouba - **IBIOL** (8$ a Cx)
IODO E BISMUTO EM ASSOCIAÇÃO ABSOLUTAMENTE INDOLOR

Como Tónico - **NEVROL**

Na Anemia - **PANHEMOL**

Para Feridas - **POMADA 105**

Loteria Federal

GRANDE EXTRACÇÃO NO DIA 5 DE SETEMBRO

PLANO CONVIDATIVO, PARA O PREMIO MAIOR DE

1.000:000$000

HABILITAI-VOS, ADQUIRINDO OS MESMOS EM MÃOS DE VENDEDORES E EM SUA AGENCIA, A'

—RUA MACIEL PINHEIRO———

—DRS.—

HERNANI BANDEIRA
E
CLAUDELINO ALVES DE ARAÚJO

ADVOGADOS

Rua da Quitanda, 132 — 2.º andar

RIO DE JANEIRO

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

CIA. NAVEGAÇÃO "LLOYD BRASILEIRO"

BASILEU GOMES — Agente
Praça Anthenor Navarro n.° 31 — (Terreo) — Phone 38.

LINHAS DE VAPORES DE PASSAGEIROS

LINHA MANA'OS — BUENOS AYRES

Viagens de 14|14 dias
SAHIDAS PARA O SUL
(A's sexta-feiras)

SANTOS

Sahirá no dia 28 de agosto para Recife, Maceió, S. Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Montevidéo e Buenos Ayres.

PAR O NORTE

PAQUETE "BAEPENDY"

Sahirá no dia 28 para Natal, Fortaleza, S. Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos.

LINHA BELE'M — PORTO ALEGRE

Viagens de 14|14 dias

SAHIDAS PARA O NORTE

RODRIGUES ALVES

Sahirá no dia 3 de setembro para: Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

SAHIDAS PARA O SUL

D. PEDRO II

Sahirá no dia 3 de setembro para Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

PARA EUROPA

VAPOR "PARNAHYBA"

Esperado no dia 27 e sahirá após indispensavel demora para Hamburgo, Liverpool e Londres.

LINHA DE CARGUEIROS

LINHA PORTO ALEGRE — TUTOYA
Viagens semanaes

"CUBATÃO"

Sahirá no dia 27 de agosto para Macau, Areia Branca, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Tutoya.

PARA O SUL

"MANÁOS"

Esperado do norte no proximo dia 26 á tarde sahirá no mesmo dia para Recife, S. Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Florianopolis.

Acceitamos cargas para as cidades servidas pela Rêde Viação Mineira com transbordo em Angra dos Reis.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

PARA O NORTE

CARGUEIRO "BUTIA" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 31 deste, o cargueiro "Butiá". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Natal, Fortaleza, Tutoya e Areia Branca.

PARA O SUL

CARGUEIRO "OLINDA" — Procedente do norte, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 30 deste, o cargueiro "Olinda". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS

Agentes — LISBOA & CIA.

RUA BARÃO DA PASSAGEM N. 18 — TELEPHONE N. 189

CASAS — Vendem-se as casas n.° 53, á avenida João da Matta, e a de n.° 41, na praça Simeão Leal, ambas nesta cidade. A tratar com o dr. Camillo de Hollanda, ou com a senhorinha Maria José de Hollanda Chaves, residente á avenida General Osorio n.° 113, nesta cidade.

"MERCEDES"

A MACHINA DE ESCREVER MAIS MODERNA E MAIS RESISTENTE!

MACHINAS PORTATEIS "MERCÊDES-PRIMA"!

Vendas em prestações modicas. "SOLEMAR" Companhia Commercial Duhnfahr & Reining

JOÃO PESSOA — RUA MACIEL PINHEIRO N.° 181

Mantemos officina com technico competente

ADVOGADOS

MAURICIO GRACCHO CARDOSO e ALCEU DANTAS MACIEL, advogados inscriptos na Ordem, com escriptorio á rua Republica do Perú 36, 1.° andar, (antiga Assembléa) no Rio de Janeiro, acompanham causas perante a Côrte Suprema, encarregam-se de preparos, defendem junto ao Superior Tribunal Eleitoral, impetram "habeas-corpus" e mandados de segurança, fazem cobranças commerciaes e particulares, tratam de naturalização e cartas de chamada de extrangeiros, effectuam recebimentos nos diversos Ministerios, Thesouro e demais repartições publicas, prestam e levantam fianças, dando todas e quaesquer informações que lhes fôrem solicitadas, tudo com segurança, presteza e rapidez de remessas.

O padeiro para ficar rico:

Use o Fermento "FLEISCHMANN" no fabrico do pão francês. Tenha uma machina divisora de pães "PENSOTTI". Modifique o seu forno commum com uma ferragem de forno typo francês "PENSOTTI".

INFORMAÇOES:

L. Pinto de Abreu

RUA MACIEL PINHEIRO, N.° 285

ATTENÇÃO!

ANTES DE COMPRAR QUALQUER MEDICAMENTO CONSULTE OS NOVOS PREÇOS DA PHARMACIA SANTO ANTONIO

LABORATORIO DA GONOPIRINA

PRAÇA PEDRO AMERICO, 53 — JOÃO PESSOA

VENDAS A' VISTA

JAYME BARBOSA E ARISTIDES FANTINI

LEILOEIROS OFFICIAES DESTA PRAÇA

ESCRIPTORIO E DEPOSITO: — PRAÇA PEDRO AMERICO, 71

Adiantam 70% do valor provavel do leilão, e prestam contas 12 horas após a realização do mesmo. Trabalho garantido. Taxas minimas a contratar.

AGENCIA DE LEILÕES

PRAÇA PEDRO AMERICO, 71 — JOÃO PESSOA

MAMONA

Compra-se qualquer quantidade aos melhores preços da praça:

A. M. LEMOS

Praça Anthenor Navarro, n.° 22

JOÃO PESSOA

"A BRITANIA"

Especialista em fabricação de cintos, gravatas, pastas collegiaes, etc., etc.

Completo sortimento de miudezas e perfumarais.

RUA MACIEL PINHEIRO, 164 — JOÃO PESSÔA

VENDE-SE uma optima casa na praia do Pôço. Dirija-se á avenida dr. João da Matta, 185.

ANDRADE LIMA

LEILOEIRO OFFICIAL

O MAIS ANTIGO E CONCEITUADO LEILOEIRO DESTA PRAÇA

Sinceridade e absoluta discreção nos seus negocios

Encontra-se á disposição do distincto publico parahybano em sua agencia á RUA MACIEL PINHEIRO, 259

CIA. NACIONAL DE N. COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

VAPORES ESPERADOS

"ITATINGA"

Chegará no dia 30 de agosto, domingo, sahirá no mesmo dia para RECIFE, MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, FLORIANOPOLIS, IMBITUBA, RIO GRANDE, PELOTAS E PORTO ALEGRE.

PROXIMAS SAHIDAS:

"ITAQUERA" — Domingo, 6 de setembro.

LLOYD NACIONAL S. A. — SÉDE RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS" ENTRE CABEDELLO E PORTO ALEGRE

PASSAGEIROS
Sahidas ás Quartas-feiras

"ARATIMBÓ"

Chegará no dia 26, sahindo no mesmo dia, á noite, para: Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIROS

"NORTE"

"ARAGANO"

Esperado dos portos do sul no dia 2 de setembro, sahirá para: Natal, Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

"SUL"

"ARATAIA"

Chegará no dia 26 do corrente, sahirá para: Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

AVISO

Recebemos tambem cargas para Penedo, Aracajú, Ilhéos, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro; bem como, para Campos, no Estado do Rio, em trafego-mutuo com a "LEOPOLDINA RAILWAY".

A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus vapores.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 48 horas, após a descarga, findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encommendas e valores, attende-se no escriptorio até ás 16 horas, na vespera das sahidas dos paquetes.

As demais informações, serão dadas pelos Agentes —

WILLIAMS & CIA.

PRAÇA ANTHENOR NAVARRO, N.° 5 — PHONE 234.

CINE REPUBLICA

HOJE — 1$100 e $600 — HOJE

Uma emocionante producção repleta de scenas aereas, com principaes desempenhos de CHESTER MORRIS e BILLIE DOVE

QUANDO A MULHER QUER

UM FILM DA " U N I T E D "

Complementos: — UM DESENHO E UM NACIONAL D. F. B.

SEXTA-FEIRA — "SESSÃO DAS MOÇAS"
WILLIAM HAINES — em
A TODA VELOCIDADE

E mais uma comedia do "Gordo" e o "Magro"

DOMINGO — OTTO KRUGER — em
O HOMEM QUE AMOU

ILLUSTRAÇÃO custa apenas mil réis.

CINE SÃO PEDRO

Apparelhos Modernissimos Sonoros "Radio Cinephon Brasileira"

HOJE — A's 7,15 horas — HOJE

"S E S S Ã O D A S M O Ç A S"

Seu amôr, ignorado pelo homem que ella amava. Um amôr que esfriava, mas no fundo do coração. Uma historia de amôr entre o borborinho da vida.

BINNIE BARNES — FRANK MORGAN — em

FELICIDADE PERDIDA

Com LOIS WILSON — ELIZABETH YOUNG
Emocionante producção da UNIVERSAL

Complementos: — FOX MOVIETONE NEWS — Jornal com as ultimas novidades mundiaes por via aerea — Um NACIONAL D. F. B.

PREÇOS: — Cavalheiros, 1$000 — Senhoritas, $600 — 2.ª $600

AMANHÃ — Buck Jones — num "far-werst" sensacional
A S E N D A S A N G R E N T A

Sabbado e Domingo — S E R E N A T A D E A M Ô R

R -- E -- X

HOJE — Uma sessão ás 7,30 horas — HOJE

PREÇOS: — 2$500 — 1$300

"SESSÃO DAS MOÇAS"

Seus beijos significavam a conquista do paraiso e logo depois a descida aos infernos! Romance musicado, na florida virginia... Ella amorosa, de "crinoline", elle altivo, romantico fardado... uma evocação do passado amoroso, banhado por melodias encantadoras!

GARY COOPER — MARION DAVIES
— em —

ESPIÃ 13

— com —
O S I R M Ã O S M I L L I S
UM FILM DA "METRO GOLDWYNY MAYER"

Complementos: — METROTONE NEWS — Jornal — NACIONAL D. F. B. — QUATRO PARTES — Comedia com Charles Chase

SABBADO — DOMINGO — NO REX

COMO SE AMA, SE VIVE E SE GOZA EM PARIS!

O espectacular romance musical com a voz maravilhosa de IRENE DUNNE nas canções mais fascinantes e os novos passos attrahentes de FRED ASTAIRE — GINGER ROGGERS, para augmentar a gloria colhida em ALEGRE DIVORCIADA!

ROBERTA

O film que está fazendo as maiores receitas em todos os grandes cinemas do mundo!

Uma grande parada de elegancias!
Mais de 200 modelos lindissimos!

UMA SUPER-PRODUCÇÃO DA
R. K. O. RADIO

FELIPPÉA

HOJE — Uma sessão ás 7,15 horas — HOJE

PREÇOS: — 2$000 — 1$100

Uma historia romantica com um novo GEORGE O'BRIEN
Um film de salão num ambiente verdadeiramente elegante!

DESDE EVA

Com MARY BRIAN
Producção da FOX

Juntamente — 6.a e ultima serie da
A SOMBRA MYSTERIOSA
Com ONSLOW STEVENS — WILLIAM DESMOND
U N I V E R S A L

Complemento: — BONIFRATE BATUTA — comedia

AMANHÃ NO "FELIPPÉA"

Canções e beijos, num ambiente de romance e de ventura, para trazer de volta a voz que estava fazendo saudade!

ENRICO CARUSO FILHO

O joven tenor empolga cantando — IL TROVATORE — e mais cinco canções!

O CANTOR DE NAPOLES

— com —
M O N A M A R I S — C A R M E N R I O

UMA OPERETA TODA SUAVISADA DA
W A R N E R F I R S T

AMANHÃ — "R E X"

O truc de um joven para conhecer a pequena na intimidade! Uma comedia fina e luxuosa irradiando valsas de amôr!

WILLY FORST — MAGDA SCHNEIDER
— em —

NOITE DE VALSA

Mais uma opereta da
C I N E A L L I A N Ç A

JAGUARIBE

HOJE — Uma sessão ás 7,15 horas — HOJE

P R E Ç O S : — 1$600 — 1$100

Em quatro horas o destino impoz novos rumos a quatro vidas! O drama policial mais movimentado desses ultimos dias!

R I C H A R D B A R T H E L M E S S
O IDOLO ETERNO
— em —

QUATRO HORAS PARA MATAR

— com —
GERTRUDE MICHAEL — JOE MORRISON — HELEN MACK — RAY MILAND
P A R A M O U N T

Complementos: — PARAMOUNT NEWS — jornal e DESAFIO DE DANSA desenho de POMPEY

DOMINGO — EM PRIMEIRA LINHA — NO FELIPPÉA

Algemado, cançado morrendo de fome, elle pedia uma migalha de Pão! Um pobre orphão deu-lhe o ultimo bocadinho de alimento que tinha e não sonhava elle que este estranho personagem, pudesse mudar o destino de muitas vidas, fazendo-os revolverem-se em volta delle!

H E N R Y H U L L
o unico rival de LON CHANEY — revela-se
— em —

UMA GRANDE EXPECTATIVA

BASEADO NO OBRA IMMORTAL DE
CHARLES DICKENS

— com —
PHILLIPS HOLMES — JANE WYATT

UMA SUPER-PRODUCÇÃO DA
U N I V E R S A L

ESCOLA RURAL

(Continuação da 1.ª pag.)

na. Tal fermentação se opera em razão da demora na fabricação do uso de nata alterada e, principalmente devido á fabrica e seus depositos estarem á mesma temperatura ambiente. Por economia, ou por ignorancia, ou ás vezes em razão de difficuldades na installação frigorifica, a manteiga é guardada, durante alguns dias, á mesma temperatura ambiente. E' sabido que a refrigeração impede a acção dos fermentos lacticos e assim conserva o producto por muito tempo. A Industria da manteiga, sem refrigeração, é anti-hygienica, porque dá logar a ser entregue ao consumidor um producto alterado. Muitas perturbações gastricas, de estomagos sensiveis, são devidas á fermentação latente, que apresenta a manteiga no momento de ser usada, e que a refrigeração nas grandes cidades interrompe.

O professor explicará que na fabricação da manteiga ha um coefficiente da acidez que se permitte dentro dos estudos technicos da materia e que não prejudica ao producto.

Todas essas noções dadas ás professoras permittirão que transmittam em doses e proporções taes, que possam interessar, educar os seus discipulos, ligando a Escola Rural ás actividades do meio em que opera.

Não é possivel exigir muito nesse particular. Todavia o professor deverá saber o sufficiente desses conhecimentos, de modo a poder transmittil-os ás suas alumnas ou alumnos.

O ideal é que uma Escola Normal Rural seja situada na mesma localidade onde haja um estabelecimento agricola importante do Governo; onde haja facilidade de o professor ligar a palavra ao ensinamento, ao exemplo, aos factos; onde os alumnos possam verificar cada cousa que lhe fôr ensinada.

Ainda a proposito de uma Escola na região do Norte, posso detalhar outro facto, em relação á agricultura. Como disse atrás, uma das culturas dominantes da região é a do arroz. Este é plantado nas terras da varzea do Parahyba, ha longos annos. Conheci terrenos cultivados com arroz em Caçapava, durante 15 annos, sem adubação. A consequencia foi o rendimento do arroz por unidade de terreno, hectare ou alqueire, baixar de anno para anno. De tal maneira, que consideraram os lavradores impraticavel a cultura nos mesmos terrenos e procuraram outros. O resultado é que semelhante processo semeia verdadeiros desertos, onde poderiam ser campos bem cultivados.

A Escola Normal Rural e depois a Escola Rural com professoras habilitadas poderão nesse particular prestar grande serviço ao meio, aos seus lavradores, mostrando como os modernos processos mechanicos, os diversos methodos de adubação são capazes não só de manter a fertilidade das terras ou de restaurar a perdida, como de augmentar a riqueza de certos sólos, dando-lhes o que faltava ou corrigindo certos defeitos, como a acidez.

Ainda no tocante ás culturas e aos seus productos, outro exemplo. Como accentuei, a chamada Zona Norte tem como uma de suas principaes culturas a do café. Em relação a este, formou-se uma certa lenda de que os cafés bons e finos eram privilegio de determinadas regiões do país. Depois da criação e dos trabalhos do Serviço Technico do Café, este verificou e proclamou que os cafés de bôas qualidades não constituiam privilegio de zona. Qualquer região productora de café pode ter producto bom, dependendo dos cuidados na colheita, na seccagem, armazenamento, beneficiamento e demais operações. A despeito de taes conhecimentos, mesmo assim S. Paulo continúa produzindo cafés baixos. E' preciso por todos os modos fazer chegar esses mesmos conhecimentos ao alcance do sitiante, como do administrador e dos grandes fazendeiros de café. E a maneira pratica de vehiculal-os é pela Escola Rural, que levará através das crianças de ambos os sexos e de varias idades, aos lavradores, as lições de que precisam conhecer.

O algodão, como se sabe, está na ordem do dia. Todos querem plantal-o. Muitos que nunca o fizeram entendem que basta ter a terra, obter a semente, confial-a ao solo e o mais virá. Não sabem que o algodoeiro é das plantas mais exigentes. E suas exigencias se multiplicam. Elle quer determinados typos de terra, taes como as **silio-argilosas**; solos ferteis, ricos em phosphoro e potassa. Producções de 100 arrobas por mil pés ou inferiores são ridiculas para as possibilidades de São Paulo. As sementes deverão ser seleccionadas e expurgadas; as de bica de machina de beneficiamento só servem para ser vendidas ás fabricas de oleo. As sementes são o vehiculo natural da Lagarta Rosada para as plantações. Para se obter uma cultura nova sem esta, o que é facil, basta plantar em terra que foi bem limpa e na qual, se houve plantações anteriores de algodão, os destroços foram reunidos e queimados. Evita-se o curuquerê, fazendo-se pulverizações preventivas com o arseniato de chumbo, ou de calcio, ou o Verde-Paris. O lavrador cuidadoso pode cultivar algodão sem receio da Largata Rosada e do curuquerê, que apenas atacam as culturas dos agricultores descuidados, que contam não sejam as suas plantações atacadas de taes inimigos. O lavrador, sabendo que o algodão é exigente de elementos fertilizantes do solo, a fim de fortificar o seu producto, providencia para adubar da maneira melhor e mais completa o terreno, de modo a ter rendimento medio de 250 arrobas por alqueire e até maior, de 300, 350 arrobas e quem sabe mais ainda. Certo de que, quanto mais o algodão produzir por unidade de terreno, menor será o custo de producção e, consequentemente, maior o lucro liquido no remate de suas contas, quando confrontar a despesa que fez e quanto apurou em dinheiro.

A Escola Rural ainda nesse particular será precioso meio de ampla divulgação de taes ensinamentos e mais outros que deverão chegar junto aos lavradores.

Com vista ao programma que apresento mais uma observação é opportuna. Na parte relativa ás culturas especiaes: Cafeeiro, Algodoeiro, etc., quando a materia tenha de ser ensinada numa Escola Normal Rural a modalidade do programma será a que apresento, detalhando os pontos relativos á parte cultural. E que são em synthese os apontados acima: sempre levando em conta os productos agricolas do Estado, e neste os da região. No interior de S. Paulo, como na zona da Central referida, não tem nenhuma utilidade tratar da Borracha, do Guaraná, do Timbó e outros productos proprios da Amazonia. Assim como lá não conviria tratar do Matte, do Pinheiro e outros productos do Sul.

Não escrevendo este trabalho apenas para S. Paulo, mas para o Brasil, dou indicações que servirão como um grande plano geral.

Tendo de ensinar ás professoras do Maranhão, como de outros Estados, a cada uma procurei transmittir conhecimentos de cousas uteis, que tivessem applicação ao meio, quando voltassem.

Em Piracicaba, no Estado de São Paulo, uma Escola Normal Rural terá de particularizar os seus estudos em torno das culturas do cafeeiro, da canna de assucar, do algodoeiro, da batata, que são as culturas dominantes do municipio.

Já outra situada no Acary, Estado do Rio Grande do Norte, cuidaria da cultura do algodoeiro, da especie "Mocó". E, neste caso, ensinaria aos seus discipulos que é preciso cuidar melhor de tão rico patrimonio, não plantando, entre as carreiras deste, as variedades americanas, como fazem certos lavradores, ensinando que as falhas das culturas alli permanentes desse algodoeiro devem ser prenchidas com sementes ou mudas do mesmo "Mocó"; que em vez de soltar o gado nas plantações, deverão estas ser podadas e limpas, demonstrando que o "Mocó" é um patrimonio precioso. O panorama que apresenta é extraordinario, suas qualidades são magnificas. Deveria ser uma reliquia para nós. Realmente, quem nunca viu um algodoal de "Mocó" carregado, não pode fazer idéa do lindo espectaculo que apresenta á vista; para ter uma pallida idéa, supponha o leitor uma plantação do tamanho de um laranjal bem desenvolvido e copado, coberto de flócos grandes e brancos, com o verde claro da folhagem! E' uma cousa surprehendente; são magnificas arvores de Natal, a produzirem a riqueza de uma região, de uma população consideravel.

Em cada localidade a Escola Normal Rural terá de ensinar aos seus alumnos para que estes depois diffundam através das Escolas Ruraes uma somma de conhecimentos uteis.

Aqui o ponto importante. E mais outro exemplo para corroborar a minha these. Como no sul se estão invertendo grandes sommas na campanha educativa do lavrador de café e os conhecimentos preconizados precisam chegar até os mesmos, assim no Nordéste, nos Estados assolados pelas seccas, apresenta-se outro aspecto. Grandes sommas têm sido invertidas em açudes e, entretanto, as populações de volta deste não os aproveitam para irrigar os terrenos e as plantações. Segue-se que a maioria do povo entende que a agua é para os animaes e o homem beberem e para ser utilizada nos usos domesticos, mas não para vehicular os alimentos para o interior das plantas. Tudo porque não sabe como se opera o phenomeno da circulação da agua na natureza, o seu papel na vida e producção dos vegetaes. Se o lavrador soubesse que as plantas, para viverem e produzirem bem, precisam de agua, tendo-a perto procuraria leval-a para as suas plantações, construindo os canaes de irrigação. Uma rede de irrigação bem aproveitada constitue o meio de radicar o homem á terra e de tornál-a o patrimonio inexaurivel de muitas gerações. O abandono de hoje é resultante da ignorancia.

Ahi está o papel da Escola Rural, ensinando como se pode aproveitar um elemento precioso como a agua e com elle crear uma riqueza valiosa nas diversas colheitas que as terras da região possam dar.

Na Bahia, por exemplo, o seu Governo iniciou, através de três instituições, campanhas importantes em torno do Cacáu, do Fumo e da Pecuaria, por meio dos seus respectivos Institutos. Apesar de o Cacáu constituir para a Bahia o que representa para S. Paulo o cafeeiro, também alli o producto se apresentava na Capital do Estado, como praças consumidoras do estrangeiro, de máu aspecto e peor qualidade. E' preciso fazer-se na Bahia a campanha educativa do lavrador, semelhante á do café, ensinando-o a cuidar das plantações, a dispensar ás arvores os cuidados de que carecem, o mesmo em relação á terra, adubações, espaços convenientes. Colheita. Seccagem do cacáu. Beneficiamento. Armazenamento, etc.

Direi de passagem por este assumpto que, geralmente, no Norte os lavradores não têm noção das distancias de que as plantas precisam para viver. No espaço que mal daria para uma arvore plantam três. O resultado é o entrelaçamento dos galhos e o sombreamento excessivo do terreno. Dahi decorre o praguejamento das arvores e perda da producção.

Esse defeito notei nas plantações de cacáu do Amazonas. As arvores nuca foram podadas. O excesso de humidade provoca a proliferação dos fungos que encontram meio magnifico para se desenvolver, como acontece á "podridão negra", fungo terrivel, que não permitte vingarem os fructos das arvores.

Nos Estados assucareiros, como os de Sergipe, Bahia, Alagôas e Pernambuco a canna tem rendimento ridiculo, insignificante, por unidade de terreno, em razão da falta de selecção das variedades, de adubação adequada dos terrenos, de preparo mechanico deste, de cuidados culturaes, como desbaste, amontôa, despilhagem, etc. Pratica-se ainda alli uma cousa extraordinaria em vez de se pagar a canna pelo teor em saccarose, do caldo de determinada partida, o pagamento é feito na base exclusiva do peso. Então o fornecedor planta cannas grandes, grossas e pesadas, contendo muita cellusose, agua, porém pouco assucar. Não importa, procura-se o producto que pese mais; dahi se ter desenvolvido a cultura da variedade chamada "sem pello"; canna grande, grossa e pesada. Desses factos resultam dois inconvenientes; — no campo, baixo rendimento por unidade de terreno, compensado pela forma de pagamento; na Usina, caldos de 6% de assucar, quando em Cuba, Haway obtêm-se 12 a 14%. Decorre disso ainda elevado custo de producção do assucar; as Usinas trabalham, gastam combustivel, fazem despesa de pessoal, para obter producto reduzido, em relação á quantidade de caldo trabalhada em certo periodo de 8 a 10 horas. Como tudo recae sobre o producto definitivo, o resultante final é a consecução de um assucar de preço elevado, que só pode dar dinheiro ao usineiro vendido caro.

Até aqui, apesar de todas as campanhas, o Brasil perdeu o mercado da borracha, porque enviava toda sorte de impurezas e agua, de mistura aquella, com o fim de enganar ao comprador, principalmente em materia de peso. A consequencia foi perdermos a hegemonia dos mercados mundiaes.

Identico facto passa-se com o algodão: a grande quantidade de impurezas, de fibras mortas, misturadas, dilaceradas, pelas serras, reduz de muito a possibilidade de collocarmos a nossa producção, em geral de qualidades commerciaes inferiores, e que em outros países seria aproveitada para outros fins.

(Continúa)

REGISTO DE OBITOS E SERVIÇO ELEITORAL

De accôrdo com a lei federal n.º 230, de 31 de julho findo, e em vigor desde o dia 1.º deste, sanccionada pelo exmo. presidente da Republica, os encarregados de fazer em cartorio as declarações de obitos de pessôas fallecidas e quando eleitores ou eleitoras, são obrigados a exhibir os titulos respectivos sendo estes recolhidos ao cartorio do Registo Civil para serem no começo do mês seguinte remettidos ao Tribunal Regional, com a lista dos obitos já previstas no Codigo Eleitoral. Assim, ficam os directores dos hospitaes desta cidade, (Maternidade, Asylo, Colonia, etc.), obrigados a exigir dos internados (eleitores ou eleitoras) a apresentação dos respectivos titulos que serão recolhidos em cartorio no caso do fallecimento do eleitor ou eleitora internado. O referido decreto considera crime eleitoral a declaração falsa ou a falta dessa formalidade, contra os infractores.

E' crime eleitoral, salvo os casos previstos em lei, reter o titulo eleitoral em processos, etc.

João Pessôa, 17 de agosto de 1936.

O escrivão do Registo e encarregado do Serviço Eleitoral — SEBASTIÃO BASTOS.

VIDA MUNICIPAL

CAMPINA GRANDE

CAMPINA GRANDE, 24 — (Da Succursal) — Vem tomando perspectivas animadoras o commercio algodoeiro desta cidade, pois que a safra do corrente anno está obtendo um vulto consideravel.

O Departamento de Classificação do Algodão até o dia 22 do corrente registou 28.959 fardos entre preços de 58$000 a 60$000, typos de primeira. **(A União).**

—

MISERICORDIA

A chegada do deputado José Gomes — A chegada, aqui, do deputado José Gomes registou-se no dia 3 deste, como toda cidade já esperava. Sempre que dr. José Gomes regressa a este meio, é recebido com muita festa, porém, em occasião alguma, houve tanto enthusiasmo como desta vez. E a razão é que o nosso querido chefe cresce dia a dia, no conceito do povo, chegando mesmo a attingir o apice da sympathia.

Os festejos de recepção ao illustre deputado constaram do seguinte programma: no momento que foi annunciada a chegada do chefe toda a massa popular que fôra calculada em cerca de umas tres mil pessôas, era organizada para formar duas alas entre as quaes devia passar o carro official que conduzia o distinguido viajante.

Logo que apontou o carro na estrada, ouviram-se estampidos ininterruptos de bombas que se confundiam com as acclamações da multidão, vivando o recepcionado, ao mesmo tempo que se ouvia o som da banda de musica local.

O dr. José Gomes, com aquella physionomia, peculiar ao homem paradigma da sympathia democratica, correspondia a todos com alegres cumprimentos.

A' porta de sua residencia, á Praça Cleto Campello, se aglomerou a multidão, ouvindo o discurso que pronunciava a joven e talentosa professora, senhorinha Odette Mangueira, que muito bem interpretou os sentimentos do povo de Misericordia.

O deputado José Gomes respondeu em succinto, mas feliz improviso de agradecimentos, áquelle povo que lhe hypotheca tanta solidariedade e estima.

A' noite, no Conselho Municipal, houve uma manifestação, tendo pronunciado eloquente discurso o dr. Soares de Avellar, tendo respondido, agradecendo, o deputado José Gomes que, mais uma vez, mostrou seus raros dotes oratorios. Seguiu-se o baile.

Foi alvo de outra manifestação o dr. José Gomes, no salão de baile da classe operaria. Alli falou o interprete do proletariado misericordense, pronunciando vibrante allocução, a que respondeu, novamente, o dr. José Gomes, com aquella peculiar eloquencia, já tão conhecida de todos, que tem tido opportunidade de escutal-o.

Estas festas enthusiasticas se devem á bôa vontade da população desta cidade que tanto estima o dr. José Gomes.

A commissão organizadora das mesmas estava constituida dos srs. Sebastião Rodrigues, João Pereira, Antonio Victal, José Nunes, Luciano Pereira, Paulo Costa, bem como das professoras Doralice Pedrosa, Odette Mangueira, Joanninha Vieira e senhoritas Nasinha Lacerda e Necy Alves.

Misericordia, 17|8|1936.

(Do correspondente)

—

SANTA LUZIA

Foi inaugurada hontem, nesta villa, a Usina denominada "Sanbra", a qual passou por um remodelamento completo, sendo substituidas todas as machinas.

A inauguração tornou-se uma festa de um realce excepcional, ante o povo que alli affluiu, não só deste municipio, como de Campina Grande, Patos, Parelhas e S. Mamede.

Ao acto inaugural falou o deputado Alcindo Leite, que descreveu com precisão as vantagens advindas da "Sanbra", não só para este municipio como para os vizinhos, concluindo enaltecendo as qualidades pessoaes e administrativas do sr. Abel Coêlho, gerente da Usina.

Ainda falaram o dr. Augusto da Silveira Paula, Abel Coêlho e Francisco Alves Pereira.

Em seguida foram servidas finas bebidas a todos os presentes.

Houve uma "soirée" dansante que se prolongou ás 23 horas, terminando tudo na melhor cordialidade.

—

Reuniu-se á Camara Municipal no dia 15 do corrente, sendo approvado em ultima discussão o Codigo de Posturas do municipio.

O ante-projecto do referido Codigo foi confiado ao illustre advogado dr. Alcindo Leite, que fez a sua elaboração completa, tornando-se, assim, uma lei municipal compativel com o necessario aperfeiçoamento da nossa urbs, cujas disposições regem de forma cabal todas as necessidades deste municipio. E' um documento valoroso, que muito diz do seu autor, por isto que esclarece, estatue multas e define o que se fizer mistér no municipio.

A Camara enviou o Codigo approvado á sancção do prefeito municipal.

17|8|36.

(Do correspondente)